

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

2ª FASE – ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA PARTE 1



MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS – PR



LÍDER
ENGENHARIA &
GESTÃO DE CIDADES

www.liderengenharia.eng.br
contato@liderengenharia.eng.br



PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE NOVA LARANJEIRAS - PR

**2ª FASE – ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA
PARTE 1**

LÍDER ENGENHARIA E GESTÃO DE CIDADES - LTDA

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LARANJEIRAS – PR

FÁBIO ROBERTO DOS SANTOS
PREFEITO MUNICIPAL



EMPRESA DE PLANEJAMENTO CONTRATADA



LÍDER
ENGENHARIA &
GESTÃO DE CIDADES

LÍDER ENGENHARIA E GESTÃO DE CIDADES - LTDA

CNPJ: 23.146.943/0001-22

Avenida Antônio Diederichsen, nº 400 – sala 1203.

CEP 14020-250 – Ribeirão Preto/SP

www.liderengenharia.eng.br



EQUIPE TÉCNICA

Robson Ricardo Resende

Engenheiro Sanitarista e Ambiental
CREA – SC 99639-2

Osmani Vicente Jr.

Arquiteto e Urbanista
CAU A23196-7
Especialista em Gestão Ambiental para
Municípios

Juliano Mauricio da Silva

Engenheiro Civil
CREA/PR 117165-D

Roney Felipe Moratto

Geógrafo
CREA /PR 149.021/D

Carmen Cecília Marques Minardi

Economista
CORECON SP 36677

Daniel Ferreira de Castro Furtado

Engenheiro Sanitarista e Ambiental
CREA/SC 118987-6

Lara Ricardo da Silva Pereira

Arquiteta e Urbanista
CAU: 177264-3

Paula Evaristo dos Reis de Barros

Advogada
OAB/MG 107.935

Lucas Augusto F. Bortoluci

Arquiteto e Urbanista
CAU/SP 256028-3

Silas Henrique de Aguiar

Arquiteto e Urbanista

Isabella Fernandes de Souza Tsuji

Arquiteta e Urbanista
CAU/SP 249264-4

Katiane Neiva Pontes de Souza

Engenheira Ambiental
CREA/SP 5070648215

Carolina Bavia Ferruccio Bandolin

Assistente Social
CRESS/PR 10.952

Juliano Yamada Rovigati

Geólogo
CREA/PR 109.137/D

Daniel Mazzini Ferreira Vianna

Arquiteto e Urbanista
CAU 89.230-0

Willian de Melo Machado

Analista de Sistemas

Paulo Guilherme Fuchs

Administrador
CRA/SC 21705



EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

Decreto nº 246 de 18 de agosto de 2021

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS:

- a) Engenheiro Civil: Everton Tiago Pinto - Coordenador da Equipe.
- b) Secretário de Planejamento, Obras e Serviços Públicos: Taiana Paula Honetta.
- c) Oficial Habitacional: Emerson Nairnei.

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO:

- a) Secretário de Agricultura, meio ambiente e desenvolvimento econômico: Jair Muller.
- b) Engenheiro Agrícola: Péterson Vinicius Pramiu,

SECRETARIA DE FINANÇAS:

- a) Secretário de finanças: Sandro Veroneze
- b) Técnico em Contabilidade: Gerson Silva
- c) Auditora Fiscal: Vanessa Elaine Zankanol

SECRETARIA DE ADMINTSTRAÇÃO:

- a) Secretária de Administração: Emerenciane Mendes
- b) Procurador Jurídico: Samuel de Lima

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO:

- a) Secretária de Educação: Angelita Fiori
- b) Professora: Silvia Regiane Vorges

SECRETARIA DE SAÚDE:

- a) Secretária de Saúde: Juceli Carmen Brugnerotto Balbinoti
- b) Enfermeira: Sarah Nayane da Rosa

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

- a) Secretário de Assistência Social: Francisco Altair Fernandes
- b) Assistente Social: Raquel Bones dos Reis



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
INTRODUÇÃO	12
1. ÁREAS APTAS, APTAS COM RESTRIÇÃO E INAPTAS AO USO E OCUPAÇÃO ANTRÓPICOS	13
1.1. O MUNICÍPIO NO ESPAÇO REGIONAL	13
1.2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS	17
1.2.1. <i>Clima, Temperatura e Ventos</i>	17
1.2.2. <i>Precipitação Pluviométrica</i>	17
1.2.3. <i>Evapotranspiração Potencial</i>	17
1.2.4. <i>Geologia, Geomorfologia e Pedologia</i>	18
1.2.5. <i>Declividade</i>	23
1.2.6. <i>Hipsometria</i>	27
1.2.7. <i>Recursos Hídricos</i>	29
1.2.8. <i>Meio Ambiente, Áreas Verdes e Parques</i>	32
1.3. ANÁLISE DAS ÁREAS APTAS, APTAS COM RESTRIÇÃO E INAPTAS AO USO E OCUPAÇÃO ANTRÓPICOS	39
2. USO E OCUPAÇÃO DO ATUAL DO SOLO	41
2.1. MACROZONEAMENTO	42
2.2. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO	46
2.3. PERÍMETRO URBANO	60
2.4. PARCELAMENTO DO SOLO URBANO	65
2.5. VAZIOS URBANOS	65
3. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS	68
3.1. PAVIMENTAÇÃO	69
3.2. ARBORIZAÇÃO	73
3.3. SANEAMENTO BÁSICO	73
3.3.1. <i>Abastecimento de Água</i>	73
3.3.2. <i>Esgotamento Sanitário</i>	77
3.3.3. <i>Resíduos Sólidos</i>	80
3.3.4. <i>Drenagem Pluvial Urbana</i>	80
3.4. ILUMINAÇÃO PÚBLICA E ENERGIA ELÉTRICA	81
3.5. SAÚDE	81
3.6. EDUCAÇÃO	85
3.6.1. <i>Educação Profissionalizante</i>	93
3.7. ESPORTE E LAZER	93
3.8. CULTURA E TURISMO	96
3.9. ASSISTÊNCIA SOCIAL	97
3.10. CEMITÉRIOS	104
3.11. SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA	107
3.12. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	108
3.12.1. <i>Indicadores Sociais e Econômicos</i>	108
3.12.2. <i>Evolução</i>	109
3.12.3. <i>Atividades Econômicas</i>	110
3.12.4. <i>Setor Primário</i>	110
3.13. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	113
3.13.1. <i>Setor Secundário</i>	113
3.13.2. <i>Setor Terciário</i>	113
3.14. ASPECTOS INSTITUCIONAIS	114
3.14.1. <i>Administração e Planejamento Municipal</i>	114
3.15. TRIBUTAÇÃO E CADASTRO	119



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS122



LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1.1 – LOCALIZAÇÃO DA REGIÃO IMEDIATA DE LARANJEIRAS DO SUL – QUEDAS DO IGUAÇU.	14
FIGURA 1.2 – LOCALIZAÇÃO DA REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE CASCAVEL.....	15
FIGURA 1.3 – MAPA DE LOCALIZAÇÃO DE NOVA LARANJEIRAS/PR.....	16
FIGURA 1.4 – MAPA DE GEOMORFOLOGIA DE NOVA LARANJEIRAS/PR.....	20
FIGURA 1.5 – MAPA DE PEDOLOGIA DE NOVA LARANJEIRAS/PR.	22
FIGURA 1.6 – MAPA DE DECLIVIDADE DE NOVA LARANJEIRAS/PR.....	26
FIGURA 1.7 – MAPA DE HIPSOMETRIA DE NOVA LARANJEIRAS/PR.	28
FIGURA 1.8 – MAPA DE HIDROGRAFIA DE NOVA LARANJEIRAS/PR.	31
FIGURA 1.9 – DISTANCIAS RESPEITADAS EM APP, SEGUNDO O NOVO CÓDIGO FLORESTAL.....	32
FIGURA 1.10 – MAPA DE APPS DE NOVA LARANJEIRAS/PR.....	33
FIGURA 1.11 – MAPA DE APPS DA SEDE DE NOVA LARANJEIRAS/PR.	34
FIGURA 1.12 – MAPA DE VEGETAÇÃO EM NOVA LARANJEIRAS/PR.	37
FIGURA 1.13 – MAPA DE TERRAS INDÍGENAS EM NOVA LARANJEIRAS/PR.	38
FIGURA 1.14 – MAPA DE ÁREAS APTAS, APTAS COM RESTRIÇÃO E INAPTAS DE NOVA LARANJEIRAS/PR.....	40
FIGURA 2.1 – MAPA DO MACROZONEAMENTO MUNICIPAL DE NOVA LARANJEIRAS/PR.....	44
FIGURA 2.2 – MACROZONEAMENTO URBANO.....	49
FIGURA 2.3 – ZONEAMENTO URBANO.	50
FIGURA 2.4 – MAPA DE PERÍMETRO URBANO ATUAL.	61
FIGURA 2.5 – MAPA DO DISTRITO DE GUARANI.....	62
FIGURA 2.6 – MAPA DO DISTRITO GUARAIÁ.	63
FIGURA 2.7 – MAPA DO DISTRITO RIO DA PRATA.	64
FIGURA 2.8 – MAPA DE VAZIOS URBANOS DE NOVA LARANJEIRAS/PR.	67
FIGURA 3.1 – FOTO DE VIA PAVIMENTADA COM PEDRAS IRREGULARES EM NOVA LARANJEIRAS/PR.	70
FIGURA 3.2 – FOTO DE VIA ASFALTADA EM NOVA LARANJEIRAS/PR.	71
FIGURA 3.3 – MAPA DA PAVIMENTAÇÃO URBANA EM NOVA LARANJEIRAS/PR.	72
FIGURA 3.4 – MAPA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM NOVA LARANJEIRAS/PR.	76
FIGURA 3.5 – MAPA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM NOVA LARANJEIRAS/PR.....	79
FIGURA 3.6 – SECRETARIA DA SAÚDE.	82
FIGURA 3.7 – HOSPITAL MUNICIPAL.	83
FIGURA 3.8 – UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	83
FIGURA 3.9 – MAPA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DE NOVA LARANJEIRAS/PR.	84
FIGURA 3.10 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.	89
FIGURA 3.11 – COLÉGIO ESTADUAL RUI BARBOSA.	89
FIGURA 3.12 – ESCOLA MUNICIPAL.....	90
FIGURA 3.13 – CMEI PE. GIULIANO SINCINI.....	90
FIGURA 3.14 – ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE ESPECIAL (APAE).	91



FIGURA 3.15 – MAPA DOS EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO DE NOVA LARANJEIRAS/PR.	92
FIGURA 3.16 – GINÁSIO DE ESPORTES MÁRIO DA ROSA.	95
FIGURA 3.17 – PARQUE INFANTIL NO GINÁSIO DE ESPORTES.	95
FIGURA 3.18 – LAGO MUNICIPAL.	96
FIGURA 3.19 – PARQUE INFANTIL NO LAGO MUNICIPAL.....	96
FIGURA 3.20 – SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CRAS.....	102
FIGURA 3.21 – LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE NOVA LARANJEIRAS/PR.	103
FIGURA 3.22 – CEMITÉRIO MUNICIPAL.	105
FIGURA 3.23 – CAPELA MORTUÁRIA.	105
FIGURA 3.24 – LOCALIZAÇÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE NOVA LARANJEIRAS/PR.	106
FIGURA 3.25 – ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PREFEITURA DE NOVA LARANJEIRAS/PR.	118



LISTA DE TABELAS

TABELA 1.1 – CLASSES DE DECLIVIDADE COM INDICAÇÕES GERAIS DA ADEQUABILIDADE E RESTRIÇÕES PARA O PLANEJAMENTO.	23
TABELA 1.2 – DIVISÃO DE CLASSES FORNECIDO PELA EMBRAPA.	25
TABELA 2.1 – QUADRO DE PARÂMETROS DE USO DO SOLO MUNICIPAL.	45
TABELA 2.2 – QUADRO DE PARÂMETROS DE USO DO SOLO URBANO.	54
TABELA 2.3 – QUADRO DE PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO.	55
TABELA 2.4 – QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE USO DO SOLO URBANO.	56
TABELA 3.1 – SÍNTESE DAS CARACTERÍSTICAS DESEJADAS NO PLANEJAMENTO DE EQUIPAMENTOS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO SEGUNDO GOUVÊA (2008).	69
TABELA 3.2 – DADOS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DO ÁGUA – SNIS: 2019.	74
TABELA 3.3 – DADOS DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO – SNIS: 2019.	77
TABELA 3.4 – NÚMERO DE LIGAÇÕES E DE ECONOMIAS DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM NOVA LARANJEIRAS – PR.	78
TABELA 3.5 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SEGUNDO O TIPO DE ESTABELECIMENTO – 2020.	82
TABELA 3.6 – ESTABELECIMENTOS DE ENSINO EM NOVA LARANJEIRAS/PR.	85
TABELA 3.7 – QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA EDUCAÇÃO EM NOVA LARANJEIRAS/PR.	88
TABELA 3.8 – CURSOS E QUANTIDADES DE ALUNOS EM NOVA LARANJEIRAS/PR.	93
TABELA 3.9 - EQUIPAMENTOS DE ESPORTES E LAZER EM NOVA LARANJEIRAS/PR.	93
TABELA 3.10 - ÁREAS DO MUNICÍPIO COM NECESSIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS.	94
TABELA 3.11 – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL E SEUS COMPONENTES, NOVA LARANJEIRAS/PR, 2010.	109
TABELA 3.12 – VALOR ADICIONADO BRUTO A PREÇOS BÁSICOS SEGUINDO OS RAMOS DE ATIVIDADES EM 2019.	110
TABELA 3.13 – ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PELO TIPO DE CULTURA TEMPORÁRIA – 2020.	111
TABELA 3.14 – ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PELO TIPO DE CULTURA PERMANENTE – 2020.	112
TABELA 3.15 – EFETIVO DE PECUÁRIA E AVES – 2020.	112
TABELA 3.16 – PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL – 2020.	113
TABELA 3.17 – NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS NO SETOR TERCIÁRIO.	114
TABELA 3.18 – QUADRO DE FUNCIONÁRIOS EM NOVA LARANJEIRAS/PR, 2021.	119
TABELA 3.19 – CUSTO DA TERRA URBANA PARA FINS DE COBRANÇA DE IPTU.	120
TABELA 3.20 – CUSTO DA TERRA RURAL PARA FINS DE COBRANÇA DE ITBI.	121



APRESENTAÇÃO

A presente Análise Temática Integrada (Parte 1) é apresentada ao Poder Executivo, Poder Legislativo e à Equipe Técnica Municipal, com um diagnóstico da realidade do município de Nova Laranjeiras.

Possui como objetivo principal apresentar a leitura técnica e comunitária sobre a realidade do município, que servirá de subsídio à definição dos principais eixos estratégicos que nortearão a construção do PDM. Faz parte deste diagnóstico a análise individualizada de cada informação levantada, sua inter-relação e inserção no contexto geral, permitindo uma visão ampla das ameaças e oportunidades locais.

Para tanto, foram levantados, avaliados e, quando possível especializados em mapas, os dados primários (levantamento *in loco* e aqueles disponibilizados pela Prefeitura Municipal por meio dos questionários aplicados em cada secretaria municipal ou setor responsável) com a colaboração da Equipe Técnica Municipal, Equipe de Coordenação e colaboradores da Prefeitura Municipal, e secundários (órgãos e entidades oficiais, tais como IBGE, IPARDES, entre outros) correspondentes, conforme o Termo de Referência.

A análise temática integrada possui como objetivo apresentar de forma sintética as principais questões relacionadas à revisão do Plano Diretor Municipal, com base nos temas elencados e estruturados pelo Termo de Referência para este produto, destacando assim, os assuntos mais relevantes.

Corresponde à compatibilização das leituras técnica e comunitária realizadas durante o processo de elaboração do presente diagnóstico. A primeira é resultado da análise das informações apuradas no processo, com a colaboração da equipe técnica municipal. A segunda, resultante do processo participativo para esta fase, estabelecido por meio da realização de reuniões técnicas com representantes da equipe técnica municipal, bem como pela população em geral por meio de audiência pública.



INTRODUÇÃO

Este documento consiste na análise da situação do Planejamento Urbanístico vigente, com a finalidade de propor soluções para o crescimento ordenado do perímetro urbano, considerando-se os impactos ambientais e urbanísticos locais e no seu entorno, sem deixar de considerar os reflexos sociais e econômicos.

Foram considerados dentre os aspectos urbanísticos, o impacto no sistema viário do local, a demanda atual e futura, necessárias ao atendimento de equipamentos sociais, de educação, saúde, esportes, cultura e lazer, disponibilidade de atendimento das redes de água e esgoto, capacidade de afastamento e tratamento de esgoto, coleta e solução para a disposição adequada dos resíduos sólidos, avaliação da rede atual de transporte público e do incremento futuro necessário, rede de energia elétrica, estudos com base em pesquisa histórica de incremento populacional no município, temporalização da implantação das infraestruturas necessárias criando um projeto-cronograma de ações, entre outros fatores que possam ser contemplados.

Foi considerado todo o arcabouço legal vigente para adequação dos projetos e propostas, com vistas a mitigar os impactos e compensar quaisquer danos que possam ser causados na região, viabilizando um planejamento com bases sólidas, fundamentado em diagnósticos sócio-econômico-ambientais realizados com metodologias consagradas, criando assim um ambiente saudável e seguro que viabilize o bem-estar da população, favorecendo a qualidade nas atividades sociais e econômicas da região e conseqüentemente servindo de modelo de planejamento urbano setorial para o município.



1. ÁREAS APTAS, APTAS COM RESTRIÇÃO E INAPTAS AO USO E OCUPAÇÃO ANTRÓPICOS

1.1. O MUNICÍPIO NO ESPAÇO REGIONAL

O município de Nova Laranjeiras está situado na altitude média de 707 metros acima do nível do mar, nas coordenadas geográficas de Latitude 25° 18' 25" Sul e Longitude 52° 32' 27" Oeste de Greenwich, com área territorial de 1.210,205 km², fazendo limite geográfico com os municípios de Diamante do Sul, Espigão Alto do Iguaçu, Guaraniaçu, Laranjal, Laranjeiras do Sul, Marquinho e Rio Bonito do Iguaçu, estando localizado à 384 km da capital Curitiba.

As regiões geográficas intermediárias e imediatas, no Brasil, constituem a divisão geográfica regional do país, segundo a composição elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As regiões geográficas imediatas são agrupamentos de municípios que têm como principal referência à rede urbana e possuem um centro urbano local como base, mediante a análise do IBGE. Para sua elaboração foram levadas em consideração a conexão de cidades próximas através de relações de dependência e deslocamento da população em busca de bens, prestação de serviços e trabalho. As regiões intermediárias, por sua vez, são agrupamentos de regiões imediatas que são articuladas através da influência de uma metrópole, capital regional ou centro urbano representativo dentro do conjunto.

Foram instituídas em 2017 para a atualização da divisão regional brasileira e correspondem a uma revisão das antigas mesorregiões e microrregiões, respectivamente, que estavam em vigor desde o quadro criado em 1989. Essa configuração deve ser utilizada para fins de planejamento e estimativas.

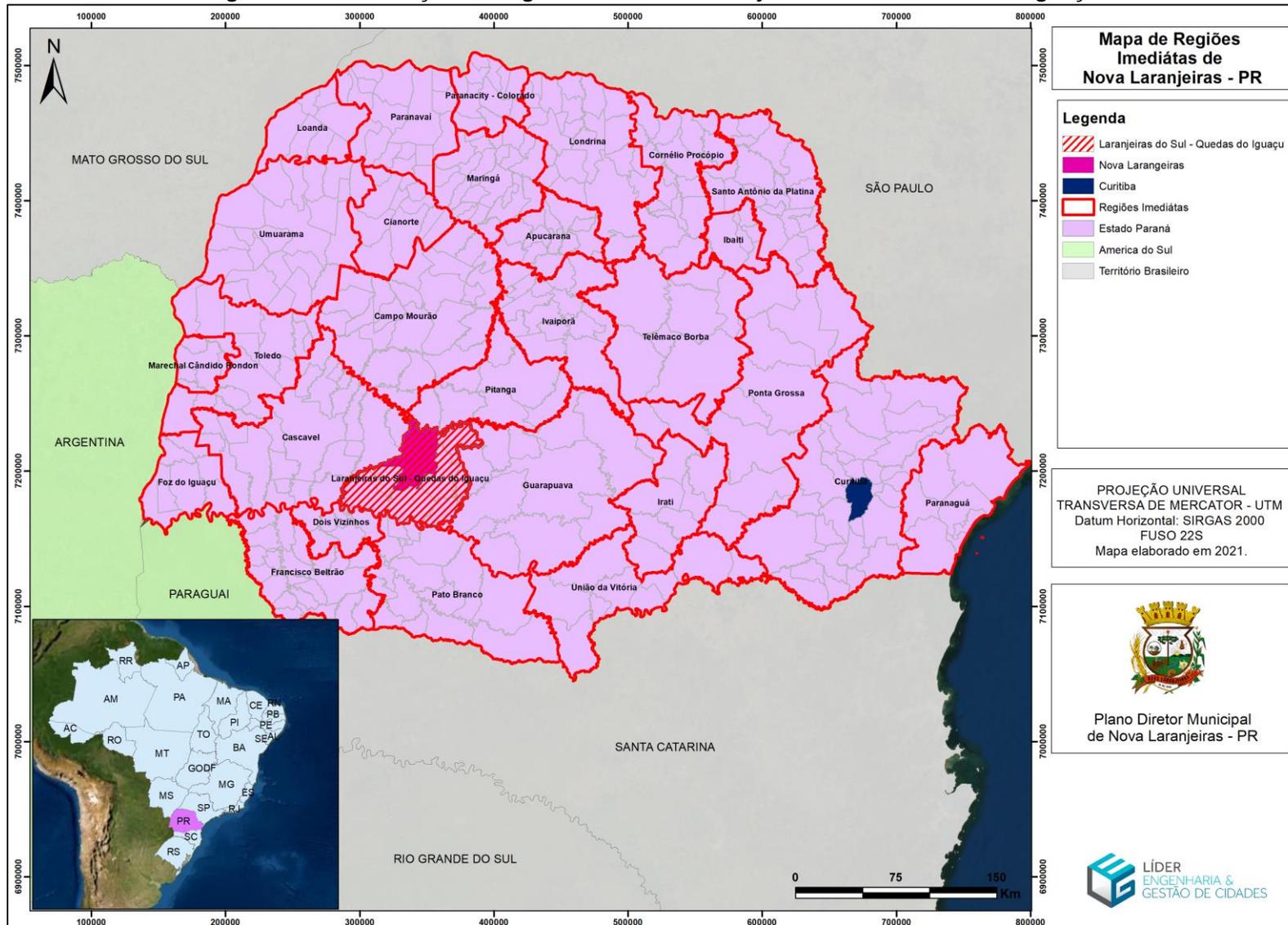
Nova Laranjeiras pertence a Região Imediata de Laranjeiras do Sul – Quedas do Iguaçu, composta por 8 municípios, e a Região Intermediária de Cascavel, composta por 8 regiões imediatas, totalizando 100 municípios.



PLANO DIRETOR MUNICIPAL
Município de Nova Laranjeiras – PR
Análise Temática Integrada



Figura 1.1 – Localização da Região Imediata de Laranjeiras do Sul – Quedas do Iguaçu.



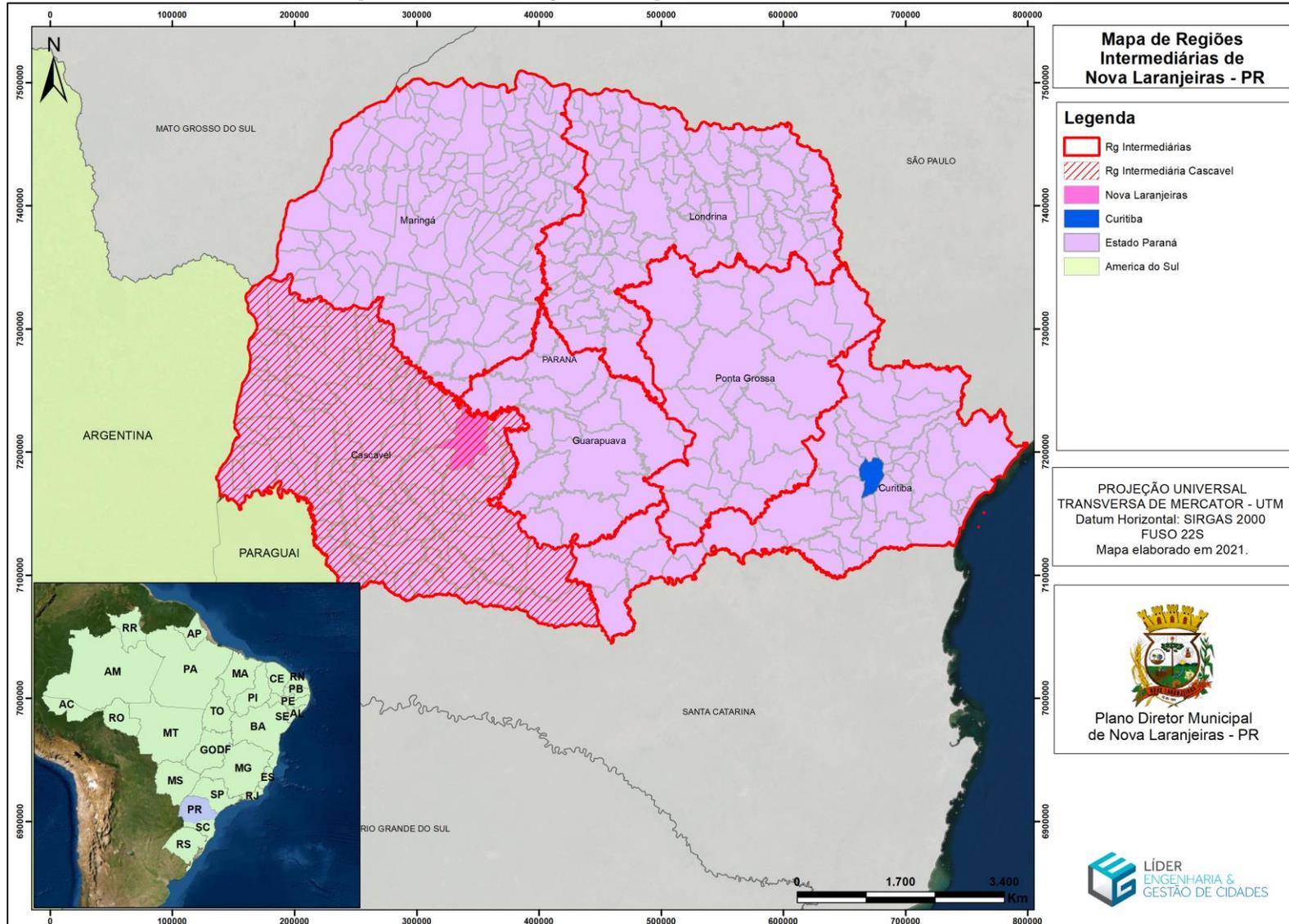
Fonte: Elaborado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



PLANO DIRETOR MUNICIPAL
Município de Nova Laranjeiras – PR
Análise Temática Integrada



Figura 1.2 – Localização da Região Intermediária de Cascavel.



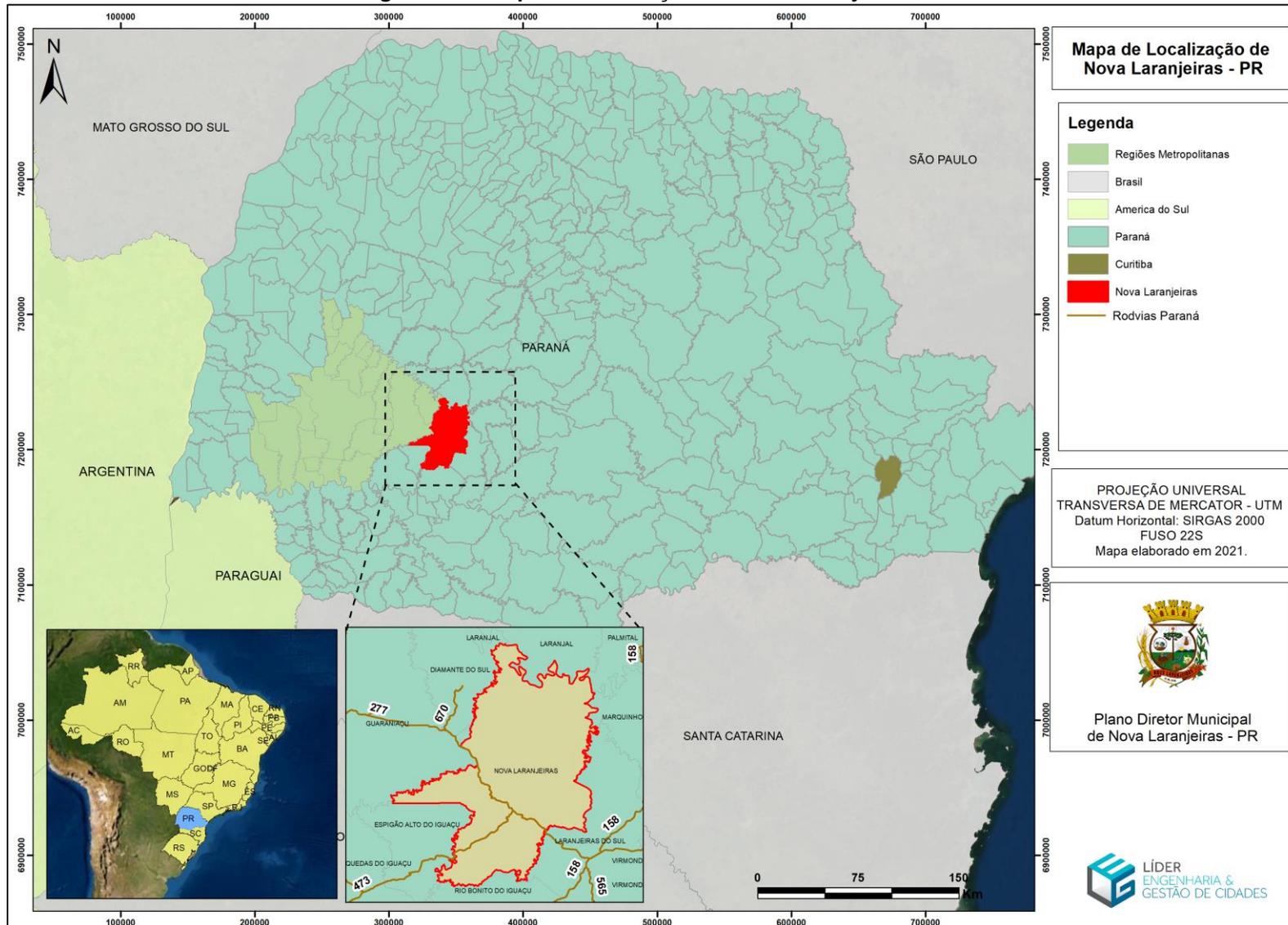
Fonte: Elaborado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



PLANO DIRETOR MUNICIPAL
Município de Nova Laranjeiras – PR
Análise Temática Integrada



Figura 1.3 – Mapa de localização de Nova Laranjeiras/PR.



Fonte: Elaborado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



1.2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

1.2.1. Clima, Temperatura e Ventos

O município de Nova Laranjeiras possui clima Subtropical úmido ou mesotérmico, com verões quentes e tendência de concentração das chuvas, tendo temperatura média de 22° C, e invernos frescos onde a temperatura média pode ser inferior a 18° C, sem estação seca definida. As geadas são raras.

O mapa abaixo localiza Nova Laranjeiras na região que, segundo a classificação Koepen Geiger representa o clima subtropical úmido (Cfa) com verões quentes, que também é o clima predominante no estado do Paraná, em contraste com o clima subtropical úmido ou mesotérmico (Cfb) com verões brandos.

A região a qual Nova Laranjeiras se encontra possui ventos predominantemente do Leste.

1.2.2. Precipitação Pluviométrica

Segundo dados do Instituto Agrônomo do Paraná, a região em que o município se localiza possui valores de precipitação entre 1.800 a 2.000 mm distribuídos regularmente ao ano.

1.2.3. Evapotranspiração Potencial

Os fenômenos de evaporação, transpiração e infiltração ocorrem sempre quando a disponibilidade de água na superfície do terreno e no interior do solo excede em volume ao absorvido pelas raízes das plantas.

Particularmente, a evapotranspiração se verifica em terrenos inteiramente vegetados, livremente expostos à atmosfera e onde nunca falte umidade no solo para o uso de plantas. No decurso do ano observa-se uma considerável variação nos valores de evapotranspiração potencial.

Em Nova Laranjeiras a evapotranspiração potencial anual varia de 900 a 1.000 mm.



1.2.4. Geologia, Geomorfologia e Pedologia

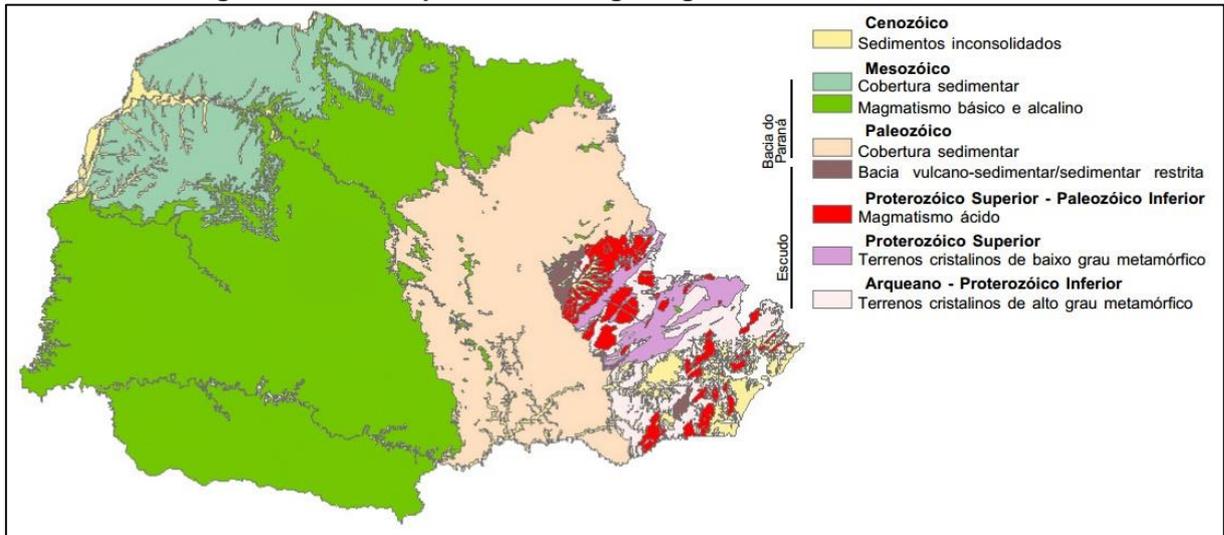
A Mesorregião Sudoeste está localizada, em toda sua extensão territorial, no Terceiro Planalto do Paraná, o qual é constituído por derrames basálticos, com cobertura sedimentar arenítica. A conformação de sua paisagem é bastante uniforme, determinada pelas formas de mesetas (pequenos planaltos) e patamares (planaltos pouco elevados, em geral arenosos). O trabalho erosivo dos rios determinou a formação de um relevo de altas declividades, entre 25% e 50%, em certos locais da região. O rio Iguaçu é o principal acidente geográfico da mesorregião, configurando o limite, ao norte, com a mesorregião Oeste Paranaense, sendo o clima fator preponderante para a formação geomorfológica local (IPARDES, 2004).

O Município de Nova Laranjeiras está localizado, segundo o Instituto de Terras, Cartografia e Geociências do Paraná (ITCG), no Terceiro Planalto Paranaense, ou Planalto Arenito-Basáltico, que abrange cerca de 2/3 do território paranaense. Esta unidade desenvolve-se como um conjunto de relevos planálticos, com inclinação geral para oeste-noroeste e subdivididos pelos principais afluentes do rio Paraná, atingindo altitudes médias de cimeira de 1.100 a 1.250 metros, na Serra da Esperança, declinando para altitudes entre 220 e 300 metros na calha do rio Paraná (MINEROPAR).

O município de Nova Laranjeiras, assim como cerca de 60% do Estado do Paraná pertence à Bacia do Paraná, que compreende o Segundo e o Terceiro Planalto Paranaense do Estado, na direção oeste. De acordo com a MINEROPAR (2001), Nova Laranjeiras encontra-se no conjunto litológico Mesozóico “que é constituído por rochas sedimentares de origem continental, de idade triássica, e por rochas ígneas extrusivas de composição predominantemente básica de idade jurássica-cretácea, responsáveis pelas características do Terceiro Planalto Paranaense. Os últimos eventos de grande expressão na coluna estratigráfica no final do Cretáceo são os depósitos sedimentares de ambiente continental árido representado pelos sedimentos arenosos do noroeste do Estado”.



Figura 1.9 – Principais unidades geológicas do Estado do Paraná.



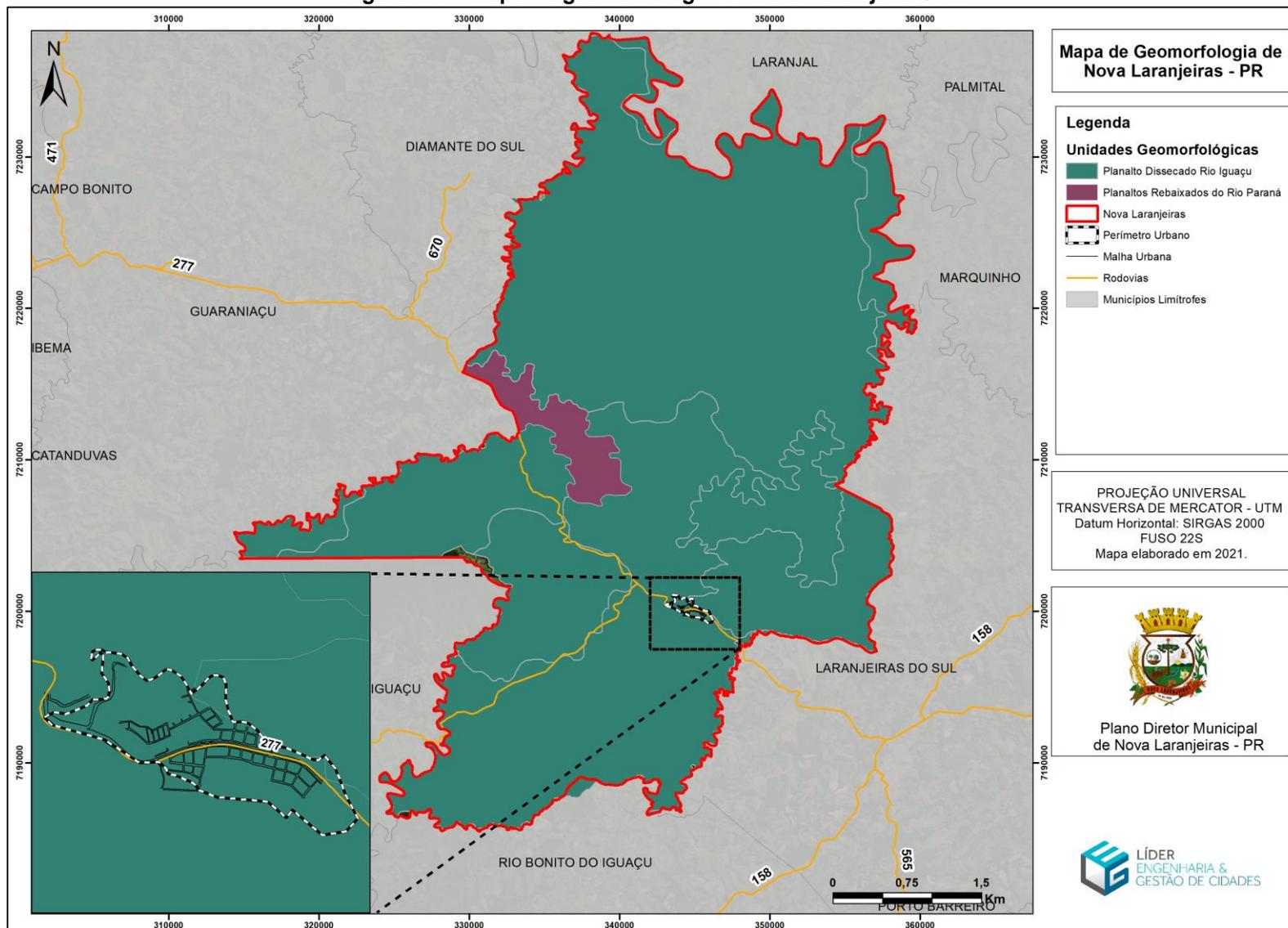
Fonte: ITCG.



PLANO DIRETOR MUNICIPAL
Município de Nova Laranjeiras – PR
Análise Temática Integrada



Figura 1.4 – Mapa de geomorfologia de Nova Laranjeiras/PR.



Fonte: Elaborado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



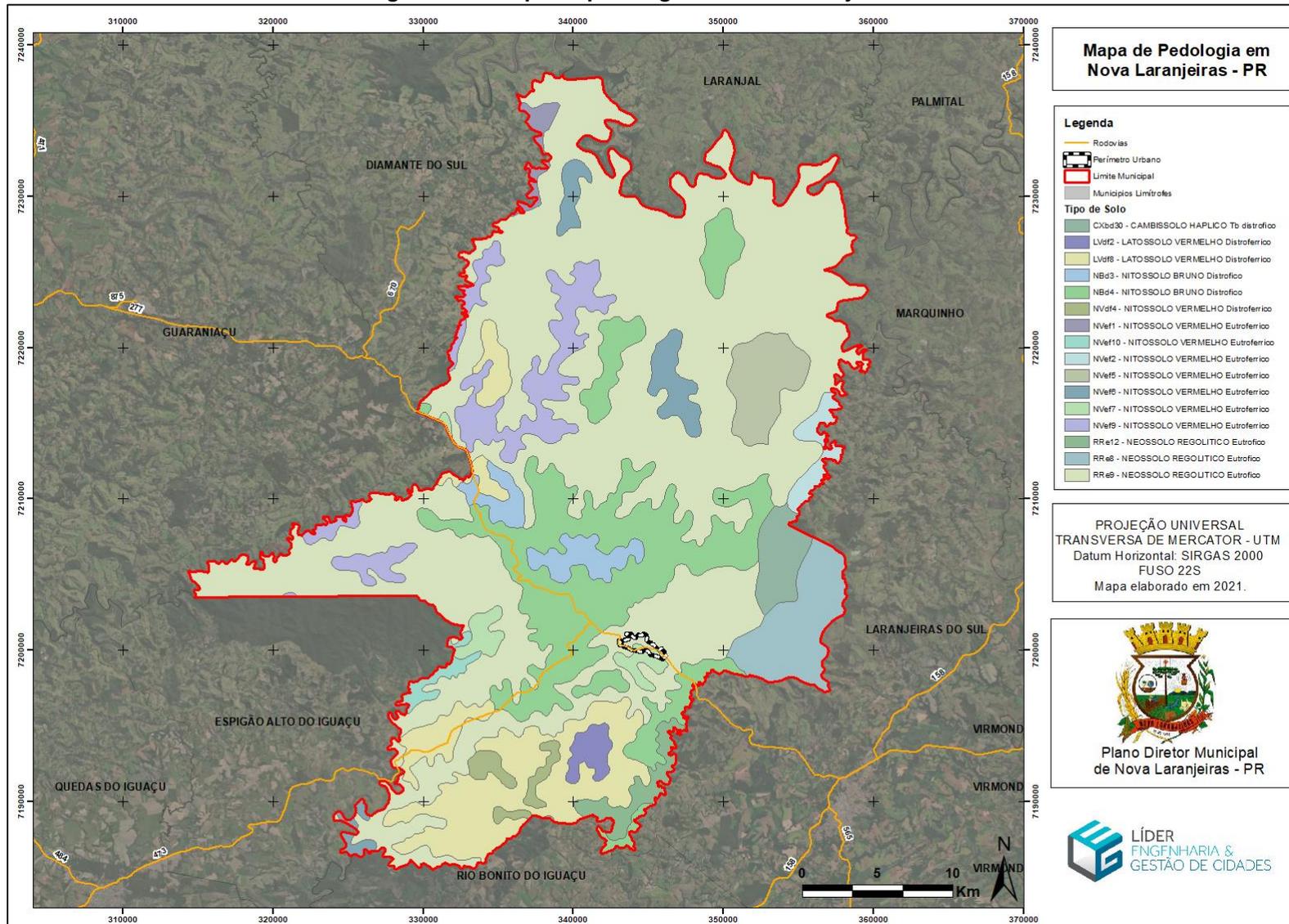
De acordo com a nova classificação da Embrapa, quatro tipos de solo constituem a paisagem de Nova Laranjeiras, com predomínio do Neossolo Litólico, seguido pelo Nitossolo Bruno, o Latossolo Vermelho e, por fim o Nitossolo Vermelho. Enquanto o Neossolo Litólico apresenta maior concentração, estando em quase todo o município, o Latossolo Vermelho associa-se às regiões com baixo nível de declividade e o Nitossolo Vermelho restringe-se a pequenas áreas. Para efeitos comparativos da dispersão dos diferentes tipos de solo na paisagem de Nova Laranjeiras é possível observar que o Nitossolo Bruno se associa a região com as maiores cotas de altitude no centro do município e com baixos índices de declividade. O Neossolo Litólico está presente em toda a área do município, já o Latossolo Vermelho associa-se as áreas com cotas mais baixas, nas margens dos principais corpos d' água principalmente na região sul do território.



PLANO DIRETOR MUNICIPAL
Município de Nova Laranjeiras – PR
Análise Temática Integrada



Figura 1.5 – Mapa de pedologia de Nova Laranjeiras/PR.



Fonte: Geoinfo da Embrapa, dados trabalhados pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



1.2.5. Declividade

De uma forma geral, a região é confinada pelos rios Piquiri e Iguaçu. O relevo é bastante acidentado, com regiões de terras planas, onduladas e também montanhosas. Aproximadamente 30% do seu relevo vão de suave/ondulado a ondulado com declividade de 5 a 20%, destinados principalmente a cultura anuais. Cerca de 70% do relevo é forte ondulado a montanhosa com declividade acima de 20%, normalmente destinado às pastagens, reflorestamento com espécies exóticas (*Pinus sp* e *Eucaliptus sp*) e mata nativa em estádios primários e secundários.

Quanto a declividade do município, a tabela a seguir relaciona as classes de declividades com indicações gerais da adequabilidade e restrições para o planejamento.

Tabela 1.1 – Classes de declividade com indicações gerais da adequabilidade e restrições para o planejamento.

Intervalos	Inclinações	Indicações para o planejamento
0 – 5%	2°51'	Áreas com muito baixa declividade. Restrições à ocupação por dificuldades no escoamento de águas superficiais e subterrâneas
5 – 10%	2°51' – 5°42'	Áreas com baixa declividade. Dificuldades na instalação de infraestrutura subterrânea como redes de esgoto e canalizações pluviais
10 – 20%	5°42' – 11°18'	Áreas com média declividade. Aptas à ocupação considerando-se as demais restrições como: espessura dos solos, profundidade do lençol freático, susceptibilidade a processos erosivos, adequabilidade a construções, etc.
20 – 30%	11°18' – 18°26'	Áreas com alta declividade. Restrições à ocupação sem critérios técnicos para arruamentos e implantação de infraestrutura em loteamentos
> 30%	> 18°26'	Áreas com muito alta declividade. Inaptas à ocupação face aos inúmeros problemas apresentados.

Fonte: Embrapa, trabalhado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

A partir da elaboração do mapa de declividades é possível observar áreas com maior ou menor declives dentro do município e conseqüentemente áreas mais ou menos aptas à ocupação. No mapa de declividades do município, foram classificadas 4 classes de inclinações do terreno que variam de 3% a 75%, contudo,



sendo mais presente a classificação Forte Ondulado (20% a 45%), o que direciona a qualificação do território de Nova Laranjeiras como áreas com alta declividade.

Estas regiões representadas no mapa de declividade através da cor amarela significam declividades acima de 20%, dificultando, dessa forma a implantação de infraestrutura urbana relacionada ao saneamento (abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana) e sistema viário, entre outros. No município as áreas nesta classe de declividade encontram-se predominantemente na zona rural.

De acordo com a Lei 6766 de 19 de dezembro de 1979, contida na Coletânea de Legislação Ambiental Federal – “O parcelamento do solo para fins urbanos não será permitido em terrenos com declividade igual ou superior a 30% (trinta por cento), salvo se atendidas as exigências específicas das autoridades competentes”.

Contudo, na atual zona urbana e entorno há a ocorrência de áreas com a classificação Ondulado (8% a 20%), ou seja, áreas com média declividade, aptas à ocupação considerando-se as demais restrições como: espessura dos solos, profundidade do lençol freático, susceptibilidade a processos erosivos, adequabilidade a construções.

Estas regiões representadas pela cor verde claro significam declividades entre 8% e 20%. Nas regiões em que prevalecem as cores verde e laranja, foram identificadas as declividades que variam de 3% a 8% e de 20% a 45%, respectivamente.

Em relação ao território urbano, Nova Laranjeiras se localiza em uma área que recebe classificação entre suave (3% a 8%) e forte ondulado (20% a 45%), ou seja, variando de aptas para a ocupação urbana até aptas com restrição e inaptas, uma vez que a porcentagem de inclinação sofre grandes variações.



Tabela 1.2 – Divisão de classes fornecido pela Embrapa.

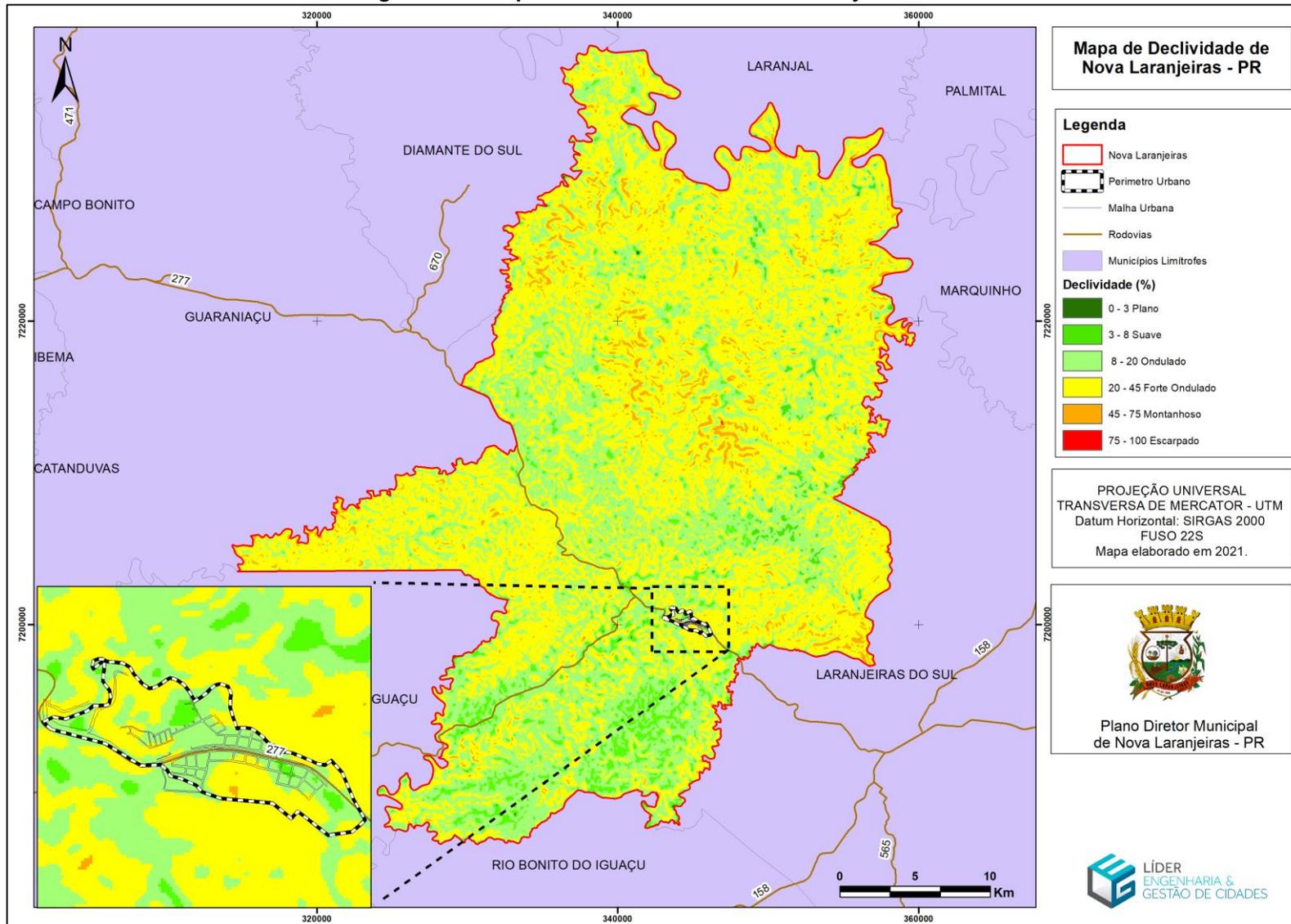
Código na Imagem	Classe de Declividade (%)	Denominação
1	0 – 3	Plano
2	3 – 8	Suave
3	8 - 20	Ondulado
4	20 – 45	Forte ondulado
5	45 – 75	Montanhoso
6	75 - 100	Escarpado

Fonte: Embrapa, trabalhado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

De acordo com o Mapa de Declividades, é possível diagnosticar que a maior parte do município, a Vila Rural e o quadro urbano possuem declividade moderada (ondulada) a acentuada (forte ondulada) (entre 8% e 45%).



Figura 1.6 – Mapa de declividade de Nova Laranjeiras/PR.



Fonte: Elaborado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



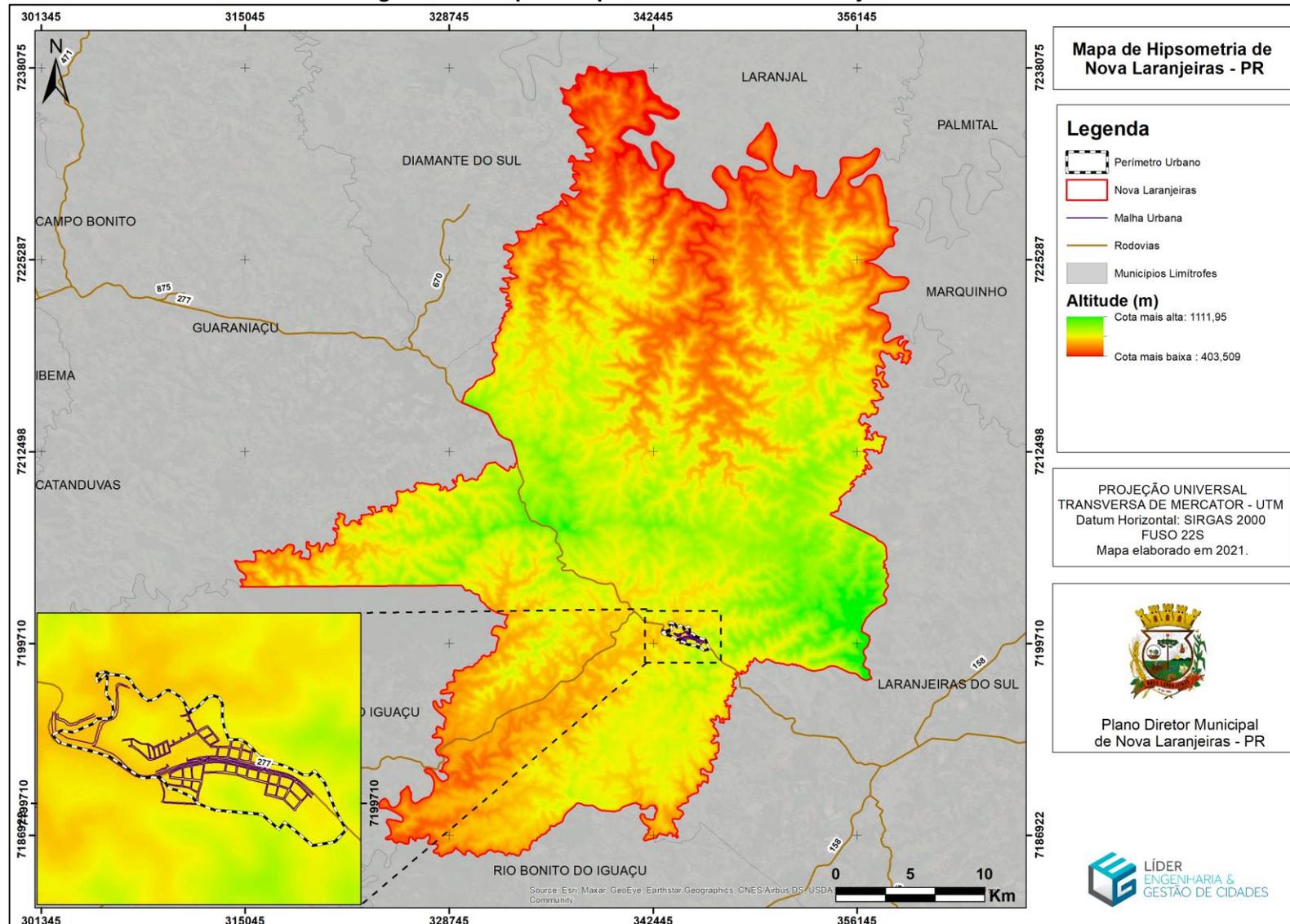
1.2.6. Hipsometria

Conforme demonstra o mapa de hipsometria a seguir, Nova Laranjeiras possui cotas entre 403m e 1.111m de altitude (nível acima do mar). Analisando a topografia, observa-se que na parte norte do Município há uma concentração maior de vales, os quais passam os córregos e rios.

De acordo com o mapa, na região leste do município encontra-se o ponto do município com a classe hipsométrica mais alta, ou seja, 1.111 metros, no limite com Laranjeiras do Sul. Ao norte do município verifica-se a presença da classe hipsométrica mais baixa, ou seja, 403 metros de altitude, localizada na várzea do Rio Piquiri. A área da sede do município possui altitudes intermediárias, favorecendo a ocupação devido à uniformidade na topografia. Estas regiões são mais propícias à urbanização, por não apresentarem restrições à implantação da infraestrutura urbana. Há maiores inconvenientes na urbanização de regiões extremas, como aquelas de altitude muito elevada e aquelas de altitude muito baixa, esta última pela possibilidade de apresentar áreas suscetíveis a alagamentos e problemas com o escoamento natural das águas. As áreas com maiores altitudes, apesar de encarecerem e dificultarem a implantação de infraestrutura urbana, podem ser utilizadas para a localização de reservatórios do sistema de abastecimento d'água, servir como obstáculo natural para o isolamento de áreas insalubres, ou ainda para fins turísticos.



Figura 1.7 – Mapa de hipsometria de Nova Laranjeiras/PR.



Fonte: Elaborado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



1.2.7. Recursos Hídricos

Define-se bacia hidrográfica como o conjunto de terras banhadas por um rio e seus afluentes, de forma que toda vazão seja descarregada através de um curso principal, limitada perifericamente por uma unidade topográfica mais elevada, denominada divisor de águas.

O sistema natural de drenagem deve considerar o conjunto de rios, córregos e as depressões topográficas que formam a macro e microdrenagem. Todos esses conjuntos de elementos naturais são considerados como área crítica, uma vez que as várzeas estão sujeitas a inundações e caso sejam ocupadas podem causar deslizamentos ou erosões (KLÜPPEL, 1992).

Para estabelecer o entendimento dos condicionantes ambientais avaliados a partir da bacia hidrográfica, temos que primeiramente entender a composição de bacias do Estado do Paraná, o que está na bacia Platina ou da Prata, que é constituída pelas sub-bacias do Rio Paraná, Paraguai e Uruguai, que drena as áreas do Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai. O Rio Paraná possui aproximadamente 4.900 km de extensão, é o segundo em comprimento da América do Sul. Sua formação é dada pela união dos rios Grande e Paranaíba na divisa de MS/MG/SP e seus principais afluentes – na margem esquerda, são os rios Tietê, Paranapanema e Iguaçu e na margem direita seus principais afluentes são os rios Suruí, Verde e Pardo. Situa-se na fronteira entre Brasil e Paraguai e nesta está implantada a usina Binacional de Itaipu, que gerou 66.369 Gwh no ano de 2021 (ITAIPU BINACIONAL, 2021).

O Município de Nova Laranjeiras está situado nas regiões hidrográficas das bacias do rio Piquiri e Iguaçu.

Através do Mapa de Hidrografia do Município de Nova Laranjeiras é possível observar os principais cursos d'água, corpos d'água e as bacias que banham o município. Estes elementos são determinantes para o planejamento urbano de um município, uma vez que delimitam áreas com restrições a ocupações.

De acordo com o mapa de Hidrografia Urbano, é possível observar que a área da sede do município é atingida por 1 curso d'água que não tem suas faixas de preservação preservadas.

As áreas muito próximas aos cursos d'água podem estar sujeitas a transbordamentos, inundações naturais e erosão. Além disso, devem ser preservadas para que não ocorra poluição. Estes fatores aliados às características do relevo, como



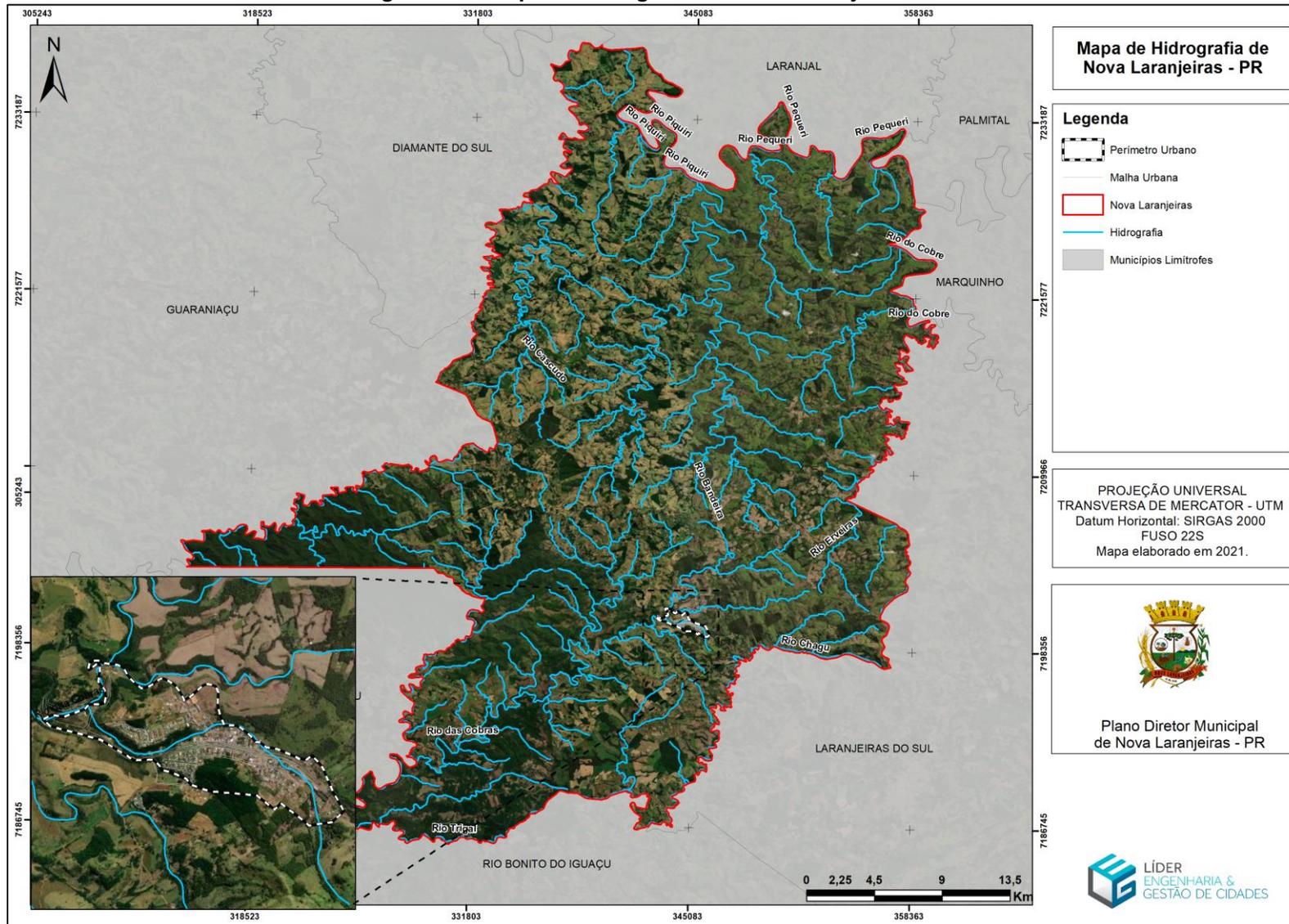
os vales e as áreas com forma de bacias, podem criar regiões pantanosas, ocasionar inundações nas depressões, e junto às altas declividades, atrapalhar a radiação solar e represar o ar.



PLANO DIRETOR MUNICIPAL
Município de Nova Laranjeiras – PR
Análise Temática Integrada



Figura 1.8 – Mapa de hidrografia de Nova Laranjeiras/PR.



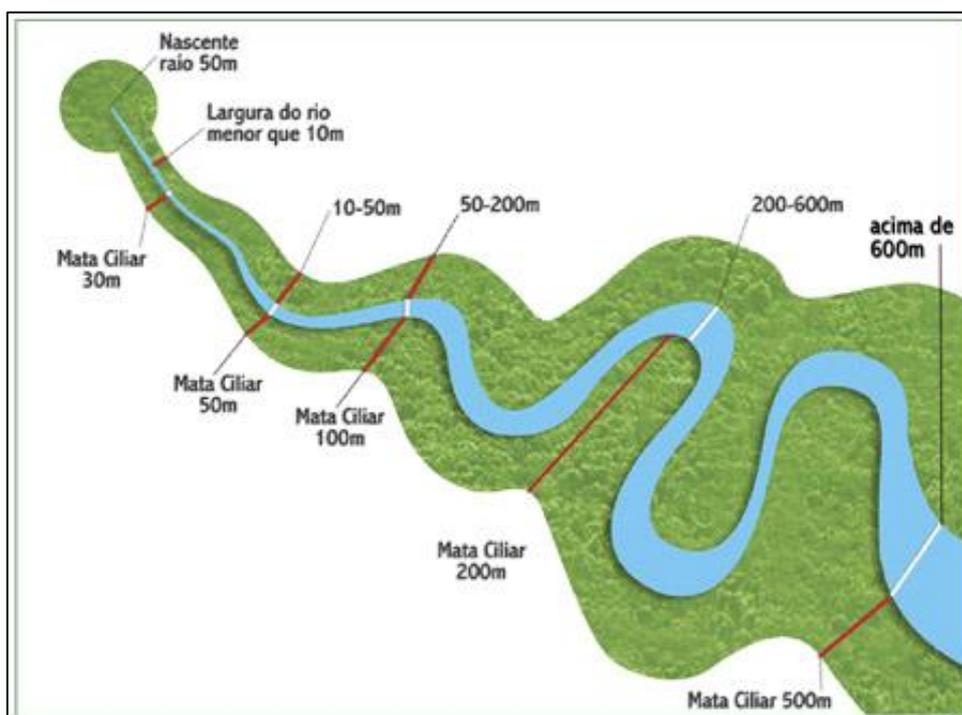
Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

1.2.8. Meio Ambiente, Áreas Verdes e Parques

Em relação às áreas de preservação permanente (APP), foram institucionalizadas pelo Novo Código Florestal (Lei Federal nº12.651/2012), que estabelece como APPs as florestas e demais formas de vegetação naturais situadas às margens de lagos ou rios (perenes ou não), nos altos de morros; nas restingas e manguezais, nas encostas com declividade acentuada e nas bordas de tabuleiros ou chapadas com inclinação maior que 45° , e nas áreas em altitude superior a 1.800 metros, com qualquer cobertura vegetal.

Para áreas ao longo dos rios ou de quaisquer cursos d'água, deve existir uma faixa de preservação permanente entre 30 e 500 metros de cada lado dos cursos d'água, que são definidas de acordo com a largura dos mesmos. De acordo com a mesma lei, ao redor das lagoas, lagos ou reservatórios d'água naturais ou artificiais, nascentes, ainda que intermitentes e nos chamados "olhos d'água", deve-se preservar uma faixa de 50 metros ao redor dos mesmos. Essas faixas detectam áreas impróprias a ocupação, garantindo assim, a proteção dos fundos de vales.

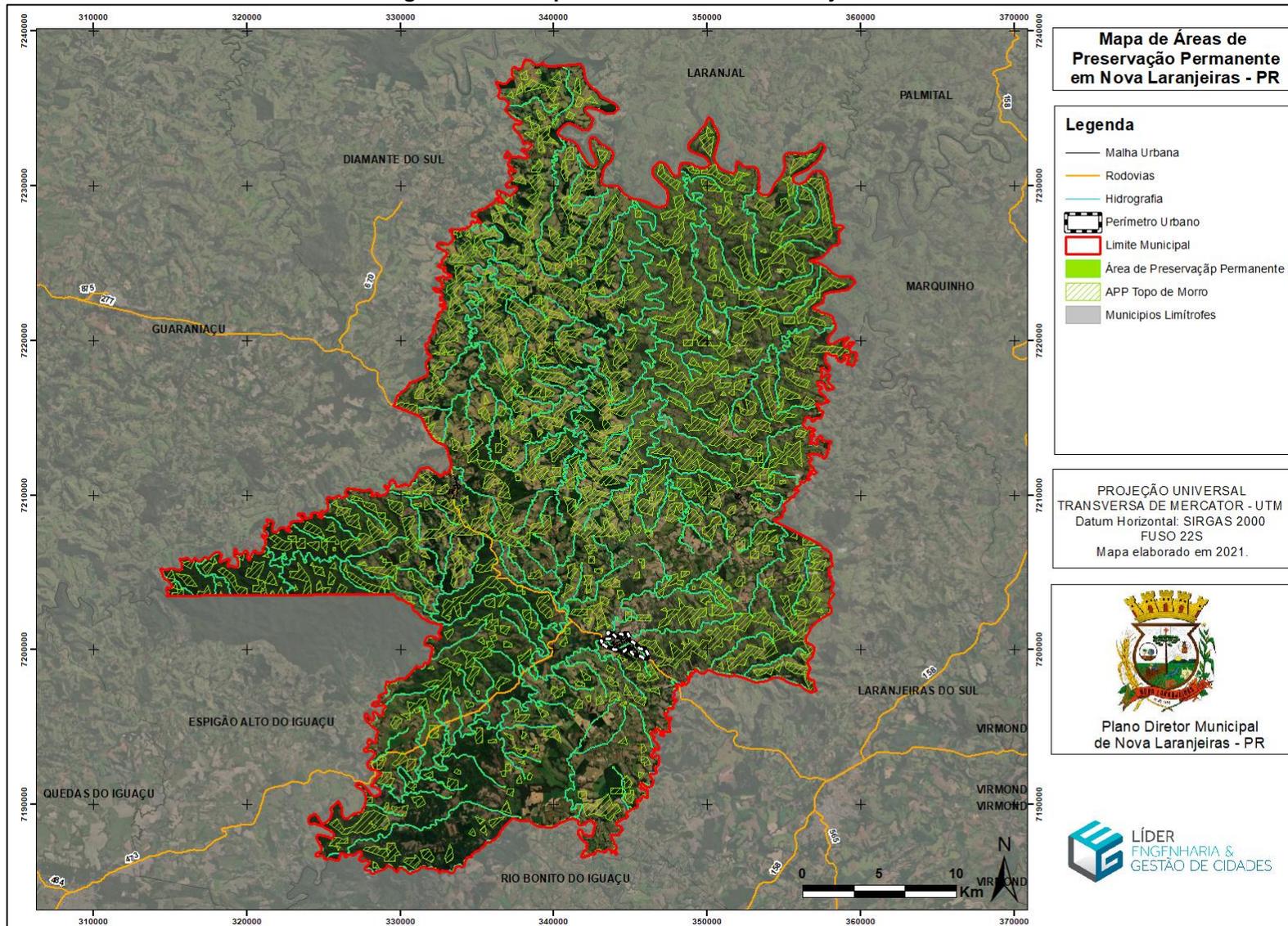
Figura 1.9 – Distancias respeitadas em APP, segundo o Novo Código Florestal.



Fonte: Cultura Mix, 2016.



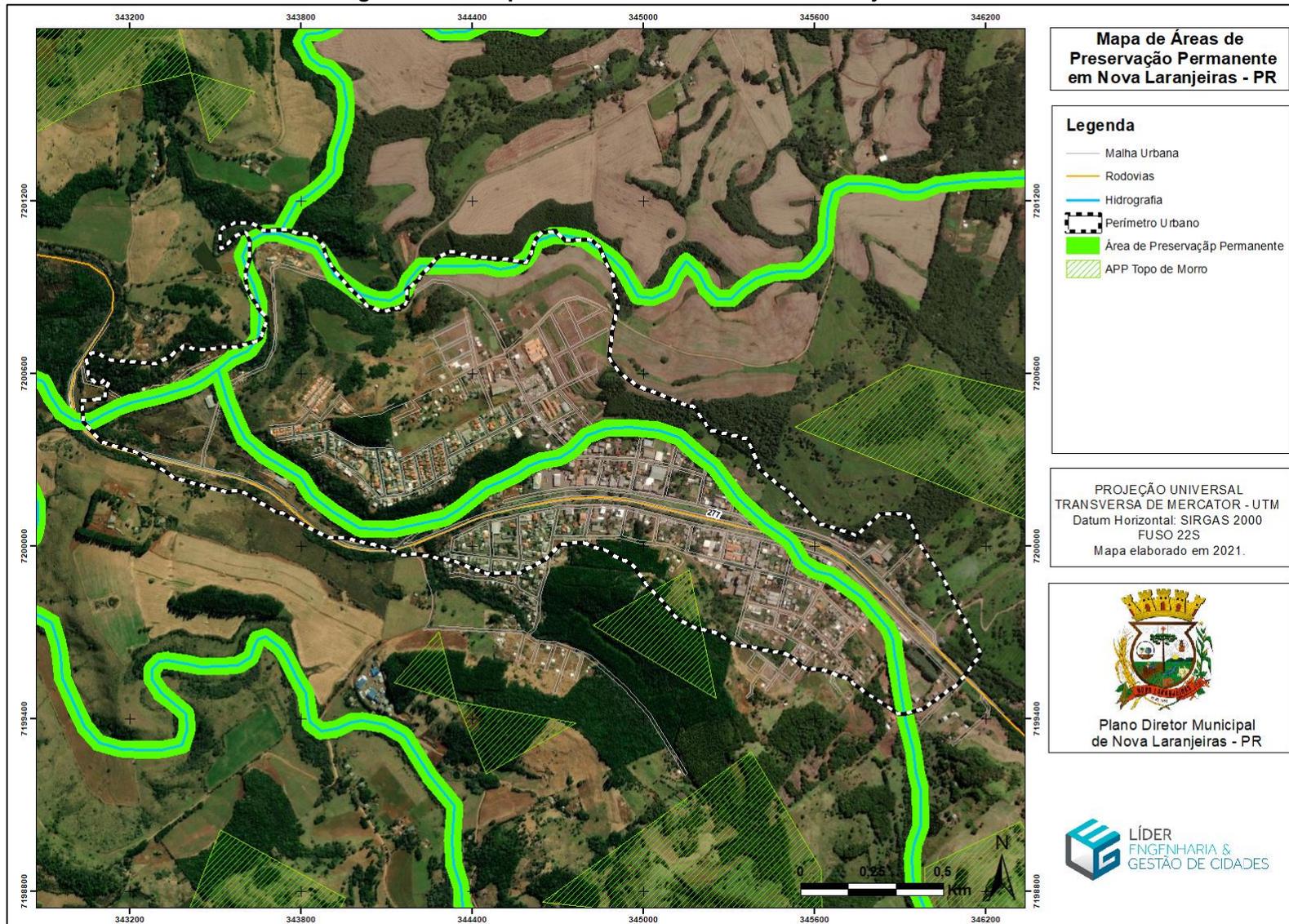
Figura 1.10 – Mapa de APPs de Nova Laranjeiras/PR.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



Figura 1.11 – Mapa de APPs da Sede de Nova Laranjeiras/PR.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021



Os principais programas desenvolvidos pelo departamento de meio ambiente são as proteções de fontes e nascentes de água, a doação de mudas de árvores nativas para recuperação de áreas degradadas e matas ciliares. Também são realizadas palestras de educação ambiental em escolas e para comunidade em geral.

O município não tem indicadores para as questões ambientais. Os principais problemas ambientais enfrentados pelo município são relacionados a queimadas, deposição de resíduos em locais impróprios e poluição de corpos de água.

A regional do IAT que atende o município é a de Guarapuava.

A Lei Federal nº 9.985/2000 instituiu o Sistema de Unidades de Conservação, com o objetivo principal de contribuir para a manutenção da diversidade biológica e dos recursos genéticos no território nacional e nas águas jurisdicionais, estabelecendo critérios e procedimentos para implantação de Unidades de Conservação. De acordo com esta lei, no Art. 2º entende-se por:

“...espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.” (BRASIL, 2000).

No quesito fauna e flora, existe os cadastros das Unidades de conservação: ATI Rio das Cobras, RPPN Corredor Iguaçu I e Estação Ecológica Zafalon.

A cobertura vegetal da área corresponde a 12,46% da cobertura vegetal original, caracteriza-se por Floresta de Araucária ou Floresta Ombrófila Mista (Floresta Ombrófila, Mista) – representa 22% desse total da região e a Floresta Estacional Semidecidual (Floresta Estacional decidual e Semidecidual), que representa 78%. A maior parcela de remanescentes florestais está concentrada na área do Parque Nacional do Iguaçu.

O município enfrentou nos últimos anos muitos problemas com desmatamento ilegal e queimadas. Sofre também com escassez de água.

Ocorre ainda, nesta mesorregião, uma área federal de terra indígena, considerada pelo Instituto Ambiental do Paraná como área especialmente protegida. Essa condição garante à área, assim como às Unidades de Conservação, o ICMS Ecológico – Lei Complementar nº 59/91 (IAP, 2003). A Terra Indígena do Rio das Cobras abrange os municípios de Nova Laranjeiras e Espigão Alto do Iguaçu, nesta mesorregião, com uma área aproximada de 19 mil hectares, correspondendo a um



percentual de 15,16% do total das áreas indígenas no Estado, posicionando a região em primeiro lugar nesta modalidade.

No perímetro urbano o município conta com a área do Lago Municipal, com infraestrutura em bom estado, sendo uma área bem localizada e utilizada pela população.

O município possui uma RPPN Corredor Iguaçu I. A gestão atual já criou uma Estação Ecológica Municipal para preservação ambiental e obtenção de recursos por meio do ICMS Ecológico.

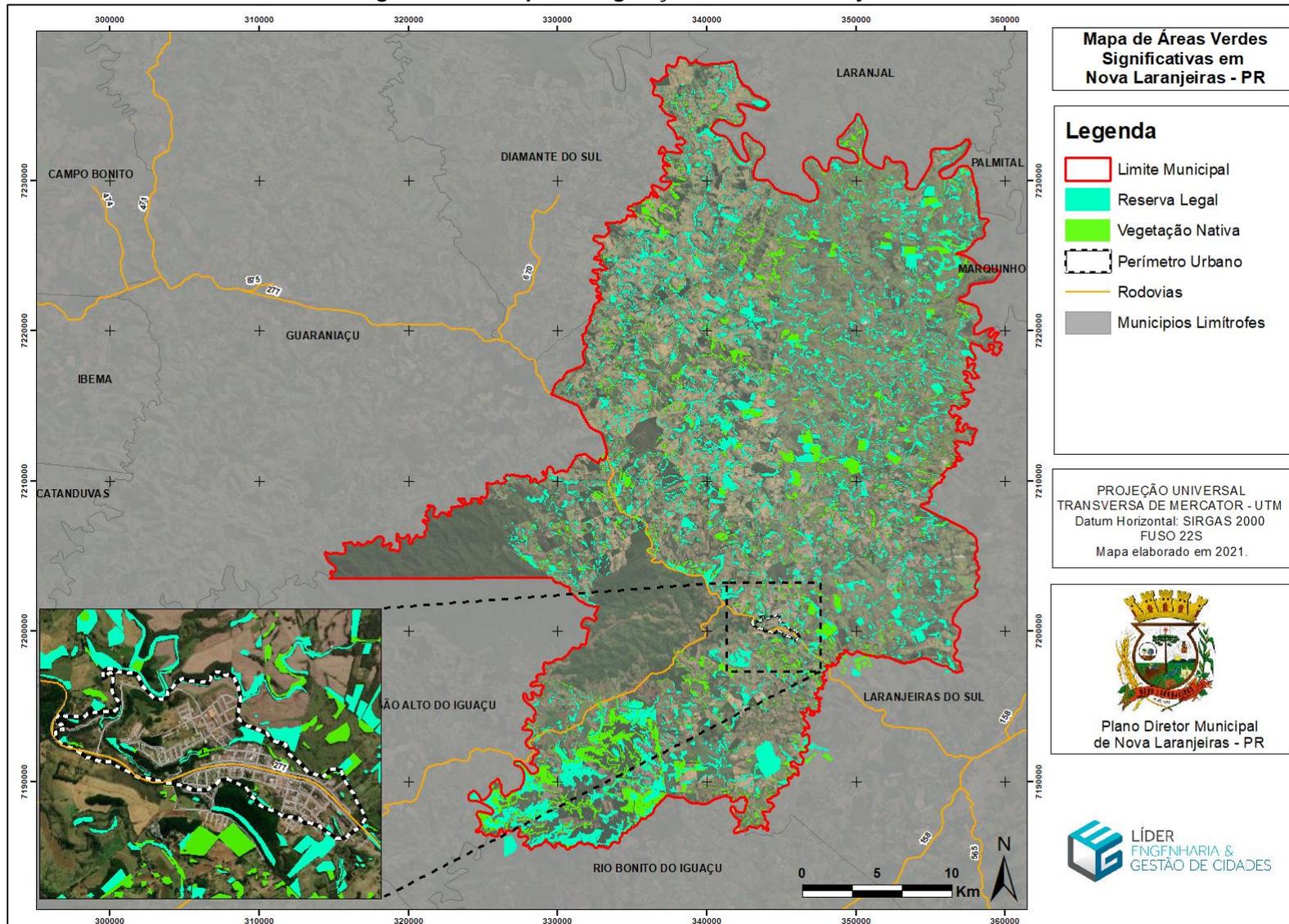
A espacialização dos dados sobre vegetação no município se deu com base na metodologia descrita no Banco de Dados de Informações Ambientais do IBGE (<https://bdiaweb.ibge.gov.br/#/sobre/vegetacao>).



PLANO DIRETOR MUNICIPAL
Município de Nova Laranjeiras – PR
Análise Temática Integrada



Figura 1.12 – Mapa de vegetação em Nova Laranjeiras/PR.



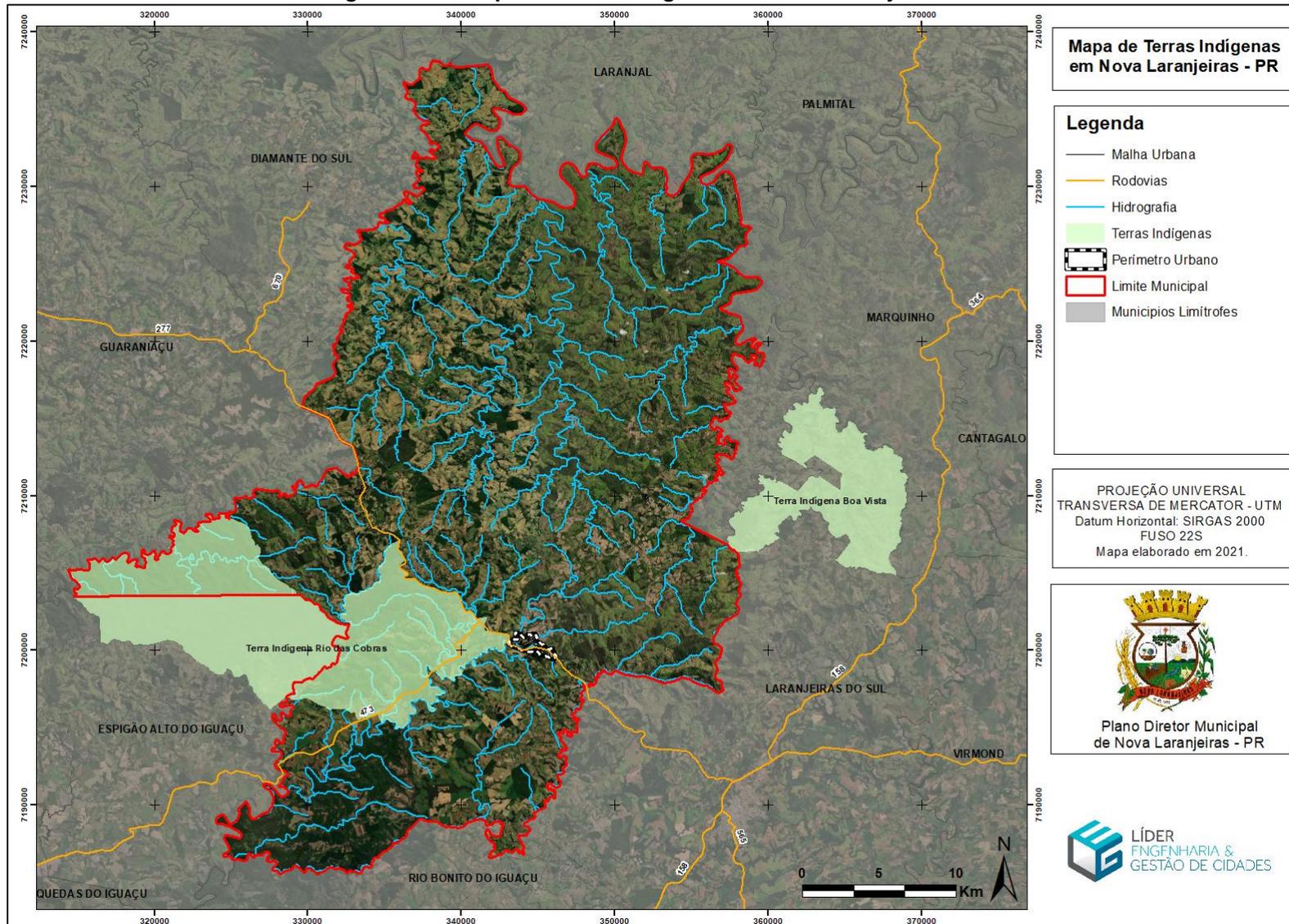
Fonte: Banco de Dados de Informações Ambientais, IBGE, dados trabalhados pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



PLANO DIRETOR MUNICIPAL
Município de Nova Laranjeiras – PR
Análise Temática Integrada



Figura 1.13 – Mapa de terras indígenas em Nova Laranjeiras/PR.



Fonte: IBGE, dados trabalhados pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



1.3. ANÁLISE DAS ÁREAS APTAS, APTAS COM RESTRIÇÃO E INAPTAS AO USO E OCUPAÇÃO ANTRÓPICOS

A partir da análise dos condicionantes ambientais expostos, delimitaram-se as áreas aptas, aptas com restrição e inaptas à ocupação antrópica no território da sede urbana de Nova Laranjeiras, tendo como critérios:

- **Áreas Inaptas:** locais com hidrografia, APP, reservas de mata nativa, locais com declividade acima do ideal, entre outros que possam comprometer a preservação dessas áreas e faixa de servidão.
- **Áreas aptas com restrição:** locais onde a declividade ultrapassa os 15% e não excedam o limite de 30%, bem como áreas com risco de alagamento.
- **Áreas aptas:** todas as demais áreas do território cujas características não se enquadram nos demais itens, por tanto adequadas à ocupação do solo.

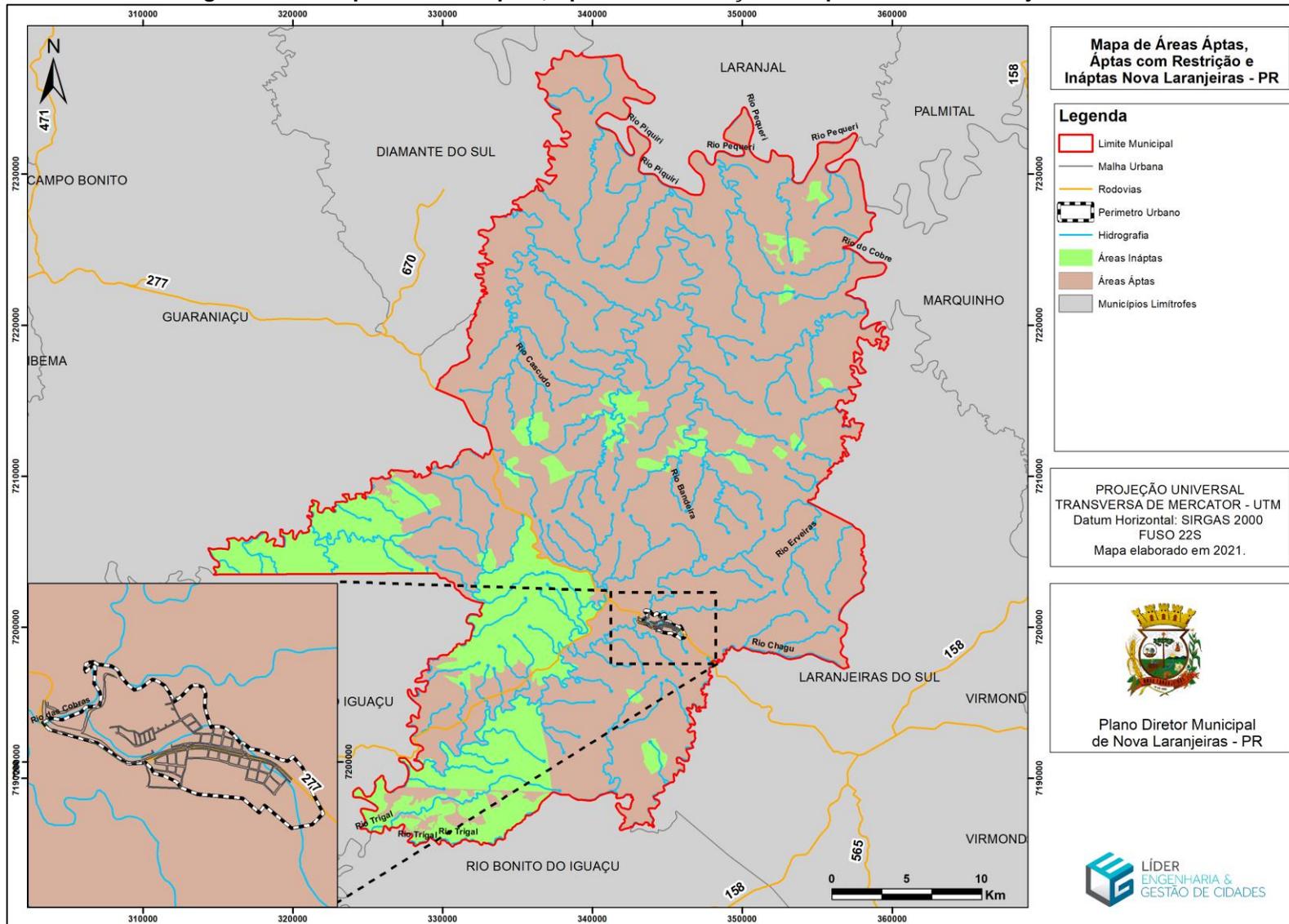
Ao analisar o mapa de Áreas Aptas, Aptas com Restrição e Inaptas é possível afirmar que o município de Nova Laranjeiras é apto à ocupação antrópica em quase todo o seu território. Nota-se ainda que há algumas áreas aptas com restrição nos locais onde a declividade excede os 15%. Em relação às áreas inaptas, observa-se apenas as APPs ao longo dos corpos d'água e áreas com declividade acentuada, excedendo os 30%.



PLANO DIRETOR MUNICIPAL
Município de Nova Laranjeiras – PR
Análise Temática Integrada



Figura 1.14 – Mapa de Áreas Aptas, Aptas com Restrição e Inaptas de Nova Laranjeiras/PR.



Fonte: Elaborado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



2. USO E OCUPAÇÃO DO ATUAL DO SOLO

A Lei Federal nº 10.257/2001 (BRASIL, 2001), conhecida como Estatuto da Cidade, regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelecendo normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental. Um dos instrumentos mais relevantes previstos é o Plano Diretor, com o propósito de estruturar o planejamento do território municipal como um todo.

De forma complementar, o Ministério das Cidades e o Conselho Federal de Engenharia, Agricultura e Agronomia (CONFEA), apontam questões relevantes que devem ser consideradas na execução de planos diretores municipais, em especial na regulação do uso e ocupação do solo (BRASIL, 2004), uma vez que a regulamentação do uso e ocupação do solo de um território pode ser considerado como a consolidação das relações socioeconômicas vigentes, relacionadas às condicionantes ambientais, infra estruturais e legais.

Em virtude do Estatuto da Cidade, por conta das limitações dos instrumentos tradicionais de regulação do uso e ocupação do solo, tem surgido recentemente uma nova abordagem de regulamentação para tal.

Para entender o uso e ocupação atual e entender a possível dinâmica populacional futura é necessário compreender a evolução da taxa populacional e a distribuição da população no território, além disso, é necessário revisar os instrumentos utilizados para o ordenamento do uso e ocupação do solo, como o zoneamento e macrozoneamento que são os instrumentos para organização do uso e ocupação do território tanto da área urbana quanto da rural.

Grande proporção do território do município de Nova Laranjeiras é classificada como área rural.

Nova Laranjeiras possui como áreas urbanas, além da Sede Municipal, o de Rio da Prata, Guaraí, Guarani, Bananas e Paiquere.

No município existem 3 Assentamentos da reforma agrária que são o Assentamento Estrela, o Assentamento Terra Livre e o Assentamento Terceira Conquista da União (Xagu). Existe também uma área ocupada com o Acampamento Guajuvira.



Com relação a ocupações irregulares de áreas rurais, alguns terrenos nos assentamentos ainda estão em condição irregular, e toda a área de ocupação do Acampamento Guajuvira é considerada irregular.

As áreas com maior aptidão agrícola são as áreas do Xagu, Fazenda Velha e Buriti, por se tratar de áreas mais planas com menor declividade. Isso facilita a entrada e operação de máquinas agrícolas. O valor médio do hectare está em torno de 600 sacas de soja, considerando que o valor médio da saca de 60 kg era de 200 reais em 2021, ou seja, 120 mil reais / hectare.

As terras mais baratas encontram-se em regiões mais distantes, com relevo montanhoso, as quais são caracterizadas como APPs. Região do Rio Esperança, Paiquerê, Jacutinga, entre outros.

Os equipamentos públicos na zona rural encontram-se em bom estado e em utilização.

As principais demandas na zona rural são a abertura ou manutenção de estradas, pavimentação poliédrica (calçamento) e máquinas agrícolas e retroescavadeiras para prestação de serviços nas propriedades.

2.1. MACROZONEAMENTO

O Macrozoneamento tem como objetivo fixar as regras de ordenamento do território, definir estratégias para o zoneamento de uso e ocupação do solo e estabelecer diretrizes para aplicação de instrumentos urbanísticos, delimitando áreas de incentivo, qualificação e restrição à ocupação do território municipal. Este Macrozoneamento pode se dividir em Macrozoneamento Municipal, que traz diretrizes para todo o território pertencente ao município, e o Macrozoneamento Urbano, que define diretrizes e objetivos para a área urbana e suas zonas.

Nova Laranjeiras conta com o Macrozoneamento Municipal definido pela Lei 799/2011 que institui o Uso e Ocupação do Solo.

De acordo com esta lei, o Macrozoneamento Urbano e Rural do município está dividido da seguinte forma:

Macrozona de Produção Rural: diversificação produtiva, tem o objetivo de permitir e fixar atividades agrícolas, priorizando práticas conservacionistas, de forma a incrementar a produtividade preservando o meio ambiente. Nesta área deverá ser priorizada a educação alimentar, assim como a inclusão social por meio de



alternativas de renda e capacitação à população carente, visando à melhoria na qualidade de vida dessa população.

Macrozona de Agropecuária Sustentável: corresponde à porção de território com uso e ocupação de características não urbanas, que apresentam relevo fracionado e com médias e altas declividade, com concentração de atividades como, pecuária, silvicultura, criações diversas e, podendo ser destinados a agroindústrias.

Macrozona Especial de Acesso ao Município (MEA): compreende a faixa ao longo das Rodovias (as principais estradas rurais que dão acesso à sede urbana) com usos destinados à produção agrícola controlada, a agroindústrias, a exploração dos recursos naturais de forma sustentável e empreendimentos voltados ao turismo rural e usos concomitantes à logística de transporte terrestre. O objetivo desta área é priorizar o desenvolvimento de atividades voltadas ao turismo rural, e ao lazer, com a possibilidade de criação de um roteiro turístico nesta região, que também apresentem belas paisagens.

Macrozona Uso Restrito e Controlado (MRC): compreende as áreas de lavouras que margeiam as faixas de proteção dos fundos de vale do território municipal. Nas áreas periurbanas engloba também a áreas de preservação as minas d'água e manancial superficial de captação atual do Nova Laranjeiras. Esta área tem o objetivo de controlar o uso de modo a proporcionar a conservação da sub-bacia do Rio das Cobras e do abastecimento público de água, visando à garantia da qualidade ambiental.

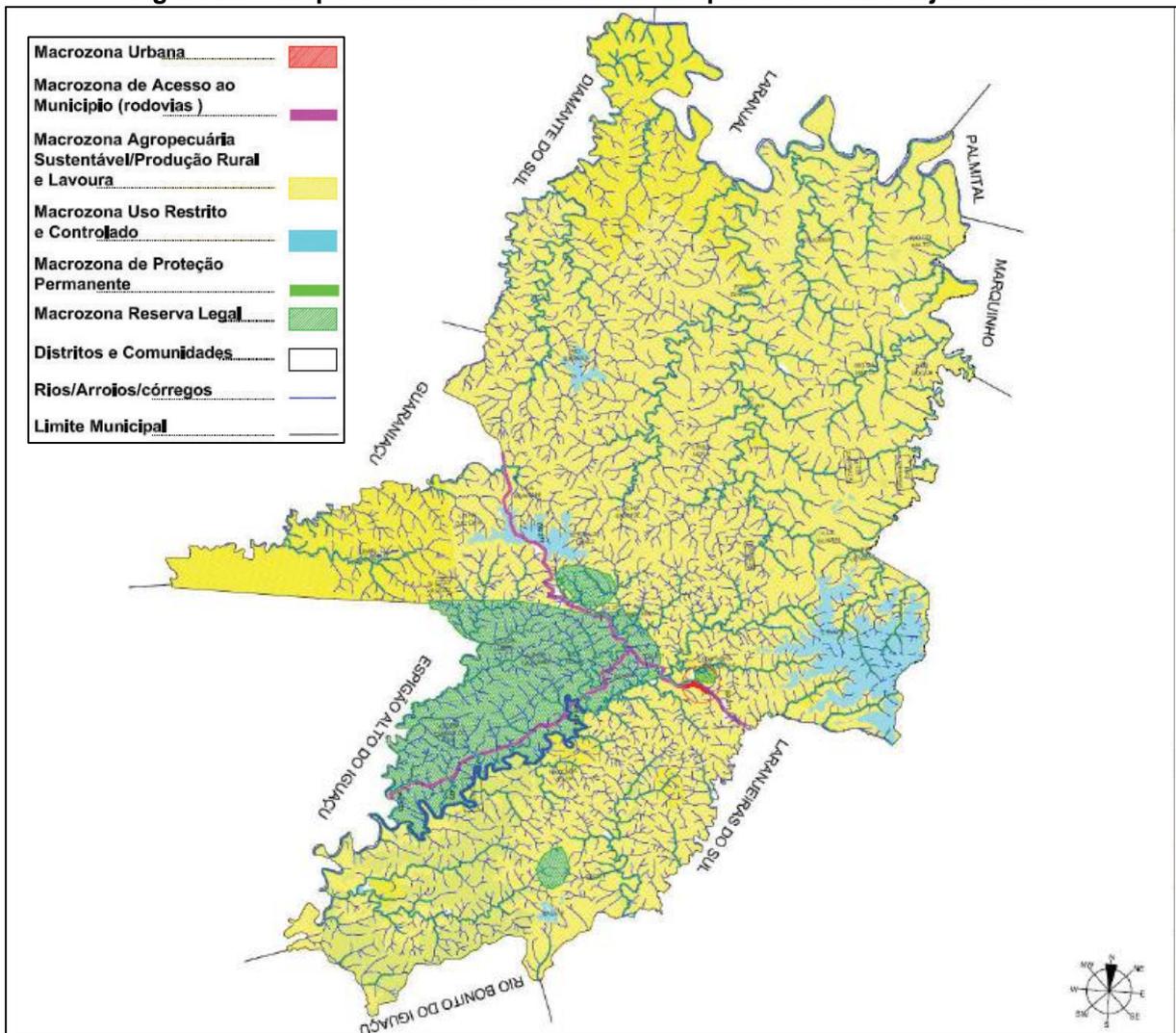
Macrozona de Preservação Permanente: correspondem às áreas de preservação permanente definidas pela Lei Federal do Novo Código Florestal e demais legislações aplicáveis. O objetivo destas áreas é preservar, recuperar e manter o equilíbrio de todo o ecossistema da região, proteger os cursos d'água, suas margens, além de configurar importante refúgio para a fauna local, caracterizando-se como corredor de biodiversidade.

Macrozona Urbana: corresponde a porção do território delimitada pelo Perímetro Urbano da sede municipal de Nova Laranjeiras. O objetivo desta área é consolidar a ocupação urbana existente e estruturar locais passíveis de serem ocupados, aliando ações de infraestruturação e recuperação das condições socioambientais. Os parâmetros de uso e ocupação do solo da Área Urbana são detalhados no Capítulo III da Lei de Uso e Ocupação do Solo. As áreas municipais externas à Área Urbana configuram a área rural do município de Nova Laranjeiras.

Macrozona Reserva Legal (MRL): Denominado com Reserva Indígena correspondem à área de preservação permanente definida por Decreto nº 290/ de 29/10/91, com 18.681 ha e registrada no CRI de Laranjeiras do Sul em 1994 e no SPU, em 1988.

O mapa a seguir representa as delimitações de cada uma dessas macrozonas dentro do território de Nova Laranjeiras.

Figura 2.1 – Mapa do Macrozoneamento Municipal de Nova Laranjeiras/PR.



Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Laranjeiras, 2021.



Tabela 2.1 – Quadro de parâmetros de uso do solo municipal.

Zona	Usos		
	Permitido	Permissível	Proibido
Macro zona de Produção Rural – Diversificação Produtiva;	<ul style="list-style-type: none">- preservação e recuperação- pesquisa científica- educação ambiental- atividades turísticas e de lazer (1)- atividade agrossilvipastoris- usos habitacionais (1)	<ul style="list-style-type: none">- agroindústria (2) (3)- mineração (2) (4)	<ul style="list-style-type: none">- todos os demais usos
Macro zona de Agropecuária Sustentável	<ul style="list-style-type: none">- preservação e recuperação- pesquisa científica- educação ambiental- educação alimentar- atividades turísticas e de lazer (1)- atividade de lavouras e agrossilvipastoris- usos habitacionais (1)- núcleos de urbanização específica (5).	<ul style="list-style-type: none">- agroindústria (2) (3)	<ul style="list-style-type: none">- todos os demais usos
Macro zona Especial De Acesso ao Município -Todo empreendimento localizado a margem das estradas rurais deverão consultar o órgão competente estadual e municipal quanto ao recuo e o uso para o seu licenciamento	<ul style="list-style-type: none">- preservação e recuperação- pesquisa científica- educação ambiental- atividades turísticas e de lazer (1)- comércio e serviços- agroindústria (2) (3)	<ul style="list-style-type: none">- usos habitacionais (1) (2)—- atividades agrossilvipastoris- núcleos de urbanização específica (5)	<ul style="list-style-type: none">- todos os demais usos
Macro zona Uso Restrito e Controlado	<ul style="list-style-type: none">- preservação e recuperação- pesquisa científica- educação ambiental- atividades turísticas e de lazer (1)	<ul style="list-style-type: none">- atividade agrossilvipastoris	<ul style="list-style-type: none">- agroindústria- mineração (2) (4)- todos os demais usos
Macro zona Urbana	<p>Parâmetros estabelecidos pelo Uso e Ocupação do solo - preservação e recuperação</p> <ul style="list-style-type: none">- pesquisa científica	<ul style="list-style-type: none">- educação ambiental (2)	<ul style="list-style-type: none">- agroindústria- atividade agrossilvipastoris- usos habitacionais- todos os demais usos

(1) Respeitadas as regulamentações de parcelamento do INCRA.

(2) Mediante parecer do Conselho de Desenvolvimento Municipal e do órgão ambiental competente.



- (3) Desde que utilizando matéria-prima oriunda da mesma propriedade (conforme legislação vigente).
- (4) Seguidas às regulamentações e requerimentos ambientais.
- (5) Relativo às áreas de ocupação ou aglomerações na área rural, que para serem regularizados, o município deve promover ações específicas.

2.2. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO

A Lei de Uso e Ocupação do Solo de Nova Laranjeiras (Lei nº 799/2011, posteriormente alterada pela Lei nº 1190/2018), define quais são os usos do solo e parâmetros urbanísticos aplicados no Município.

A área urbana do Município, conforme o mapa de Zoneamento fica dividida nas seguintes macrozonas e zonas urbanas:

Macrozona Preferencial (MP):

A Macrozona Preferencial ou central são áreas de ocupação preferencial localizadas em locais privilegiados e de maneira centralizada geralmente constituídas de condições geomorfológicas e ambientais propícias para urbanização. São destinadas ao uso predominantemente residencial, tendo como apoio o comércio e serviço vicinal de médio e pequeno porte, tem como o objetivo consolidar a ocupação existente, priorizando melhorias no atendimento de infraestrutura e oferta de serviços públicos, estruturando a paisagem urbana onde incidirá os mecanismos de incentivos construtivos previstos na legislação em vigor do município.

No município de Nova Laranjeiras essa Macrozona compõe-se das seguintes formas de ocupação:

- I. Zona Residencial - corresponde às áreas urbanas destinadas ao uso predominantemente residencial, como apoio do Comércio e Serviço Vicinal de pequeno porte.
- II. Zona de Comércio e Serviço 1 (ZCS1) - correspondem os lotes com testada para a Rua Santa Catarina e Rua Rio Grande do Sul em toda a área urbana nos quais terão preferência toda atividade comercial e de serviços característicos ao atendimento de Rodovia, ou seja, restaurantes bares, hotéis, oficinas de lataria e pintura, comércio atacadista, depósito de materiais, oficinas mecânicas, posto de serviços dentre outros, sendo permissível o uso residencial.

A Zona de Comércio e Serviço 1 (ZCS1) tem por objetivo definir área para atração e concentração de serviços de médio e grande porte, promovendo prioritariamente o Comércio e Serviço Setorial.



Esta zona também incidirá mecanismos de incentivos construtivos por meio do instrumento Transferência do Direito de Construir.

- III. A Zona de Comércio e Serviço 2 (ZCS2) - correspondente à área urbana composta pelos lotes com testada para a Rua Aldino Domingos Passarin, em toda sua extensão, Rua Alcides Petró, em toda sua extensão, Estrada Municipal Vereador João Antonio Wolff, no trecho urbano, Rua Raimundo Mioranza, no trecho compreendido entre a Travessa Cuiabá e a Rua Avelino Badotti, Ruas Ceará, Anselmo Veronese, Vereador Antonio Ribeiro de Oliveira no trecho compreendido entre as Ruas Rio Grande do Sul e Rua Pernambuco.

A Zona de Comércio e Serviço 2 (ZCS2) tem por objetivo definir área prioritária para a concentração de comércio e serviços de pequeno e médio porte.

Macrozona de Consolidação (MC):

A Macrozona Urbana de Consolidação corresponde à porção de área urbana, caracterizada pelo uso predominantemente residencial muito próximo da área preferencial, geralmente nas partes extremas da malha urbana do município de Nova Laranjeiras, compostas de lotes vagos e ociosos, com a necessidade de implantação de infraestrutura básica.

Macrozona Industrial (MI):

A Macrozona Industrial representa a porção do território destinada preferencialmente ao uso industriais, podendo também a critério do município destinar a alguns comércios e de prestação de serviços que causam certo nível de incomodo, ou seja, fatores que perturbam a convivência com as diversas atividades do meio urbano. Deverão ser respeitadas as faixas marginais para acesso aos empreendimentos com testada para a rodovia de acesso principalmente as áreas localizadas nos distritos industriais.

Macrozona de Expansão Prioritária (MEP):

As Macrozonas de Expansão Urbana Prioritária são aquelas que, pelas condições geomorfológicas e ambientais são propícias para urbanização de imediato, por necessidade de crescimento da cidade, visando à ocupação de áreas ociosas ou vazias com facilidade de implantação de infraestrutura.

Macrozona de Uso Restrito e Controlado (MRC):



São áreas que devem ter uso controlado principalmente na parte periurbana da sede e requerem cuidados especiais com poluição, erosão, assoreamento, entre outros, bem como nas áreas das bacias e fundos de vales.

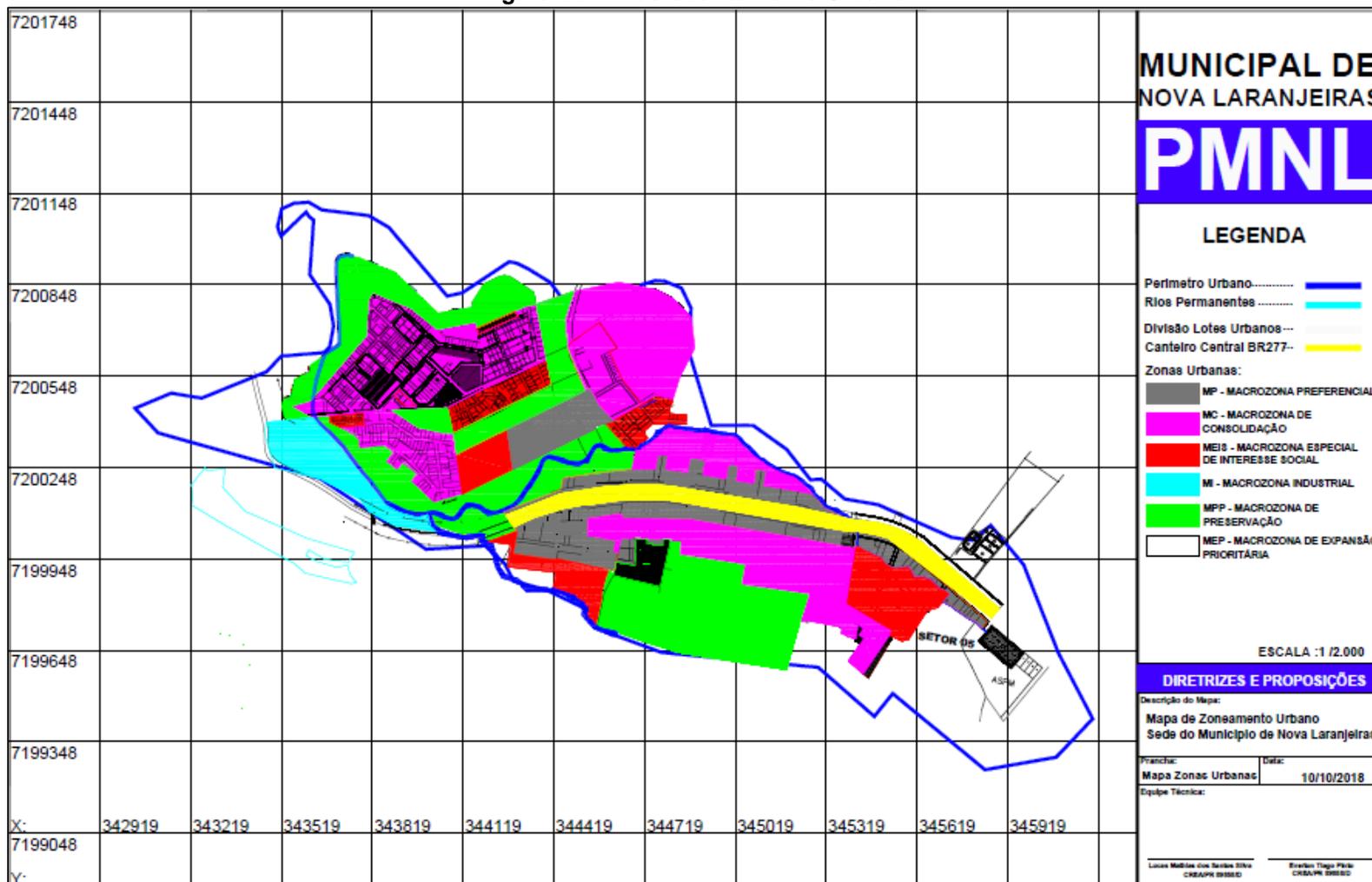
Macrozona de Preservação Permanente (MPP):

Áreas de Preservação Permanente e definidas como proteção ambiental, estabelecidas em legislação municipal, cuja possibilidade de uso é restrita a questões de preservação, conservação, recuperação ou educação ambiental. Nesse grupo enquadram-se as faixas de preservação permanente ao longo dos cursos d'água, principalmente no arroio da Vila e as nascentes e os remanescentes de mata nativa.

A Zona de Preservação Permanente tem o objetivo de proteger, preservar e recuperar os corpos d'água e suas nascentes, visando manter o equilíbrio de todo o ecossistema da região, além de configurar importante refúgio para a fauna local. Neste grupo enquadram-se as faixas de preservação permanente ao longo dos cursos d'água, principalmente no Rios Bananas, Bandeira, da Prata, das Cobras, Guarani, Xagú, suas nascentes e os remanescentes de mata nativa. Na área urbana o arroio da vila deverá receber passar por processo de recuperação.

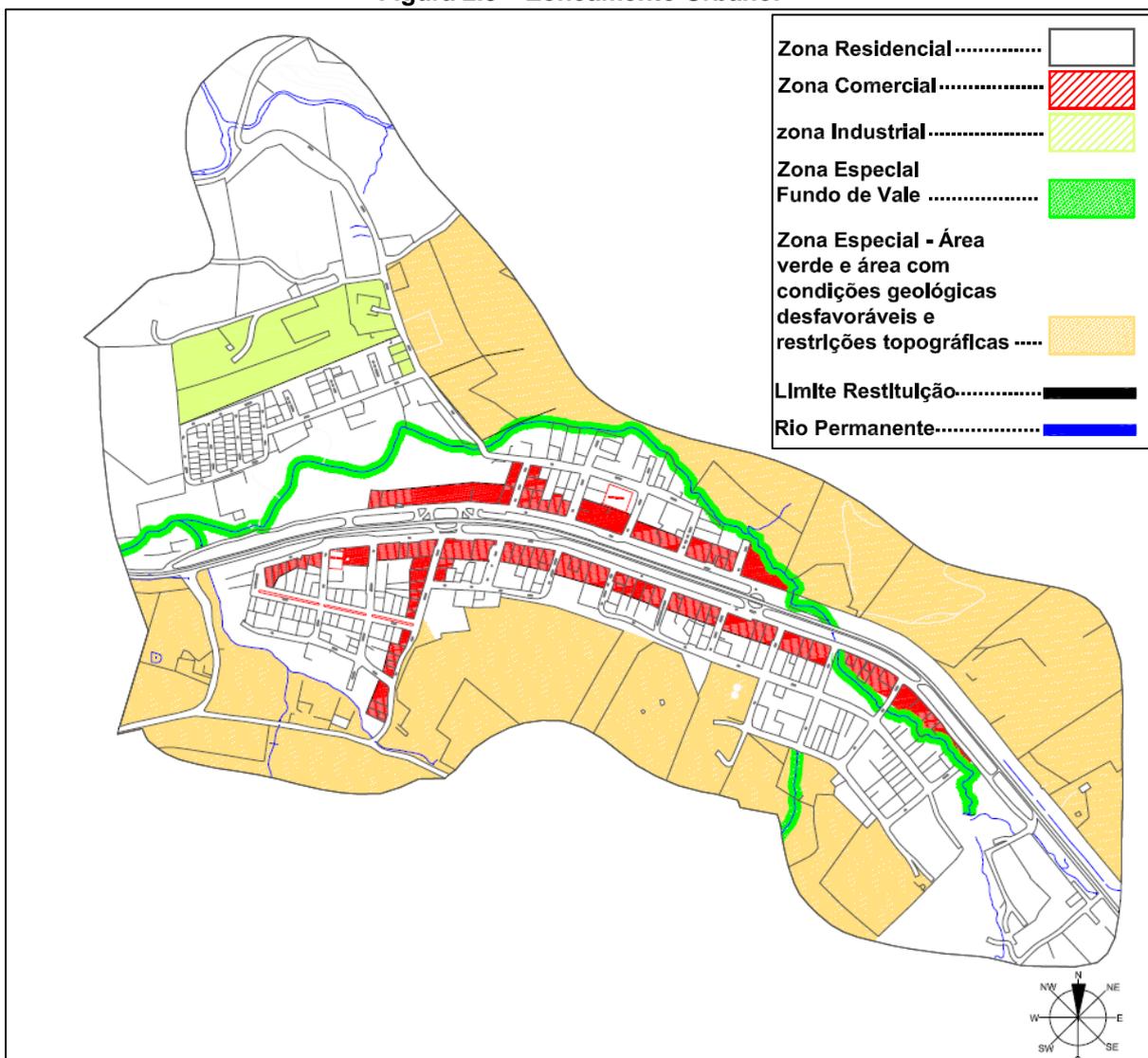


Figura 2.2 – Macrozoneamento Urbano.



Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Laranjeiras, 2022.

Figura 2.3 – Zoneamento Urbano.



Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Laranjeiras, 2021.

No que diz respeito aos usos do solo, Nova Laranjeiras trabalha em sua Lei de Uso e Ocupação do Solo:

- I. Quanto às atividades;
- II. Quanto ao porte;
- III. Quanto à natureza.

As atividades, segundo suas categorias, classificam-se em:

- I. **Uso Habitacional:** edificações destinadas à habitação permanente podendo ser:
 - a) Unifamiliar: edificação destinada a servir de moradia a uma só família;



- b) Coletiva horizontal: edificação composta por mais de 2 unidades residenciais autônomas, agrupadas horizontalmente com áreas de circulação interna comuns à edificação e acesso ao logradouro público;
 - c) Coletiva vertical: edificação composta por mais de 2 unidades residenciais autônomas, agrupadas verticalmente com áreas de circulação interna comuns à edificação e acesso ao logradouro público;
 - d) Habitação de Uso Institucional – edificação destinada à assistência social, onde se abrigam estudantes, crianças, idosos e necessitados, tais como: Albergue, Alojamento Estudantil, Casa do Estudante, Asilo, Convento, Seminário, Internato e Orfanato;
- II. **Habitação transitória:** Edificação com unidades habitacionais destinadas ao uso transitório, onde se recebem hóspedes mediante remuneração, subclassificando-se em:
- a) Habitação transitória 1: Apart-Hotel e Pensão.
 - b) Habitação transitória 2: Hotel e Pousada.
 - c) Habitação transitória 3: Motel.
- III. **Uso Institucional:** edifícios públicos, destinados a comportar atividades executadas pelo poder público. Incluem Prefeitura, Câmara de Vereadores, Unidade de Saúde, entre outros.
- IV. **Usos Comunitários:** destinados à educação, lazer, cultura, saúde, assistência social, cultos religiosos, com parâmetros de ocupação específicos, subclassificando-se em:
- a) Uso Comunitário 1: atividades de atendimento direto, funcional ou especial ao uso residencial;
 - b) Uso Comunitário 2: atividades que impliquem em concentração de pessoas ou veículos, altos níveis de ruídos e padrões viários especiais;
 - c) Uso Comunitário 3: atividades de grande porte, que impliquem em concentração de pessoas ou veículos, não adequadas ao uso residencial e sujeitas a controle específico.
- V. **Comércio e Serviço:** atividades pelas quais fica definida uma relação de troca visando o lucro e estabelecendo-se a circulação de



mercadorias, ou atividades pelas quais fica caracterizado o préstimo de mão-de-obra ou assistência de ordem intelectual, subdivido em:

a) Comércio e Serviço Vicinal e de Bairro: atividade comercial varejista de pequeno e médio porte, destinada ao atendimento de determinado bairro ou zona;

b) Comércio e Serviço Setorial: atividades comerciais varejistas e de prestação de serviços, destinadas ao atendimento de maior abrangência;

c) Comércio e Serviço Geral: atividades comerciais varejistas e atacadistas ou de prestação de serviços, destinados a atender à população em geral, que, por seu porte ou natureza, exijam confinamento em área própria;

d) Comércio e Serviço Específico 1: atividade peculiar cuja adequação à vizinhança e ao sistema viário depende de análise especial.

VI. **Industrial:** atividade pela qual resulta a produção de bens pela transformação de insumos, subdividida em:

a) Indústria Tipo 1: atividades industriais compatíveis com o uso residencial, não incômodas ao entorno;

b) Indústria Tipo 2: atividades industriais compatíveis ao seu entorno e aos parâmetros construtivos da zona, não geradoras de intenso fluxo de pessoas e veículos;

c) Indústria Tipo 3: atividades industriais em estabelecimentos que implique na fixação de padrões específicos, quando as características de ocupação do lote, de acesso, de localização, de tráfego, de serviços urbanos e disposição dos resíduos gerados.

As atividades urbanas constantes das categorias de uso comercial, de serviços e industrial classificam-se quanto à natureza em:

- I. perigosa: atividades que possam dar origem a explosões, incêndios, trepidações, produção de gases, poeiras, exalação de detritos danosos à saúde ou que eventualmente possam pôr em perigo pessoas ou propriedades circunvizinhas;
- II. nocivas: atividades que impliquem a manipulação de ingredientes, matérias-primas ou processos que prejudiquem a saúde ou cujos



resíduos sólidos, líquidos ou gasosos possam poluir a atmosfera, o solo e/ou os cursos d'água;

- III. incômodas: atividades que possam produzir ruídos, trepidações, gases, poeiras, exalações ou conturbações no tráfego, induções à implantação de atividades urbanisticamente indesejáveis, que venham incomodar a vizinhança e/ou contrariem o zoneamento do Município.

As atividades urbanas constantes das categorias de uso comercial, de serviços e industrial classificam-se quanto ao porte em:

- I. Pequeno porte: área de construção até 150 m² (cento e cinquenta metros quadrados);
- II. Médio porte: área de construção acima de 150 m² (cento e cinquenta metros quadrados) e 600 m² (seiscentos metros quadrados);
- III. Grande porte: área de construção superior a 600,00 m² (seiscentos metros quadrados).



Tabela 2.2 – Quadro de parâmetros de uso do solo urbano.

Zona	Usos			
	Permitido	Permissível	Tolerado	Proibido
MP – Macrozona Preferencial	Residencial: -habitação coletiva horizontal -habitação coletiva vertical -comércio e serviço 1 Comércio e serviço 2 - uso comunitário 1 - uso institucional 1 - habitação transitória 1 e 2	- Comércio e serviço setorial	- uso comunitário 2 -habitação uni familiar	- todos os demais usos
MEP – Macrozona de Expansão Prioritária	-habitação uni familiar -habitação coletiva horizontal - uso comunitário 1 -comércio e serviço vicinal e de bairro - habitação transitória 1 e 2	- uso institucional 1	- uso comunitário 2	- todos os demais usos
MEIS – Macrozona de Interesse Social	-habitação uni familiar (1) -habitação coletiva horizontal -comércio e serviço vicinal e de bairro - uso institucional 1	- uso comunitário 2	- uso comunitário 1	- todos os demais usos
MI – Macrozona Industrial	- indústria do tipo 1 - indústria do tipo 2 - indústria do tipo 3 - comércio e serviço específico 2 - comércio e serviço setorial	- uso comunitário 2 - uso comunitário 3 -comércio e serviço específico 1 -comércio e serviço geral -habitação transitória 3	habitação uni familiar (1)	- todos os demais usos
MPP – Macrozona de Preservação Permanente	-preservação e recuperação - pesquisa científica - atividades de lazer e parques (2)	-educação ambiental		- todos os demais usos

(1) uma habitação uni familiar por lote.

(2) mediante concessões das licenças ambientais emitidas pelo órgão ambiental competente.



A seguir são apresentadas as tabelas de parâmetros urbanísticos presentes na Lei de Uso e Ocupação do Solo de Nova Laranjeiras.

Tabela 2.3 – Quadro de parâmetros de ocupação do solo urbano.

Zona	C.A. básico	T.O. máx.	T.P. mín.	Nº de Pavim. (4)*	Lote mín / Testada mín. (m ² /m)	Recuos		
						Frente	Lateral	Fundos
MP – Macrozona Preferencial	3,0	75%	10%	8	250/10	0 (7)	1,50 (1)	1,50 (2)
MC – Macrozona de Consolidação	1	75%	20	4	250/10	3,0	1,50 (1)	1,50 (2)
MEP – Macrozona de Expansão Prioritária	1	50%	20%	4	250/10	3,0	1,50 (1)	1,50 (2)
MEIS – Macrozona de Interesse Social	1	50%	15%	2	125/10	3,0	1,50 (1)	1,50 (2)
MI – Macrozona Industrial	1	85%	10%	4	2.550/50	5,0	1,50 (1)	2,50 (2)
MPP – Macrozona de Preservação Permanente	0,3 (3)	15% (3)	50% (3)	2 (3)	-	5,0 (3)	2,50 (1)	2,50 (2)

- (1) Em construções de alvenaria, sem aberturas laterais não há necessidade de recuo lateral, desde que sejam cumpridos os parâmetros mínimos de iluminação e ventilação dos ambientes.
- (2) Em construções de alvenaria, sem aberturas para os fundos não há necessidade do recuo dos fundos, desde que sejam cumpridos os parâmetros mínimos de iluminação e ventilação dos ambientes.
- (3) Somente serão aplicados esses parâmetros para os empreendimentos que obtiverem a concessões das licenças ambientais emitidas pelo órgão ambiental competente.
- (4) Andar em arquitetura refere-se ao mínimo nível de um prédio acima do nível do solo.



Tabela 2.4 – Quadro de classificação das atividades de uso do solo urbano.



USOS COMUNITÁRIOS	
COMUNITÁRIO 1	
Ambulatório	Biblioteca
Equipamentos de Assistência Social	Ensino Maternal, Pré-Escolar, Jardim de Infância
Berçário e Creches privadas	Escola Especial
Unidade de Saúde	Estabelecimentos de Ensino de 1º, 2º e 3º Graus
Cancha de Bocha e Quadra Poli esportiva	Campo de futebol
COMUNITÁRIO 2	
Auditório	Clube Cultural, Esportiva e Recreativa
Boliche	Sociedade Cultural
Casa de Espetáculos	Maternidade
Centro de Recreação	Pronto Socorro
Cinema	Sanatório
Colônia de Férias	Casa de Culto
Museu	Templo Religioso
Piscina Pública	Parque de eventos e exposição
COMUNITÁRIO 3	
Autódromo, Kartódromo	Estádio
Centro de Equitação, Hipódromo	Pista de Treinamento
Circo, Parque de Diversões	Rodeio
COMÉRCIO E SERVIÇOS	
COMÉRCIO E SERVIÇO VICINAL E DE BAIRRO	
Açougue	Serviços de Datilografia, Digitação, Manicuro e Montagem de Bijuterias
Armarinhos	Agência de Serviços Postais
Casa Lotérica	Bilhar, Snooker, Pebolim
Drogaria, Ervanário, Farmácia	Consultórios
Floricultura, Flores Ornamentais	Escritório de Comércio Varejista
Mercearia, Hortifrutigranjeiros	Instituto de Beleza, Salão de Beleza
Papelaria, Revistaria	Jogos Eletrônicos
Posto de Venda de Pães	Academias
Bar	Agência Bancária
Cafeteria, Cantina, Casa de Chá, Confeitaria	Borracharia
Comércio de Refeições Embaladas	Choparia, Churrascaria, Petiscaria, Pizzaria
Lanchonete	Comércio de Material de Construção
Leiteria	Comércio de Veículos e Acessórios
Livraria	Comércio de Veículos e Acessórios
Panificadora	Estabelecimentos de Ensino de Cursos Livres
Pastelaria	Estacionamento Comercial
Posto de Venda de Gás Liquefeito	Joalheria
Relojoaria	Laboratórios de Análises Clínicas, Radiológicos e Fotográficos
Sorveteria	Lavanderia
Profissionais Autônomos	Oficina Mecânica de Veículos
Atelier de Profissionais Autônomos	Restaurante, Roticeria
Pet-shops	Entidades Financeiras
COMÉRCIO E SERVIÇO SETORIAL	
Buffet com Salão de Festas	Sede de Empresas
Centros Comerciais	Serv-Car
Clínicas	Serviços de Lavagem de Veículos
Edifícios de Escritórios	Escritório de Comércio Atacadista
Imobiliárias	Lojas de Departamentos
Mercados	
COMÉRCIO E SERVIÇO GERAL	
Agenciamento de Cargas	Impressoras, Editoras
Canil	Grandes Oficinas de Lataria de Pintura
Comércio Varejista de Grandes Equipamentos	Serviços e Coleta de Lixo
Entrepósitos, Cooperativas, Silos	Transportadora
Grades Oficinas, Hospital Veterinário	Hotel para Animais
Comércio Atacadista	Depósitos, Armazéns Gerais
Marmorarias	Super e Hipermercados
COMÉRCIO E SERVIÇO ESPECÍFICO 1	
Comércio Varejista de Combustíveis	Posto de abastecimento de Combustíveis



PLANO DIRETOR MUNICIPAL
Município de Nova Laranjeiras – PR
Análise Temática Integrada



Comércio Varejista de Derivados de Petróleo	Serviços de Bombas de Combustível para Abastecimento de Veículos da Empresa
COMÉRCIO E SERVIÇO ESPECÍFICO 2	
Capela Mortuária	Ossário
Novos Cemitérios	
INSTITUCIONAL 1	
Prefeitura Municipal	Departamentos municipais
Autarquias e fundações	Creches Públicas
Concessionárias de Serviços Públicos	Órgãos estaduais e federais e ONGs
Correio e Posto de serviço postal	Pátio rodoviário municipal
Praça pública	Entidades de classe e sindicatos
INSTITUCIONAL 2	
Cemitério Municipal(existente)	
USOS INDUSTRIAIS	
INDÚSTRIA TIPO 1	
Confecção de Cortinas	Fabricação e Restauração de Vitrais
Fabricação de: <ul style="list-style-type: none">• Absorventes• Acessórios do Vestuário• Acessórios para animais• Adesivos• Aerodelismo• Artigos de Artesanato• Artigos de Bijuteria• Artigos de Colchoaria• Artigos de Cortiça• Artigos de Couro• Artigos de Decoração• Artigos de Joalheria• Artigos de Pele• Artigos para Brinde• Artigos para Cama, Mesa e Banho• Bengalas• Bolsas• Bordados• Calçados• Capas para Veículos• Clichês	<ul style="list-style-type: none">• Etiquetas• Fraldas• Gelo• Guarda-chuva• Guarda-sol• Material Didático• Material Ótico• Mochilas• Painéis Cerâmicos e Mosaicos• Artísticos• Pastas Escolares• Perucas e Cabelleiras• Produtos Alimentícios• Produtos Desidratados• Produtos Naturais• Relógio• Rendas• Roupas• Sacolas• Semijóias• Sombrinhas• Suprimentos para Informática
INDÚSTRIA TIPO 2	
Cozinha Industrial	Indústria Tipográfica
Fiação	Indústria Gráfica
Funilaria	Serralheria



Indústria de Panificação	<ul style="list-style-type: none">• Acabamentos para Móveis• Acessórios para Panificação• Acumuladores Eletrônicos• Agulhas• Alfinetes• Anzóis• Aparelhos de Medidas• Aparelhos Fotográficos e Cinematográficos• Aparelhos Ortopédicos• Artefatos de Bambu• Artefatos de Cartão• Artefatos de Cartolina• Artefatos de Junco• Artefatos de Lona• Artefatos de Papel e Papelão• Artefatos de Vime• Artigos de Caça e Pesca• Artigos de Carpintaria• Artigos de Esportes e Jogos Recreativos• Artigos Diversos de Madeira• Artigos Têxteis• Box para Banheiros• Brochas• Capachos• Churrasqueiras• Componentes Eletrônicos• Escovas• Componentes e Sistemas da Sinalização• Cordas e Barbantes• Cordoalha• Correias• Cronômetro e Relógios• Cúpulas para Abajur• Embalagens• Espanadores	<ul style="list-style-type: none">• Esquadrias• Estandes para tiro ao Alvo• Estofados para Veículos• Estopa• Fitas Adesivas• Formulário Contínuo• Instrumentos Musicais• Instrumentos Óticos• Lareiras• Lixas• Luminárias• Luminárias para Abajur• Luminosos• Materiais Terapêuticos• Molduras• Móveis• Móveis de Vime• Painéis e Cartazes Publicitários• Palha de Aço• Palha Trançada• Paredes Divisórias• Peças e Acessórios e Material de Comunicação• Peças para Aparelhos Eletro-Eletrônico e acessórios• Persianas• Pincéis• Portas e Divisões Sanfonadas• Portões Eletrônicos• Produtos Alimentícios com Forno a Lenha• Produtos Veterinários• Sacarias• Tapetes• Tecelagem• Toldos• Varais• Vassouras
INDÚSTRIA TIPO 3		
Construção de Embarcações	Indústria Eletromecânica	
Curtume	Indústria Granito	
Desdobramento de Madeira	Indústria de Plástico	
Destilação de Álcool	Indústria de Produtos Biotecnológicos	
Entrepósitos de Madeira para Exportação (Ressecamento)	Indústria Mecânica	
Frigorífico	Indústria Metalúrgica	
Fundição de Peças	Indústria Petroquímica	
Fundição de Purificação de Metais Preciosos	Montagem de Veículos	
Geração e Fornecimento de Energia Elétrica	Peletário	
Indústria Cerâmica	Produção de Óleos vegetais e outros Prod. Da Dest. da Madeira	
Indústria de Abrasivo Produção de Óleos, Gorduras e Ceras Veget. e Animais	Reciclagem de Plástico	
Indústria de Águas Minerais	Reciclagem de Sucatas Metálicas	
Indústria de Artefato de Amianto	Reciclagem de Sucatas não Metálicas	
Indústria de Artefatos de Cimento	Recuperação de Resíduos Têxteis	
Indústria de Beneficiamento	Refinação de Sal de Cozinha	
Indústria de Bobinamento de Transformadores	Secagem e Salga de Couro e Peles	
Indústria de Compensados e/ou Laminados	Sementação de Aço	
Indústria de Fumo	Sintetização ou Pelotização de Carvão de Pedra e Coque	
Indústria de Implementos Rodoviários	Tanoaria	
Indústria de Madeira	Têmpera de Aço	
Indústria de Mármore		



Observando as tabelas de índices urbanísticos verifica-se que o município trabalha com usos: permissível, tolerado e proibido.

Em relação a distribuição dos parâmetros, encontra-se algumas questões que deverão ser revistas de maneira a proporcionar um melhor aproveitamento da ocupação dos lotes. Nesse ponto pode-se destacar que o lote mínimo para Nova Laranjeiras é de 250 m² para Macrozona Preferencial, Macrozona de Consolidação – Alta Densidade, Macrozona de Consolidação – Média Densidade, Macrozona de Expansão Prioritária, 125m² para Macrozona de Interesse Social, e 2.550m² para a Macrozona Industrial.

2.3. PERÍMETRO URBANO

O Perímetro Urbano tem a função de delimitar as áreas rurais e as áreas urbanas de um município. Essa delimitação tem a função de garantir ao gestor municipal a possibilidade de criar políticas públicas de urbanização na área urbana, além de arrecadar tributos para que haja a devida execução de serviços urbanos. Além disso, o Perímetro Urbano impede que ocorram ocupações irregulares ao longo do território municipal.

Tendo em vista essas características é importante frisar que o Perímetro Urbano corretamente dimensionado garante ao município um controle mais efetivo de seu território. Além de auxiliar na gestão da ocupação do solo urbano e garantir um menor ônus em infraestrutura urbana. Outro ponto a ser ressaltado é de que a correta delimitação do mesmo garante a Administração Municipal a correta tributação, garantindo assim investimentos futuros em infraestrutura e reduzindo a dependência dos fundos estaduais e federais.

O Perímetro Urbano atual de Nova Laranjeiras é definido pela Lei Complementar nº 798/2011 posteriormente alterada pela Lei nº 1.191/2018, que traz o memorial descritivo do mesmo. A seguir é apresentado o mapa de Perímetro Urbano de Nova Laranjeiras, segundo última atualização.

Figura 2.4 – Mapa de Perímetro Urbano atual.



Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Laranjeiras, 2021.

Analisando a delimitação do Perímetro Urbano vigente com a imagem de satélite, pode-se afirmar que o mesmo deverá passar por uma revisão, a fim de readequá-lo à realidade atual da ocupação do solo de Nova Laranjeiras. Isso será necessário para verificar as possíveis ocupações externas à delimitação atual, conforme observado no mapa anterior.

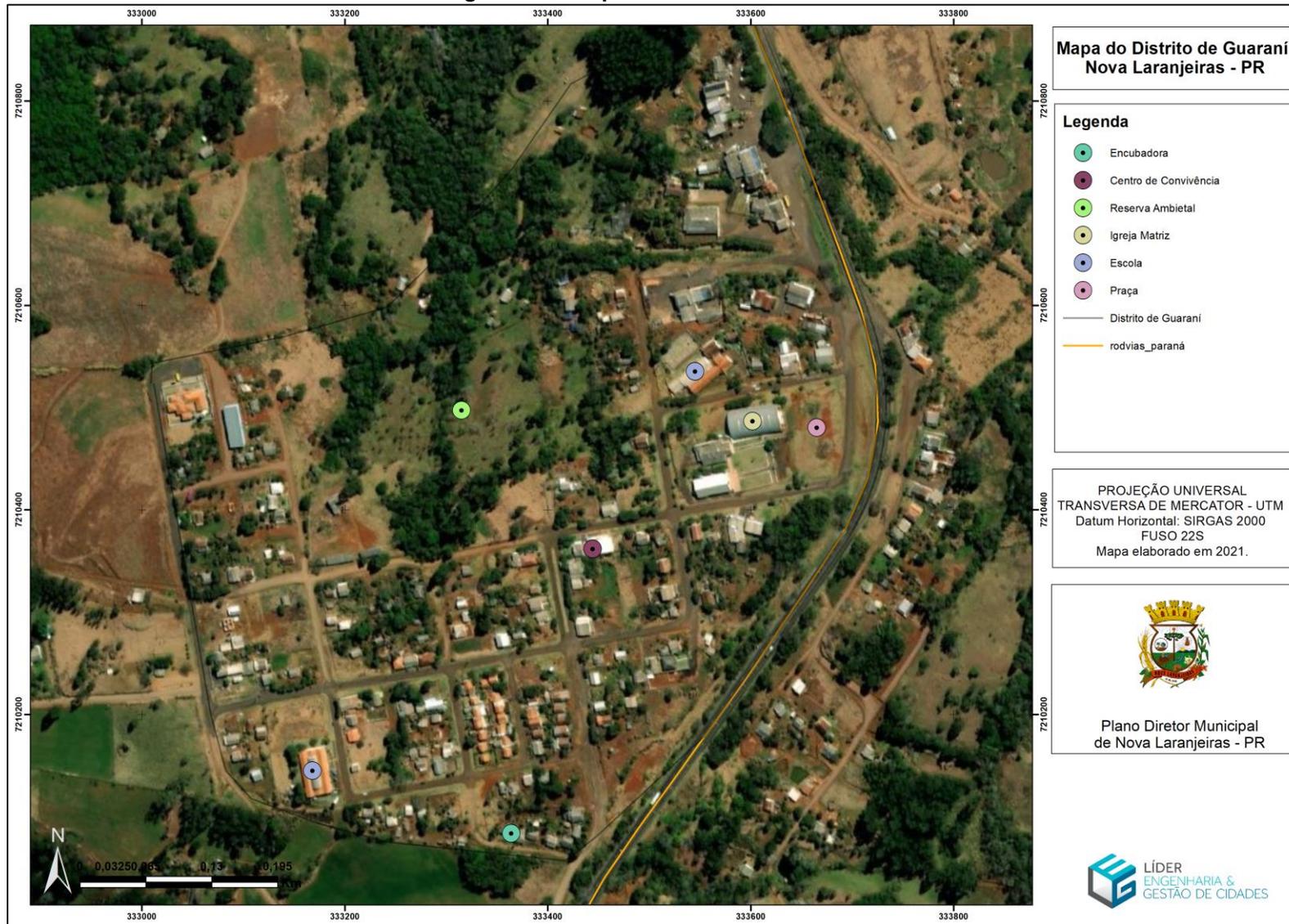
Para evitar futuros conflitos administrativos e de tributação, essas áreas deverão ser inseridas no perímetro urbano, uma vez que estão próximas a malha urbana principal. Além disso, com essa regularização, impedirá que novas ocupações fora do perímetro urbano venham a ocorrer.



PLANO DIRETOR MUNICIPAL
Município de Nova Laranjeiras – PR
Análise Temática Integrada



Figura 2.5 – Mapa do Distrito de Guarani.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



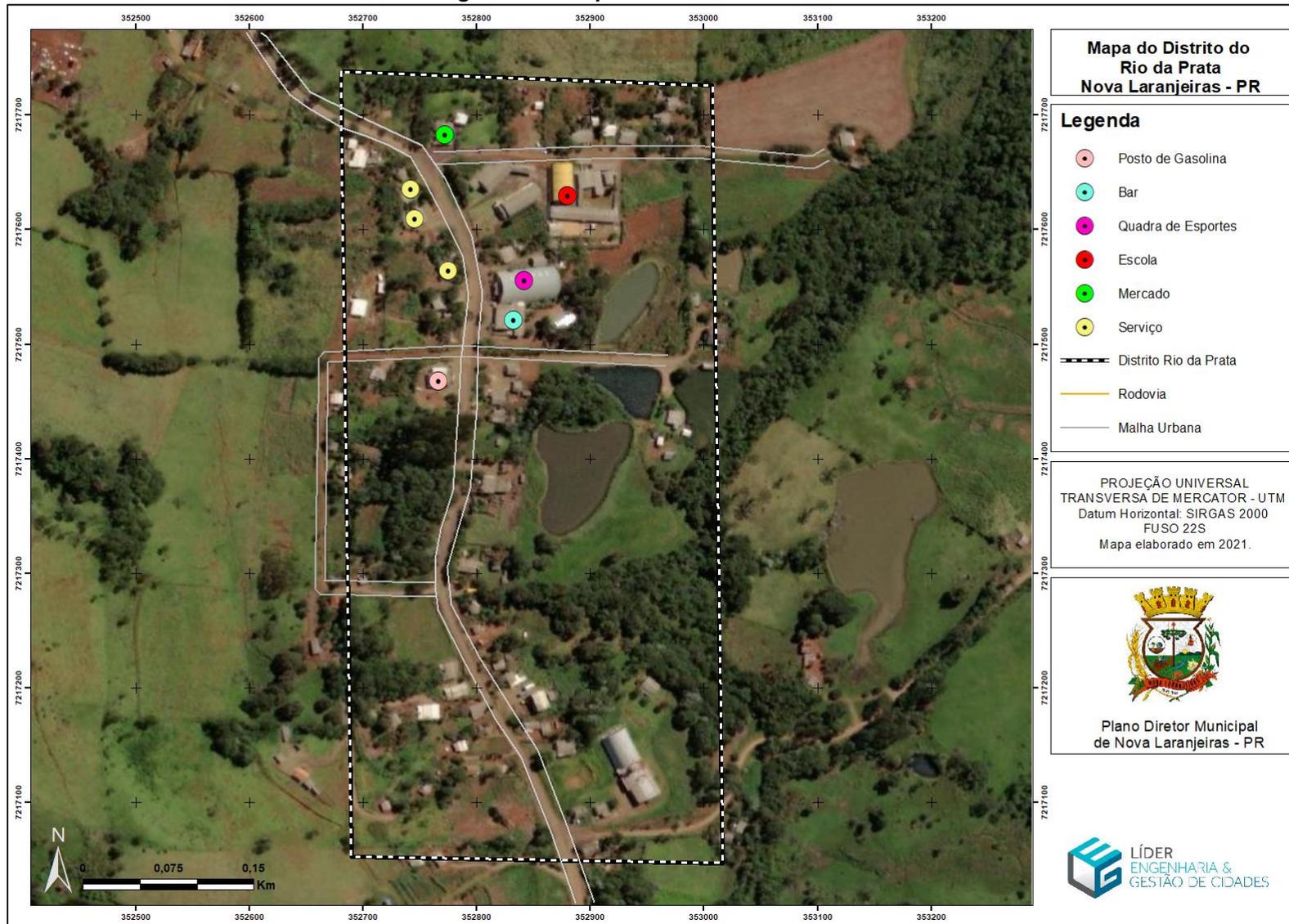
Figura 2.6 – Mapa do Distrito Guarai.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



Figura 2.7 – Mapa do Distrito Rio da Prata.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



2.4. PARCELAMENTO DO SOLO URBANO

O parcelamento do solo urbano é a divisão da terra em unidades juridicamente independentes, com vistas à edificação, podendo ser realizado na forma de loteamento, desmembramento e fracionamento, sempre mediante a aprovação municipal. Além disso, destina-se a disciplinar os projetos de loteamento, desmembramento e remembramentos do solo para fins urbanos.

O disposto na Lei 800/2011 do município de Nova Laranjeiras estabelece definições, trata das áreas parceláveis e não parceláveis, e os requisitos, técnicos, urbanísticos, sanitários e ambientais para fins urbanos e rurais. Trata também da regularização fundiária das áreas urbanas.

As infraestruturas exigidas para os novos loteamentos são a execução de galeria de águas pluviais com emissário próprio, pavimentação asfáltica, água potável, rede de esgoto, rede de energia elétrica, sinalização vertical e horizontal, arborização e acessibilidade nas calçadas.

2.5. VAZIOS URBANOS

Os vazios urbanos caracterizam-se por áreas não utilizadas para fins urbanos, subutilizadas ou não parceladas e necessariamente situadas de tal forma dentro do perímetro urbano que configuram entrave ao desenvolvimento da cidade caracterizando a especulação imobiliária; o desperdício de infraestrutura urbana instalada; a interrupção da malha viária prejudicial à circulação urbana; e o foco de vetores de doenças e de insegurança.

Tais áreas têm prioridade de ocupação (parcelamento ou edificação para fins urbanos) sobre quaisquer áreas externas ao perímetro urbano. Nestas áreas poderão incidir os instrumentos de Edificação ou Utilização Compulsória, de Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) Progressivo no Tempo e de Desapropriação com Pagamento em Títulos da Dívida Pública como forma de obrigar os proprietários dos imóveis urbanos a cumprir a função social da propriedade.

Poderá ser aplicado também o Direito de Preempção sobre tais áreas, havendo Lei Complementar Municipal específica para tanto, assim como no caso dos instrumentos anteriormente citados.

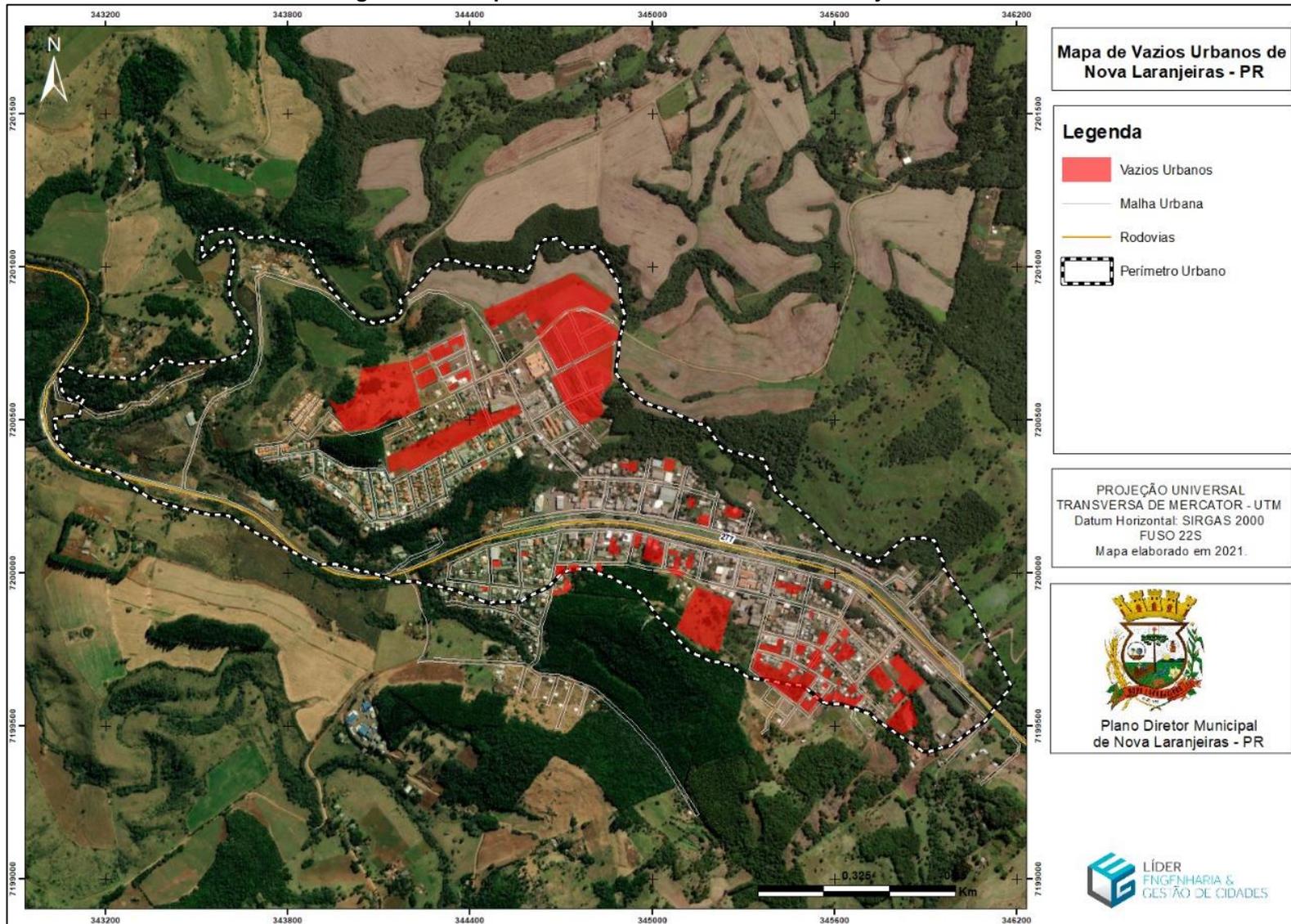


Com um levantamento realizado por programa de Geoprocessamento, notou-se que existem algumas áreas que não estão cumprindo função social e vazias, ou seja, propensas a receber parcelamentos.

Esses dados apontam que o município de Nova Laranjeiras não necessita de expansão de sua área urbana com o intuito de proporcionar estoques de terra, uma vez que o crescimento populacional ao longo dos 10 anos do PDM não será expressivo ao ponto de resguardar áreas para implantação de novos loteamentos.



Figura 2.8 – Mapa de Vazios Urbanos de Nova Laranjeiras/PR.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



3. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS

As infraestruturas urbanas dão as condições para o funcionamento pleno das atividades urbanas, são importantes para a manutenção da economia, saúde, educação, trabalho e lazer, além das condições mínimas para moradia.

Para o presente plano serão abordadas as estruturas do saneamento básico (abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, drenagem pluvial, limpeza urbana e coleta de resíduos sólidos), pavimentação e sistema viário, arborização e iluminação pública, áreas verdes e cemitérios.

Os equipamentos e serviços públicos são elementos essenciais para organizar e qualificar o espaço urbano e podem, por suas características ou importância, constituir-se em referência para a população, estando diretamente relacionados à qualidade de vida.

Para o entendimento sobre a amplitude e qualidade dos serviços e equipamentos públicos, foram feitas entrevistas, visitas técnicas e mapeamento das unidades públicas, em colaboração com a Equipe Técnica Municipal e colaboradores da Prefeitura Municipal, responsáveis por cada setor analisado.

Dessa maneira, foram analisados os dados em conjunto com os departamentos e secretarias, apontando principalmente os pontos mais relevantes (positivos e negativos) de cada setor.

No tocante à capacidade dos equipamentos e serviços tomou-se como referência as diretrizes elencadas por Gouvêa (2008), para o dimensionamento dos equipamentos de saúde e educação (tabela a seguir) que em seus estudos apresenta requisitos de dimensionamento dos equipamentos urbanos comunitários baseados no Instituto de Planejamento do Distrito Federal e em estudos desenvolvidos nas décadas de 1970, 1980 e 1990 no Governo de Distrito Federal.



Tabela 3.1 – Síntese das características desejadas no planejamento de equipamentos de saúde e educação segundo Gouvêa (2008).

Equipamento	Diretrizes
Educação Infantil	Área mínima do terreno: 3.000,00 m ² Raio de abrangência: 300m Número de alunos por sala de aula: 15 a 25 Número de salas por equipamento: 12 Funcionamento em um turno
Escola de ensino fundamental	Área mínima do terreno: 8.000,00 m ² Raio de abrangência máximo: 1.500m Número de alunos por equipamento: 1050 Número de salas por equipamento: 15 Funcionamento em dois turnos
Escola de ensino médio	Área mínima do terreno: 11.000,00 m ² Raio de abrangência máximo: 3.000m Número de alunos por equipamento: 1440 Número de alunos por sala de aula: 40 a 45 Número de salas por equipamento: 18 Funcionamento em dois turnos
Posto de saúde	Área mínima do terreno: 360m ² Raio de abrangência máximo: 8.000m 01 unidade para cada 3.000 habitantes
Hospital	Área mínima do terreno: 31.000m ² Raio de abrangência: regional 01 unidade para cada 200.000 habitantes

Fonte: Gouvêa, 2008.

3.1. PAVIMENTAÇÃO

O levantamento da situação das vias do Município é de fundamental importância para que ações futuras de implantação de toda a infraestrutura possam ser efetivadas.

Os dados referentes à pavimentação ficam a cargo da Secretaria de Planejamento, Obras e Serviços Públicos do município de Nova Laranjeiras.

O levantamento apontou que a sede urbana de Nova Laranjeiras apresenta cerca de 90% de vias com algum tipo de pavimentação. Na zona rural não há estradas pavimentadas. Em relação às calçadas, na zona central a maioria está pavimentada, mas em algumas vias dos bairros não há calçada executada.

De acordo com a municipalidade as vias urbanas de Nova Laranjeiras têm recebido pavimentação asfáltica recentemente. Devido a essa pavimentação ser recente, o Município ainda não enfrenta problemas de conservação das vias já pavimentadas.

Nos dados apresentados na Análise Temática Integrada do PDM atual é informado que as ruas pavimentadas estão principalmente na parte central da sede

urbana, sendo a Rua Rio Grande do Sul, Rua Santa Catarina, Avenida Brasil e a Rua São João Batista.

Questões como recapeamento, asfaltamento, sinalização, entre outros, são demasiadamente importantes para a manutenção da mobilidade urbana para esta revisão deverão ser propostas novas ações que venham a contribuir ainda mais para a diminuição dessa porcentagem.

Figura 3.1 – Foto de via pavimentada com pedras irregulares em Nova Laranjeiras/PR.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

Figura 3.2 – Foto de via asfaltada em Nova Laranjeiras/PR.



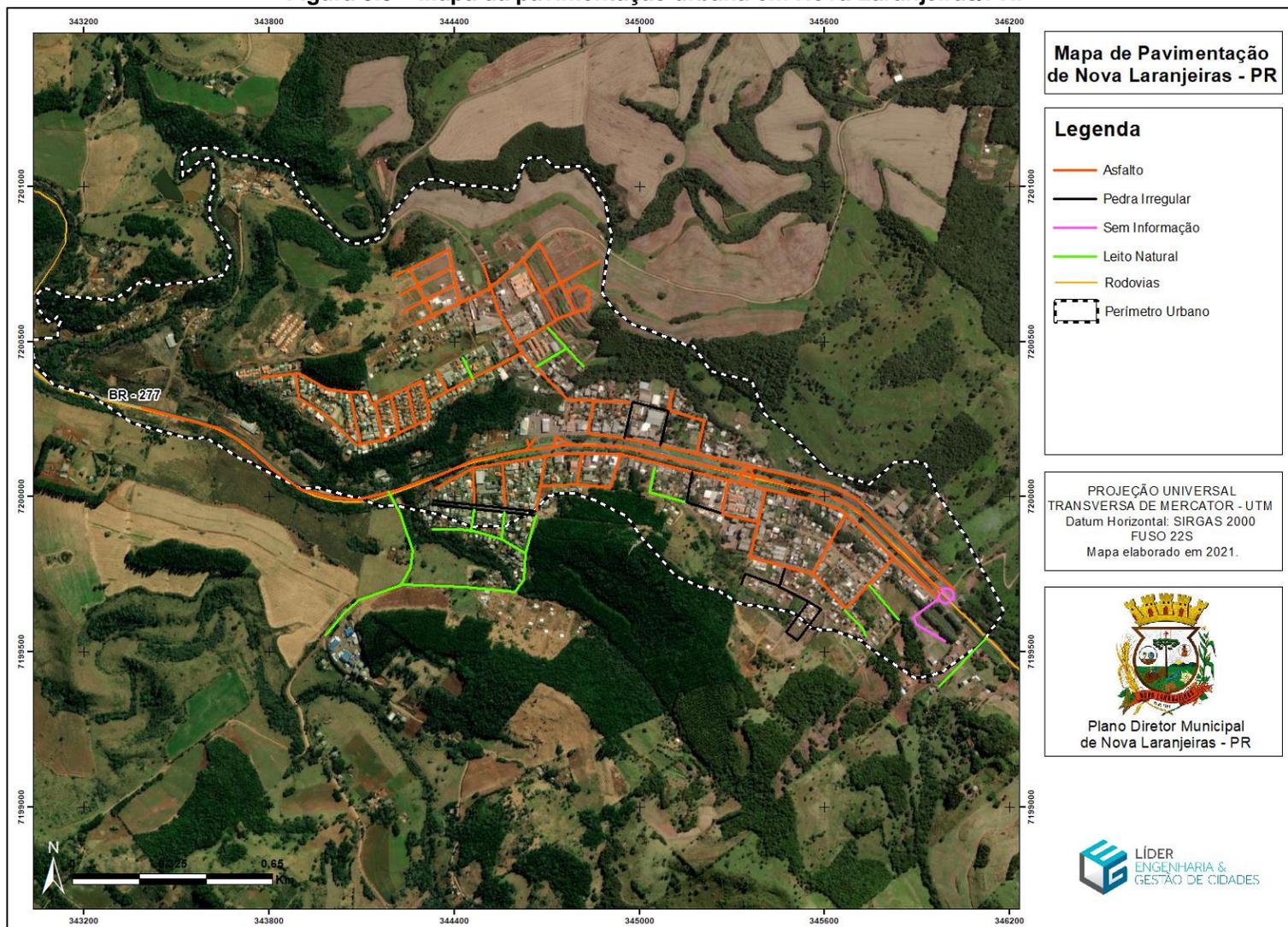
Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



PLANO DIRETOR MUNICIPAL
Município de Nova Laranjeiras – PR
Análise Temática Integrada



Figura 3.3 – Mapa da pavimentação urbana em Nova Laranjeiras/PR.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



3.2. ARBORIZAÇÃO

A prefeitura tem o Plano Municipal de Arborização Urbana, o qual auxilia na gestão e tomada de ações envolvendo a arborização urbana.

As espécies arbóreas predominantes nas áreas verdes municipais são espécies exóticas e poucas espécies frutíferas na área urbana.

Atualmente os maiores problemas da arborização são relacionados ao contato com fiação elétrica, rompimento de calçadas e muros, e riscos de queda. O plano de arborização prevê que árvores com esses problemas, sejam removidas ou substituídas.

A poda, o corte e demais ações são realizados por empresa terceirizada, sendo a Secretaria de Agropecuária, Indústria e Comércio o órgão responsável pelo acompanhamento dos trabalhos.

Não existe um indicador específico para verificar o atendimento de arborização no município.

3.3. SANEAMENTO BÁSICO

O saneamento básico é composto por quatro eixos: abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto sanitário, drenagem pluvial urbana e manejo de resíduos sólidos.

Segundo o Relatório Anual do Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento Básico – SNIS, o serviço de abastecimento de água e esgoto é delegado à Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR e com contrato de Concessão de Serviços Públicos. A SANEPAR é considerada uma das maiores empresas em operação no Estado.

3.3.1. Abastecimento de Água

O serviço de abastecimento de água do município de Nova Laranjeiras é operado pela Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR) com as atribuições de operar, manter, conservar e explorar, diretamente e com exclusividade estes serviços.



De acordo com estimativa feita pelos dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 2010 o município de Nova Laranjeiras possuía 11.241 habitantes. Os dados fornecidos pelo SNIS são do ano de 2019 e levando em consideração o estudo da projeção populacional, nesse mesmo ano Nova Laranjeiras contava com 11.554 habitantes.

Nesses mesmos dados, Nova Laranjeiras contava com 2.438 habitantes recebendo o abastecimento de água na área urbana, o que corresponde a 21,1% da população total naquele ano. Segundo os dados do SNIS, Nova Laranjeiras contava com 908 ligações ativas em 2019.

Os dados disponibilizados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) para 2019 referentes ao abastecimento de água no município estão expostos na tabela a seguir.

Tabela 3.2 – Dados do Sistema de Abastecimento do Água – SNIS: 2019.

Ano	2019
População urbana atendida com abastecimento de água (Habitantes)	2.745
Quantidade de ligações totais de água (Ligações)	1.029
Quantidade de economias residenciais ativas de água (Economias)	915
Volume de água consumido (1.000 m ³ /ano)	104,60
Volume de água produzido (1.000 m ³ /ano)	126,53
Extensão da rede de água (km)	18,62
Quantidade de ligações ativas de água micro medidas (Ligações)	1.065
Índice de perdas por ligação (l/dia/lig.)	46,08
Consumo médio per capita de água (l/hab./dia)	106,3
Tarifa média de água (R\$/m ³)	5,66
Investimentos totais realizados pelo prestador de serviços (R\$/ano)	154.890,24
Receita operacional direta de água (R\$/ano)	642.569,55

Fonte: SNIS, dados trabalhados pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

O sistema de abastecimento de Nova Laranjeiras possui áreas críticas de desabastecimento nas zonas rurais devido ao baixo número de poços e redes de distribuição existentes nas comunidades.

O histórico recente de racionalização de água no município também está associado às zonas rurais, com escassez de água praticamente o ano todo. Para amenizar o problema o Município tem realizado a distribuição de água por meio de um caminhão pipa.



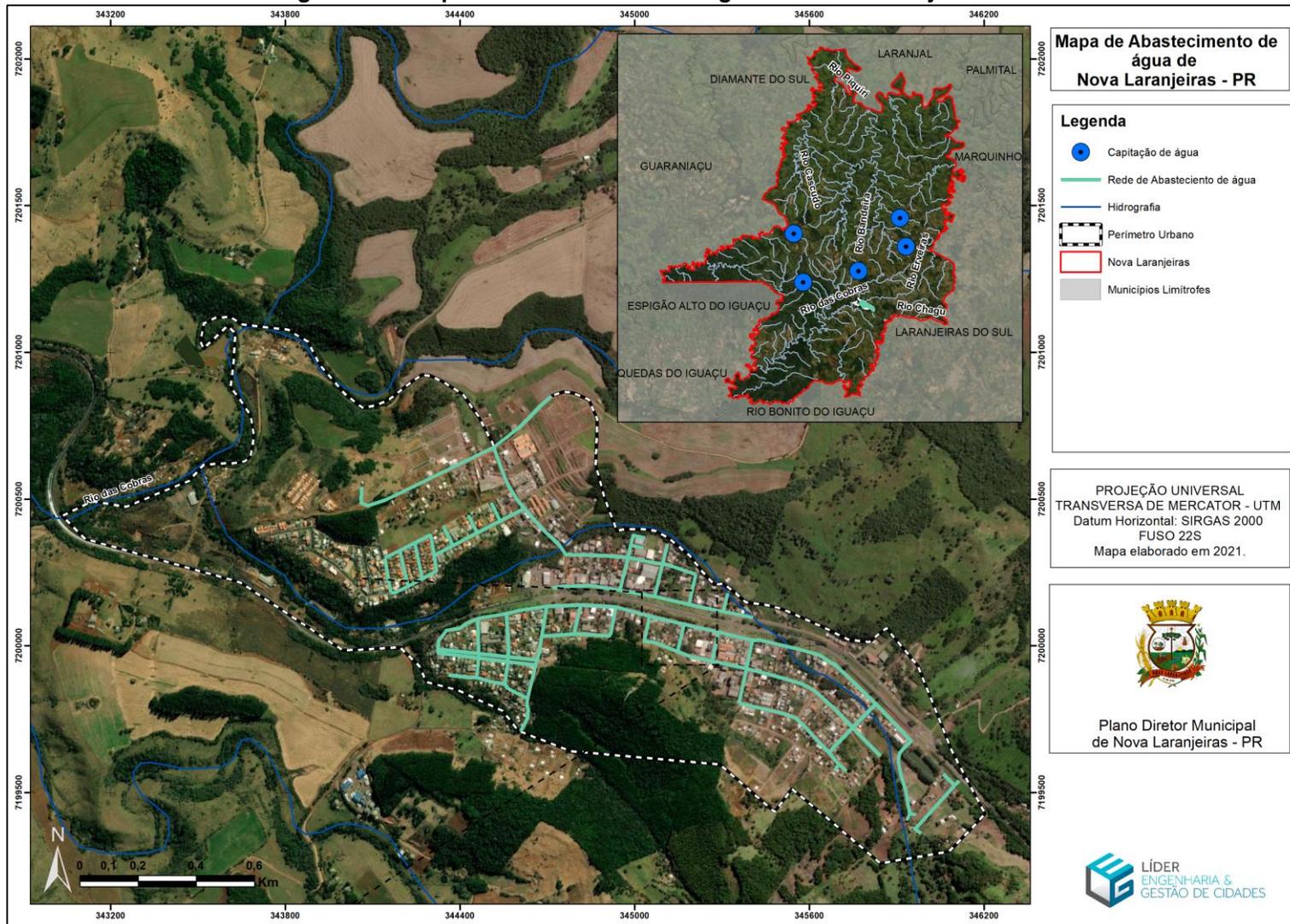
Portanto, analisando os dados apresentados pelo SNIS e municipalidade conclui-se que o município possui alguns problemas no que tange o abastecimento de água.



PLANO DIRETOR MUNICIPAL
Município de Nova Laranjeiras – PR
Análise Temática Integrada



Figura 3.4 – Mapa de abastecimento de água em Nova Laranjeiras/PR.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



3.3.2. Esgotamento Sanitário

O esgoto é tão importante para melhorar o Índice do Desenvolvimento Humano – IDH que o sétimo dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (uma série de metas socioeconômicas que os países da ONU – Organização Mundial da Saúde – se comprometeram a atingir até 2015) é reduzir pela metade o número de pessoas sem rede de esgoto.

Segundo dados do SNIS 2019, Nova Laranjeiras conta com 2.172 habitantes atendidos com esgotamento sanitário, o que corresponde a 18,79% da população total naquele ano.

Os dados disponibilizados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) para 2019 referentes ao esgotamento sanitário no município estão expostos na tabela a seguir.

Tabela 3.3 – Dados do Sistema de Esgotamento Sanitário – SNIS: 2019.

Ano	2019
População urbana atendida com esgotamento sanitário (Habitantes)	2.172
Quantidade de ligações totais de esgotos (Ligações)	763
Quantidade de economias residenciais ativas de esgotos (Economias)	724
Volume de esgoto bruto exportado (1.000 m ³ /ano)	0
Volume de esgoto bruto importado (1.000 m ³ /ano)	0
Extensão da rede de esgoto (km)	19,16
Tarifa média de esgoto (R\$/m ³)	4,37
Investimentos totais realizados pelo prestador de serviços (R\$/ano)	154.890,24
Receita operacional direta de água (R\$/ano)	376.903,46

Fonte: SNIS, dados trabalhados pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

Segundo informações municipais, Nova Laranjeiras possui um IARCE (índice de atendimento com rede coletora de esgoto) de 69,96% (2018), com 23.233 metros de extensão da rede coletora, com um total de 674 ligações e 788 economias, conforme tabela a seguir.



Tabela 3.4 – Número de ligações e de economias do sistema de esgotamento sanitário em Nova Laranjeiras – PR.

Categorias	Ligações	Economias
Residencial	578	664
Comercial	61	88
Industrial	0	0
Utilidade Pública	8	9
Poder Público	27	28
TOTAL	674	788

Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Laranjeiras, 2021.

O sistema possui uma estação elevatória de esgoto sanitário denominada Guerino Carelli, com vazão de 4,92 l/s. A linha de recalque tem uma extensão de 190,50 metros, material em PVC e diâmetro de 75 milímetros.

O emissário é composto por 183,50 metros, material em cerâmica e diâmetro de 150 milímetros.

O interceptor é composto de 1.923,50 metros, material em cerâmica e diâmetro de 150 milímetros.

O córrego Vila é o corpo receptor do efluente oriundo da Estação de Tratamento de Esgoto pertencente à Bacia do Rio Iguaçu.

Atualmente não há controle e monitoramento das fossas sépticas no município. Os problemas acarretados pela inexistência de coleta e tratamento de esgoto são que as fossas sépticas/poços negros no município atingem os limites de capacidades, e como não há serviço de coleta ou esvaziamento, os dejetos são liberados a céu aberto.

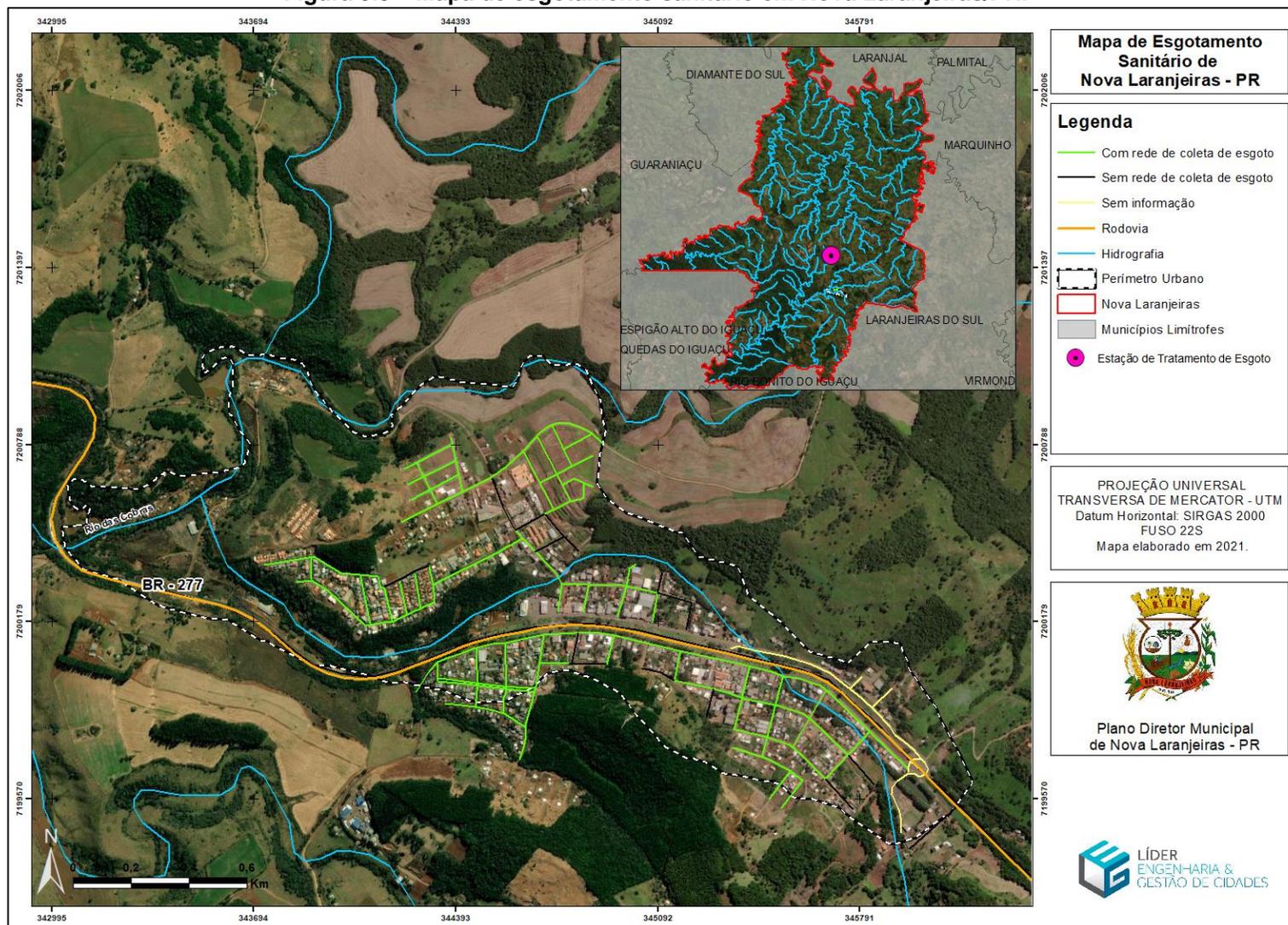
Os Distritos Administrativos e as comunidades isoladas, e assim, as áreas rurais não possuem sistema público de coleta e tratamento de esgotos sanitários, tendo sido adotada, até o momento a solução individual de esgotamento sanitário.



PLANO DIRETOR MUNICIPAL
Município de Nova Laranjeiras – PR
Análise Temática Integrada



Figura 3.5 – Mapa de esgotamento sanitário em Nova Laranjeiras/PR.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



3.3.3. Resíduos Sólidos

O Município de Nova Laranjeiras possui diferentes tipos de coleta para resíduos sólidos, sendo eles:

- Doméstico: 2 vezes por semana (segundas e quintas);
- Hospitalar: 2 vezes por semana (segundas e quintas);
- Industrial: Não há coleta específica;
- Entulhos: Não há coleta específica;
- Reciclável: Não há coleta específica;
- De poda de árvores: Não há coleta específica, a coleta é realizada nos períodos de podas.

Segundo a Administração Municipal, são recolhidas diariamente na área urbana em torno de 12 toneladas de resíduos domésticos por semana.

Não há uma previsão de produção de lixo para os próximos 10 anos.

O lixo doméstico e comercial é coletado e destinado ao aterro sanitário, localizado em Laranjeiras do Sul.

Também não há atualmente galpão de separação do lixo reciclável ou associação de catadores no município, ou mesmo programas de coleta seletiva.

Nova Laranjeiras ainda não conta com um Plano Municipal de Destinação dos Resíduos Sólidos.

O serviço de limpeza e varrição é realizado a cada 15 dias pela equipe do setor de obras e planejamento que contam com um varredor mecanizado BobCat.

3.3.4. Drenagem Pluvial Urbana

Conforme dados do Plano Diretor vigente, a rede de drenagem existente no município de Nova Laranjeiras está localizada predominantemente no núcleo da sede urbana, onde a área atendida com rede de águas pluviais representa 85% do total de vias urbanas, e é mantida pela Prefeitura Municipal. A rede de drenagem existentes, com tubulações variando de 40 a 60 cm de diâmetro, desemboca em diversos pontos como em outras redes ou em direção a pequenos riachos situados fora da área urbana.



Nas ruas não pavimentadas, somente com revestimento primário, pode-se constatar nas margens o processo de erosão o mesmo ocorre nas estradas municipais na região rural do município, devido às chuvas e a falta de tal sistema. Nas comunidades do interior não há rede de águas pluviais. Essas áreas tiveram poucas alterações no terreno natural, o que diminui a possibilidade de áreas inundadas e erosões profundas.

3.4. ILUMINAÇÃO PÚBLICA E ENERGIA ELÉTRICA

De acordo com a municipalidade, o serviço de iluminação pública no município atende 100% da população urbana da Sede e Distritos, porém na zona rural não há iluminação pública. Distritos e aldeias indígenas apresentam iluminação pública na área central.

Nova Laranjeiras não possui conflitos entre a iluminação pública e a arborização, uma vez que a poda das árvores é realizada regularmente, por equipe de jardinagem subordinada à Secretaria de Planejamento e Obras.

O município atende 100% da população com energia elétrica.

Deverá ser previsto ações que contribuam para o fornecimento de iluminação pública para 100% da população urbana e rural. Outro ponto importante é a busca por parcerias para a substituição das lâmpadas a vapor por LED, característica que vem sendo praticada em diversos município do estado.

3.5. SAÚDE

A saúde em Nova Laranjeiras é de responsabilidade da Secretaria de Saúde.

Segundo dados do Ministério da Saúde e IPARDES, 2020, o município apresentou os seguintes equipamentos de saúde:

Tabela 3.5 - Número de estabelecimentos de saúde segundo o tipo de Estabelecimento – 2020.

Tipo de estabelecimento	Número
Academia da saúde	1
Centro de saúde / Unidade básica de saúde	1
Clínica especializada / Ambulatório especializado	1
Consultórios	2
Posto de saúde	4
Unidades de pronto atendimento (UPAs)	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	3
Outros tipos	2
TOTAL	15

Fonte: MS/CNES

NOTA: Posição em dezembro. Situação da base de dados nacional com defasagem de 45 dias. Posição dos dados, no site do Datasus, 15 de fevereiro de 2021.

Figura 3.6 – Secretaria da Saúde.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

Figura 3.7 – Hospital Municipal.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

Figura 3.8 – Unidade Saúde da Família.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

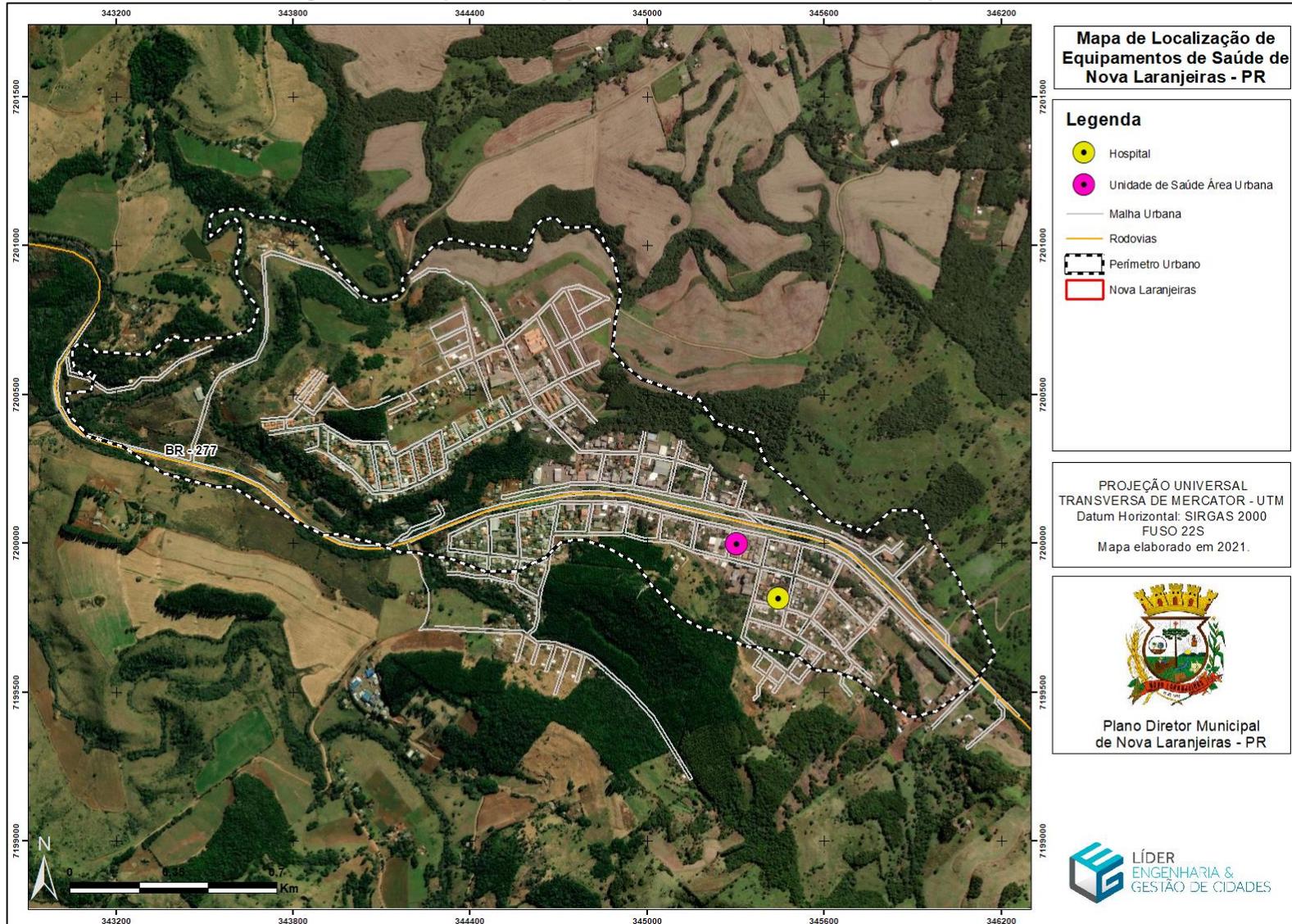
Sobre os indicadores de saúde no município, a Taxa Bruta de Natalidade em 2020 foi de 15,38 por mil habitantes (IBGE, MS Datasus, SESA e IPARDES).

A Taxa (Coeficiente) de Mortalidade Infantil em 2020 foi de 16,95 por mil nascidos vivos, sendo de 22,60 por mil nascidos vivos para os menores de 5 anos. A Taxa de Mortalidade Geral da população foi de 6,00 por mil habitantes (MS Datasus, SESA).

A figura seguir mostra os equipamentos de saúde na Sede Urbana.



Figura 3.9 – Mapa dos Equipamentos de Saúde de Nova Laranjeiras/PR.



Fonte: Elaborado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



3.6. EDUCAÇÃO

O setor responsável pela educação no município de Nova Laranjeiras é a Secretaria Municipal de Educação.

Os equipamentos de educação do Município estão distribuídos da seguinte forma:

Tabela 3.6 – Estabelecimentos de ensino em Nova Laranjeiras/PR.

Estabelecimento	Nível	Período	Localização
Escola Municipal do Campo Érico Veríssimo	Educação Infantil de 4 e 5 anos, Ensino Fundamental anos iniciais	Matutino e Vespertino	Guaraí
Escola Municipal do Campo Dom Manoel Koerner		Vespertino	Paiquerê
Escola Municipal do Campo Pedro Viriato Parigot de Souza		Matutino e Vespertino	Rio da Prata
Escola Municipal do Campo Arnaldo Gomes de Salles		Vespertino	Rio Bananas
Escola Rural Municipal José Mauro de Vasconcelos	Ensino Fundamental anos iniciais	Vespertino	Buriti
Escola Municipal Osvaldino Alves da Silva		Matutino e Vespertino	Rio Guarani
Escola Municipal Ely Antônio Nardello		Matutino e Vespertino	Centro
CMEI Pe. Giuliano Sincini	Creche e Educação Infantil de 4 e 5 anos	Matutino e Vespertino	Centro
CMEI Vereador Leonildo Galvão		Matutino e Vespertino	Rio Guarani
Escola Estadual do Campo de Buriti	Ensino Fundamental anos finais	Matutino	Buriti
Colégio Estadual Indígena Prof. Tãhprág Fidêncio	Educação Infantil de 4 e 5 anos, Ensino Fundamental anos iniciais, Ensino Fundamental anos finais e Ensino Médio	Matutino, Vespertino e Noturno	Aldeia Trevo
Colégio Estadual Indígena Carlos Alberto Cabreira Machado		Matutino, Vespertino e Noturno	Aldeia Lebre
Colégio Estadual Indígena Freg Pag Fernandes		Matutino, Vespertino e Noturno	Aldeia Campo do Dia
Escola Estadual do Campo Guaraí	Ensino Fundamental anos finais	Matutino e Vespertino	Guaraí
Colégio Estadual do Campo Guarani da Estratégica	Ensino Fundamental anos finais e Ensino Médio	Matutino e Vespertino	Rio Guarani
Escola Estadual Indígena José Ner Nor Bonifácio	Educação Infantil de 4 e 5 anos, Ensino Fundamental anos	Matutino e Vespertino	Aldeia Taquara



Escola Estadual Indígena Coronel Nestor da Silva	iniciais, Ensino Fundamental anos finais	Matutino e Vespertino	Aldeia Rio das Cobras
Colégio Estadual do Campo de Rio da Prata	Ensino Fundamental anos finais e Ensino Médio	Matutino e Vespertino	Rio da Prata
Colégio Rural Estadual Indígena Rio das Cobras		Matutino, Vespertino e Noturno	Aldeia Rio das Cobras
Colégio Estadual Rui Barbosa		Matutino, Vespertino e Noturno	Centro
Escola Modalidade Educação Especial Prof. Ivone A W Teixeira APAE	Educação Especial	Matutino e Vespertino	Centro

Fonte: Secretaria de Educação, 2021.

Nas escolas de Ensino Regular a inclusão ocorre por meio das Salas de Recursos Multifuncionais, adaptação curricular realizada pelo professor, e um trabalho multiprofissional em parceria da escola com a Secretaria da Educação, Secretaria da Saúde, Secretaria de Ação Social e Conselho Tutelar. As maiores dificuldades identificadas são poucos profissionais habilitados nas instituições, o que dificulta os cuidados e atendimento com os alunos portadores de necessidades especiais, poucos materiais pedagógicos adaptados para intermediar o processo de aprendizagem, e nem todas as escolas tem estrutura física adaptada para receber os alunos com dificuldades para locomoção.

Quanto ao atendimento de creche e educação infantil fica assegurada ao estudante não vinculado a instituição de ensino, a possibilidade de ingressar a qualquer tempo de acordo com a organização por faixa etária conforme prevê a legislação no que se refere a relação professor-aluno e considerando os condicionantes de espaços das salas de aula. Os programas desenvolvidos visam a dar respaldo técnico para o aprimoramento de ações que favoreçam o processo de cuidar e educar, amparados na concepção de formação integral da criança e dos mecanismos que contribuem para que os espaços escolares sejam adequados sendo eles: Brigada Escolar; Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE; PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar; Combate ao Abandono Escolar; Programa Saúde na Escola (PSE); Formação Continuada; Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD); A instituição tem o elo e envolvimento constante entre pais e a comunidade, construindo uma relação positiva, o qual assegura pela busca de soluções equilibradas para os problemas coletivos do cotidiano escolar, visando o bem-estar geral da instituição e a formação integral dos educandos.



O município oferta a modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA Fase I tendo como finalidade a escolarização nas séries iniciais do ensino a jovens, adultos, e idosos que buscam dar continuidade a seus estudos, assegurando-lhes oportunidades apropriadas, considerando suas características, interesses, condições de vida e de trabalho. No momento não há matrículas e demandas de alunos para esta modalidade de ensino. A oferta para EJA é no período noturno na Escola Municipal Ely Antônio Nardello.

Não existe no município programa específico de erradicação do trabalho infantil, porém em parceria com a Secretaria de Assistência Social, foi realizado neste ano (2021) campanha de erradicação em todas as escolas do município. Também em parceria com a Secretaria de Assistência Social, estão sendo ofertados cursos no contra turno, dentro das escolas municipais, buscando atender as crianças com maior vulnerabilidade social.

O município conta com a APAE que é uma instituição filantrópica que presta atendimento educacional especializado para os alunos portadores de necessidades especiais, que funciona por meio de convênios com governo municipal, estadual e federal, oferecendo atendimento educacional, assistência social e atendimentos da área da saúde para seus alunos. No momento a APAE conta com 53 alunos matriculados e uma rede de 18 profissionais da educação e 6 profissionais da saúde contabilizando 24 funcionários. No ano de 2006 o município sessou o funcionamento das classes especiais, passando esse atendimento a ser oferecido pela APAE em 2007. Quanto ao atendimento dos alunos portadores de necessidades físicas, visuais e auditivas, são inclusos nos atendimentos não contando com estrutura e profissionais especializados, sendo os atendimentos e materiais elaborados pelos professores junto à equipe pedagógica.

O Núcleo Regional de Educação – NRE responsável pelo assessoramento pedagógico das escolas em Nova Laranjeiras encontra-se em Laranjeiras do Sul.

A merenda escolar está sob a responsabilidade de nutricionista através de uma Gestão Centralizada onde os fornecedores realizam a entrega em depósito central e posteriormente é realizada a entrega nas escolas para que a elaboração da alimentação seja feita em cada Instituição.

A seguir, é demonstrado o número de funcionários por escola, discriminando suas funções.



Tabela 3.7 – Quadro de funcionários da Educação em Nova Laranjeiras/PR.

Instituição de Ensino	Professores	Serviços Gerais	Equipe Gestora
CMEI PADRE GIULIANO SINCINI	6	4	4
CMEI VEREADOR LEONILDO GALVÃO	3	3	1
ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO ARNOLDO GOMES DE SALLES	6	1	1
ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO DOM MANOEL KOENNER	5	1	2
ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO ÉRICO VERÍSSIMO	8	2	1
ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PEDRO VIRIATO	8	4	2
ESCOLA MUNICIPAL OSVALDINO ALVES DA SILVA	8	3	3
ESCOLA RURAL MUNICIPAL JOSÉ MAURO DE VASCONCELOS	2	1	-
ESCOLA MUNICIPAL ELY ANTÔNIO NARDELLO	20	5	4
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	1 Secretária de Educação 1 Chefe de transporte 1 Nutricionista 1 Psicóloga 3 Coordenadores Pedagógicos		

Fonte: Secretaria de Educação, 2021.

A relação de número de alunos por turma e por professor está de acordo com as normas estabelecidas pelo ministério da educação. No decorrer do ano, caso ultrapasse o número, a turma é dividida ou é disponibilizado um professor auxiliar.

No que se refere ao nível de Formação dos Professores da rede municipal, Nova Laranjeiras conta com 65 professores graduados e pós-graduados e 01 professora a nível médio com Magistério. É ofertado frequentemente cursos de Formação Continuada, disponibilizados presencialmente quando possível e de modo remoto, por conta da Pandemia COVID 19, período o qual foram disponibilizados link de plataformas sugeridas pelo MEC para formação de professores, como por exemplo: AVAMEC com mais de 100 cursos disponíveis de forma gratuita e on line. Há também capacitações disponibilizadas por meio de Programas aderidos para o corrente ano, os quais contemplam em seus eixos formação e qualificação dos profissionais. O município dispõe de um sistema de avaliação dos profissionais levando em consideração o Desempenho (anual) e Qualificação (Bianual), considerando a formação como critério para avanço horizontal no Plano de Cargo do Magistério Público Municipal.

Os principais problemas enfrentados pelo setor da educação são:

- Diminuição gradativa do número de alunos;
- Necessidade de multisseriação, e por consequência baixo rendimento;
- Falta de estrutura física para implantação da escola em tempo integral;

- Falta de estímulo aos estudantes, apoio e comprometimento por parte da família;
- Adaptações às mídias digitais;
- Dedicção por parte de uma minoria de profissionais.

Figura 3.10 – Secretaria de Educação.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

Figura 3.11 – Colégio Estadual Rui Barbosa.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

Figura 3.12 – Escola Municipal.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

Figura 3.13 – CMEI Pe. Giuliano Sincini.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

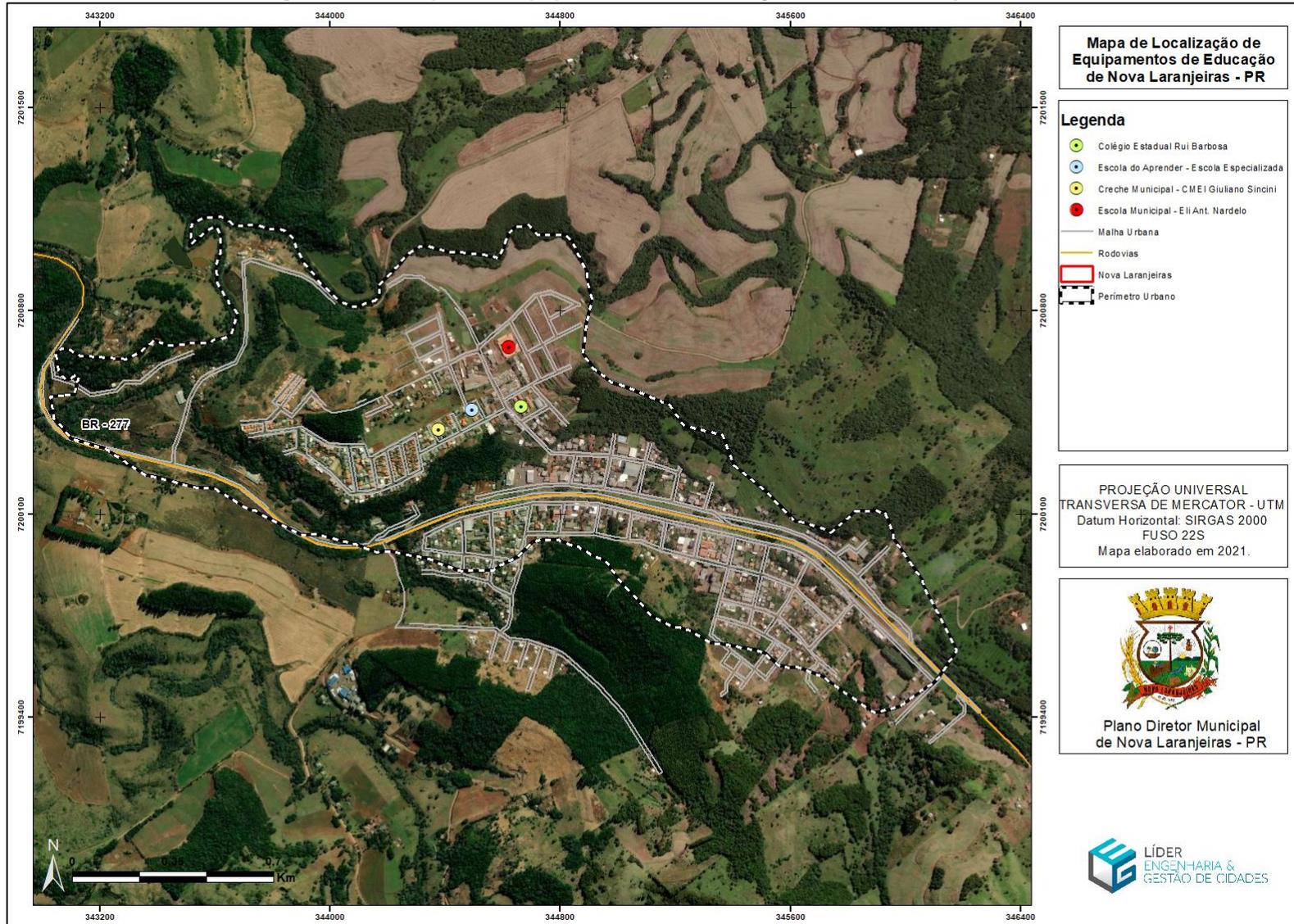
Figura 3.14 – Escola de Educação Básica na modalidade especial (APAE).



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



Figura 3.15 – Mapa dos Equipamentos de Educação de Nova Laranjeiras/PR.



Fonte: Elaborado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



3.6.1. Educação Profissionalizante

No município não há escolas profissionalizantes. Existe o deslocamento de alguns estudantes para cursos em Laranjeiras do Sul no Centro Estadual de Educação Profissional Professora Naiara Babaresco de Souza – CEEP.

A maior procura dos acadêmicos do município é para Cascavel, o transporte é ofertado pelo município.

O sistema de educação à distância no município ocorre através da Faculdade UNINA, Polo Nova Laranjeiras, conforme demonstrado a seguir.

Tabela 3.8 – Cursos e quantidades de alunos em Nova Laranjeiras/PR.

Cursos Graduação	Quantidade Alunos
ARTES VISUAIS Licenciatura	2
EDUCAÇÃO FÍSICA Licenciatura	7
HISTÓRIA Licenciatura	1
LETRAS/LIBRAS Licenciatura	1
PEDAGOGIA Licenciatura	5
ADMINISTRAÇÃO Bacharel	5
TEOLOGIA Bacharel	0
SERVIÇO SOCIAL Bacharel	0
GESTÃO PÚBLICA Tecnólogo nível superior	0
GESTÃO RECURSOS HUMANOS Tecnólogo nível superior	0
PROCESSOS GERENCIAIS Tecnólogo nível superior	5
TOTAL	26
CURSOS LIVRES (GRATUITOS) EXTENÇÃO	185
PÓS GRADUAÇÃO	46

Fonte: Secretaria de Educação, 2021.

3.7. ESPORTE E LAZER

Em relação ao esporte e lazer, o setor está sob responsabilidade da Secretaria de Esportes, Cultura e Turismo, e têm-se os equipamentos e sua localização conforme a Tabela a seguir:

Tabela 3.9 - Equipamentos de esportes e lazer em Nova Laranjeiras/PR.

Equipamento de Esporte/Lazer	Localização
Ginásio de Esportes Mário da Rosa	Sede
Ginásio de Esportes Passarin	Sede
Ginásio de Esportes do Rio da Prata	Rio da Prata
Campo de Futebol 7	Guaraí
Campo de Futebol 7	Xagu
Ginásio de Esportes do Rio Guarani	Rio Guarani
Campo de Futebol 7	Rio Guarani



Campo de Futebol 11	Aldeia Sede do Rio das Cobras
Campo de Futebol 7	Assentamento Estrela
Parque Infantil	Lago Municipal Nova Laranjeiras (Sede)
Parque Infantil	Sede (Ginásio Mário da Rosa)
Arena Énio Dalla Santa Sintético	Lago Municipal (Sede)
Campo de Futebol 11 Nenezão	Estrada Rural João Wolff km 02
Quadra de Futsal	Cohapar (Sede)
Centro Esportivo e Recreativo e de Lazer Alfredo Badotti	Sede

Fonte: Secretaria de Esportes, Cultura e Turismo 2021.

De acordo com a Secretaria de Esportes, Cultura e Turismo, todos os equipamentos apresentam condições mínimas quanto às questões de acessibilidade universal (rampas, instalações sanitárias e dimensões mínimas às pessoas com necessidades especiais), com exceção dos Campos de Futebol 7 Xagu e Assentamento Estrela, que não possuem instalações sanitárias.

Também a capacidade de suporte para atender a demanda está satisfatória, mas há a previsão de implantação de novos equipamentos.

Além disso, informaram a necessidade de implantação de alguns equipamentos de esporte e lazer em alguns pontos da cidade que estão listados na tabela a seguir e os existentes se encontram em bom estado de conservação.

Tabela 3.10 - Áreas do município com necessidade de implantação de equipamentos.

Equipamento de Esporte/Lazer	Localização
Campo de Futebol 7	Xagu 2
Campo de Futebol 7	Rio da Prata

Fonte: Secretaria de Esportes, Cultura e Turismo 2021.

O departamento oferece algumas ações e programas:

- Campeonato Municipal de Futsal;
- Quadrangulares entre os municípios;
- Campeonato de Futebol 7;
- Campeonato de Futebol 11 – Terra Indígena Rio das Cobras;
- Campeonato de Bocha;
- Escolinhas de Futsal que irão atender todos os distritos do município.
- Seleção Feminina e Masculina de Futsal para campeonatos regionais (Jogos Abertos e Jarcans).

Na zona rural são desenvolvidas as escolinhas de Futsal.

As modalidades de futsal handebol e voleibol são as mais praticadas no município.

Figura 3.16 – Ginásio de Esportes Mário da Rosa.



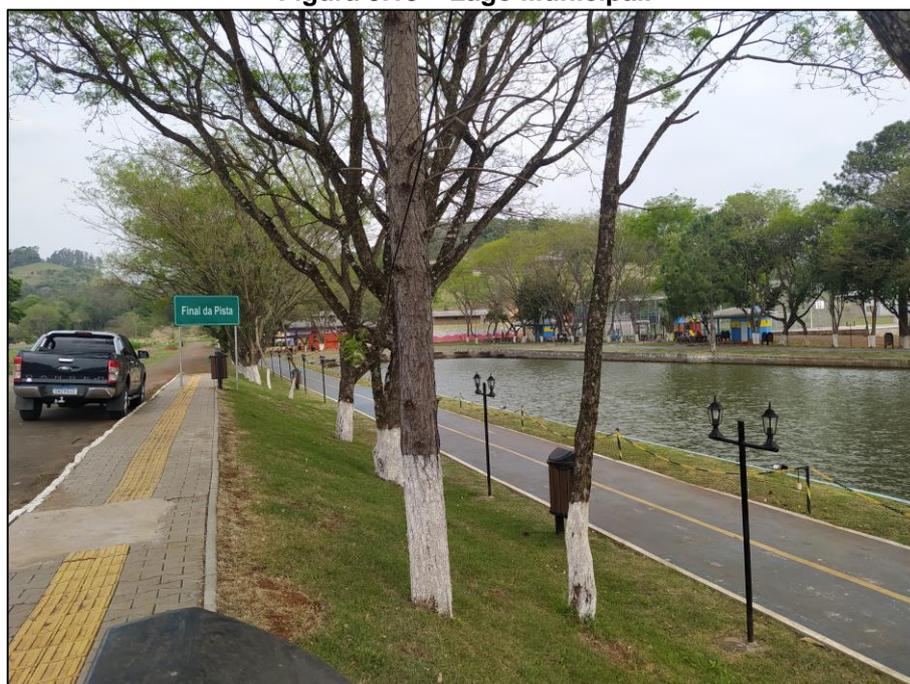
Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

Figura 3.17 – Parque Infantil no Ginásio de Esportes.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

Figura 3.18 – Lago Municipal.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

Figura 3.19 – Parque Infantil no Lago Municipal.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

3.8. CULTURA E TURISMO

De acordo com a municipalidade, os principais eventos do setor em Nova Laranjeiras são:



- Festa de São João Batista (24 de Junho);
- Aniversário do Município (16 de Maio);
- Dia do Índio (19 de Abril);
- Baile do Idoso em parceria com a Assistência Social;
- Banda Municipal;
- Rodeio CTG Nova Querência;
- Cavalgada São João Batista.

Com relação à rede hoteleira, encontra-se em boas condições, com boa alimentação e acessibilidade.

Não há no município agências de turismo, centro de informações turísticas ou um inventário/calendário turístico, mas a comunidade está preparada para atender turistas.

Em relação ao setor de Cultura, há a necessidade de construção de um Centro Cultural para o município, o qual tem atualmente o barracão do CTG Nova Querência.

Na zona rural também são desenvolvidas atividades culturais.

Há também a Biblioteca Municipal, localizada dentro da Escola Municipal Ely Nardelo.

3.9. ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nova Laranjeiras realiza a gestão pública de assistência social por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Ação Comunitária, sediada no mesmo prédio do CRAS.

A mesma desenvolve os seguintes programas e ações:

- **Programas:**

PAIF-PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA

O PAIF é a porta de entrada do usuário à política de Assistência Social. É através desse serviço que há a acolhida, o atendimento individualizado e os encaminhamentos. Ações coletivas também são oferecidas pelo serviço, como oficinas destinadas a um conjunto de famílias com objetivos de curto prazo e ações



com maior número de usuários, em que toda a comunidade é envolvida. Essas ações coletivas possuem um caráter preventivo.

Público Alvo: Usuários da Política de Assistência Social (inscritos no Cadastro Único) e famílias em situação de vulnerabilidade Social.

- **Atendimento individualizado (CRAS ou Domicílio):**

O profissional preenche ou atualiza o Prontuário da Família.

- **Encaminhamentos:**

- a) Orientação e direcionamento das famílias, ou algum de seus membros, para serviços e/ou benefícios socioassistenciais ou de outros setores.
- b) Documentação Civil (2º via de registro de nascimento, RG e CPF);
- c) Benefícios INSS – Segurado especiais (ex: Auxílio maternidade, auxílio doença);
- d) Encaminhamento BPC- Benefício de Prestação Continuada (idoso e pessoa com Deficiência);
- e) Carteira do Idoso;
- f) Carteira passe livre;
- g) Benefícios Eventuais: auxílio alimentação (população em geral e Aldeia Indígena), auxílio funeral, auxílio passagem para itinerante, auxílio kit natalidade;

- **Campanhas:**

- a) Combate à Violência Contra Criança e Adolescente (mês de maio);
- b) Combate à Violência à Mulher;
- c) Combate à Violência do Idoso;
- d) Combate ao alcoolismo.

- **Oficinas:**

- a) Oficina de Corte e Costura;
- b) Oficinas em parceria com o SENAR:



- ✓ Produção artesanal de alimentos - básico em mandioca;
- ✓ Produção artesanal de alimentos - compotas e frutas desidratadas;
- ✓ Produção artesanal de alimentos – panificação;
- ✓ Produção artesanal de alimentos – milho;
- ✓ Produção artesanal de alimentos - geleias, doces de corte e doces pastosos;

SCFV: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS:

O SCFV complementa o trabalho realizado pelo PAIF e pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). É especializado em promover atividades e oficinas para fortalecer os vínculos familiares e comunitários, criando situações desafiadoras e estimulantes e orientando os usuários na reconstrução de suas histórias.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) integra o conjunto de serviços do SUAS, oferecendo à população que vivencia situações de vulnerabilidades sociais, novas oportunidades de reflexão acerca da realidade social, contribuindo dessa forma para a planejamento de estratégias e na construção de novos projetos de vida.

A segurança de convívio, garantida aos usuários pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS), refere-se à efetivação do direito à convivência familiar e à proteção da família. Visa o enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, além de situações discriminatórias e estigmatizantes.

Dentre as atividades desenvolvidas pelos grupos do SCFV, destacam-se as de natureza artístico-cultural, desportivas, esportivas e lúdicas, que funcionam como estratégias para promover a convivência e a ressignificação de experiências conflituosas, violentas e traumáticas vivenciadas pelos usuários.

Público Alvo: O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é voltado a quem dele necessitar. A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (TNSS) cita, ainda, diversos grupos que devem ser priorizados como indivíduos pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, e pessoas com deficiência.

- **Os grupos são organizados conforme faixas etárias, da seguinte forma:**



- a) Crianças até 6 anos;
- b) Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos;
- c) Adolescentes de 15 a 17 anos;
- d) Jovens de 18 a 29 anos;
- e) Adultos de 30 a 59 anos;
- f) Pessoas Idosas.

- **Atividades desenvolvidas:**

As atividades são desenvolvidas na sede do município e nas comunidades.

- a) Palestras (roda de conversas com temas pertinentes ao público alvo)
- b) Oficina de Artesanato;
- c) Oficina de Violão;
- d) Oficina de Danças: danças Urbanas, Zumba, Capoeira.

ATIVIDADES ESPECÍFICAS PARA IDOSOS (está dentro SCFV: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos):

As atividades são desenvolvidas nos centros de Convivências das Comunidades.

- a) Palestras (roda de conversas com temas pertinentes ao público alvo ex: Estatuto do idoso, direito previdenciários, saúde do idoso, alimentação saudável, exercícios físicos e etc.);
- b) Animador Musical;
- c) Ginastica e alongamento para os idosos (parceria Sec. Mun. de Esporte);
- d) Academia do Idoso (em fase de inauguração, parceria Sec. Mun. de Esporte e Sec. Mun. de Saúde);
- e) Aula de pilates (em fase de inauguração, parceria Sec. Mun. de Esporte e Sec. Mun. de Saúde);
- f) Recreação folclórica (festa junina) com os idosos SCFV.

- **Outros projetos desenvolvidos pela secretaria:**



- ✓ PROJETO ALIMENTAÇÃO ESPECIAL PARA DIABÉTICOS (Crianças e adolescentes);
- ✓ PROJETO MAMÃE FELIZ;
 - Curso de Costura básico e industrial e para gestantes, visa atender um público prioritário, que são mulheres carentes que residem nos bairros, aldeia e interior do município, que se encontram fora do mercado de trabalho. Dentro deste contexto o curso possibilitará o acesso a melhorias nas condições de inserção social, econômica, política e cultural dessas mulheres. Objetivando confeccionar o seu próprio enxoval.
- ✓ NATAL PARA TODOS;
 - projeto “Natal Feliz”, que irá abranger todas as crianças do município realizando uma confraternização com as mesmas através de brincadeiras e apresentação cultural, refletindo sobre o espírito natalino e distribuição de doces e brinquedos.

Sobre o Conselho Tutelar, o mesmo é órgão autônomo, permanente e não jurisdicionais, que integram a administração pública local.

O Conselho Tutelar tem suas atribuições previstas no artigo 136 do ECA, atende crianças e adolescentes diante de situações de violação de direitos. Também é papel do conselheiro atender e aconselhar os pais ou responsáveis dessas crianças e adolescentes.

O Município conta com 05 conselheiros eleitos e 05 conselheiros suplentes eleitos. Não possuem sede própria, utilizam espaço físico locado. Possuem 02 veículos exclusivos.

Com relação à habitação, há cadastro das famílias que estão em áreas irregulares. O déficit urbano é de aproximadamente 80 unidades, com faixa de renda que vai de zero até seis salários mínimos. O déficit rural é de aproximadamente 200 unidades, com faixa de renda que vai de zero a 30 salários mínimos/ano.

O Município pretende atender a população rural mediante parceria com o Governo Federal, através do Programa Casa Verde e Amarela, considerando que o Município não dispõe de recursos necessários o financiamento de programas habitacionais.

Quanto à habitação urbana, o Município está em fase inicial para construção de um empreendimento com aproximadamente com 20 unidades, no Loteamento Alto dos Laranjais. Nessa proposta, o Município viabiliza a construção do empreendimento mediante a concessão do terreno, com a infraestrutura básica, para que os

beneficiários possam financiar juntos às instituições financeiras a construção dos imóveis.

Além dessas propostas, o Município busca, através de parcerias público/privadas, angariar recursos para financiamento de projetos habitacionais 100% subsidiados para atender à população mais vulnerável do Município, com uma demanda de aproximadamente 50 unidades.

Figura 3.20 – Secretaria de Assistência Social e CRAS.



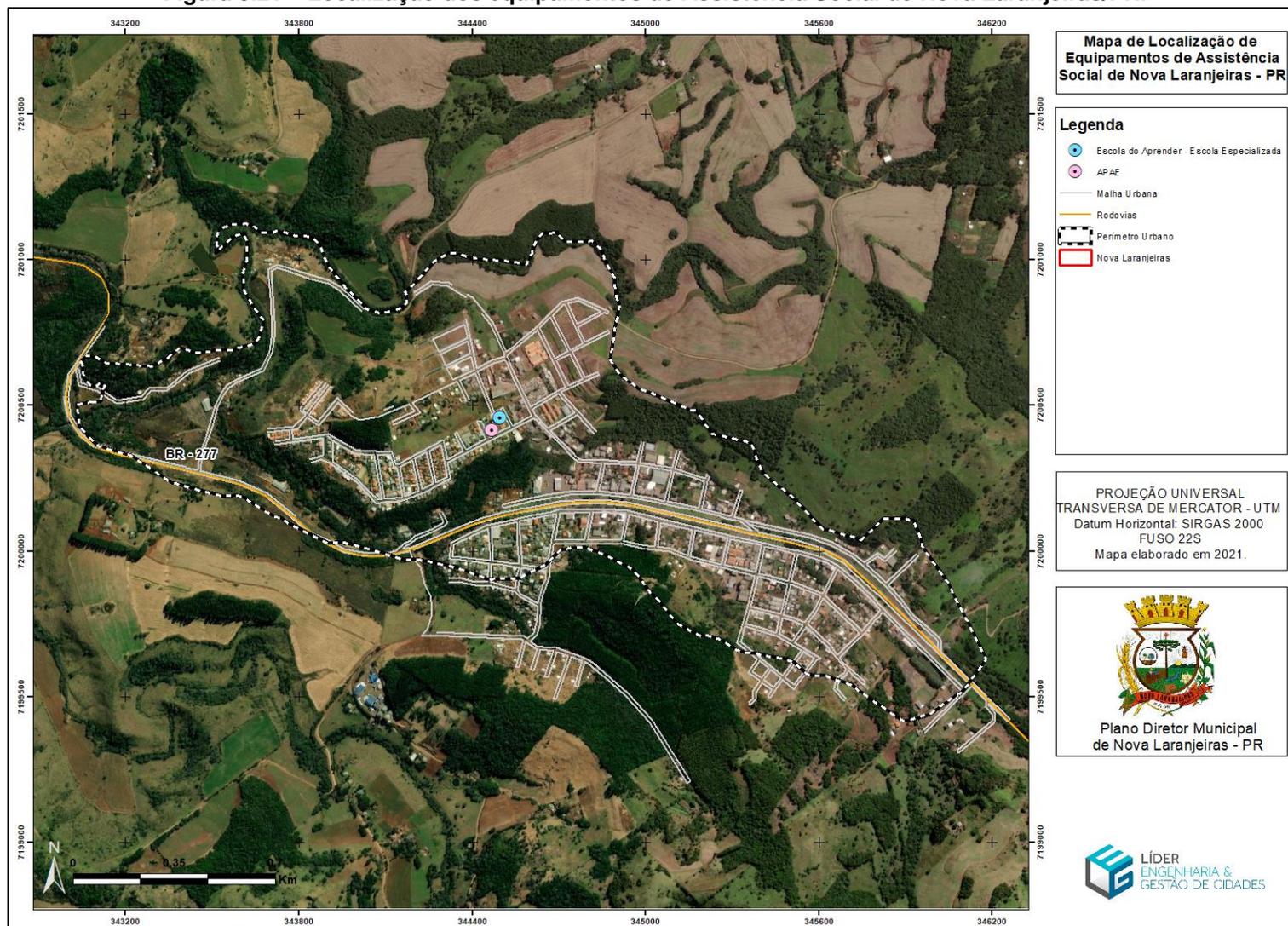
Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



PLANO DIRETOR MUNICIPAL
Município de Nova Laranjeiras – PR
Análise Temática Integrada



Figura 3.21 – Localização dos equipamentos de Assistência Social de Nova Laranjeiras/PR.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



3.10. CEMITÉRIOS

O território municipal conta atualmente com 20 cemitérios, sendo um na Sede e os demais distribuídos no município da seguinte forma:

- ✓ Prata;
- ✓ Fazenda Velha;
- ✓ Xagu 1;
- ✓ Xagu 2;
- ✓ Guaraí;
- ✓ Divisor;
- ✓ Paiquere;
- ✓ São Roque;
- ✓ Herveira;
- ✓ Bananas;
- ✓ Monte Belo;
- ✓ Guarani;
- ✓ Rocio;
- ✓ Jacutinga;
- ✓ Poço Grande;
- ✓ Coxo Grande;
- ✓ Vila Nova;
- ✓ Bandeira;
- ✓ Campo Verde.

Nova Laranjeiras apresenta uma empresa de serviço funerário e há uma capela mortuária na Sede.

Figura 3.22 – Cemitério Municipal.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

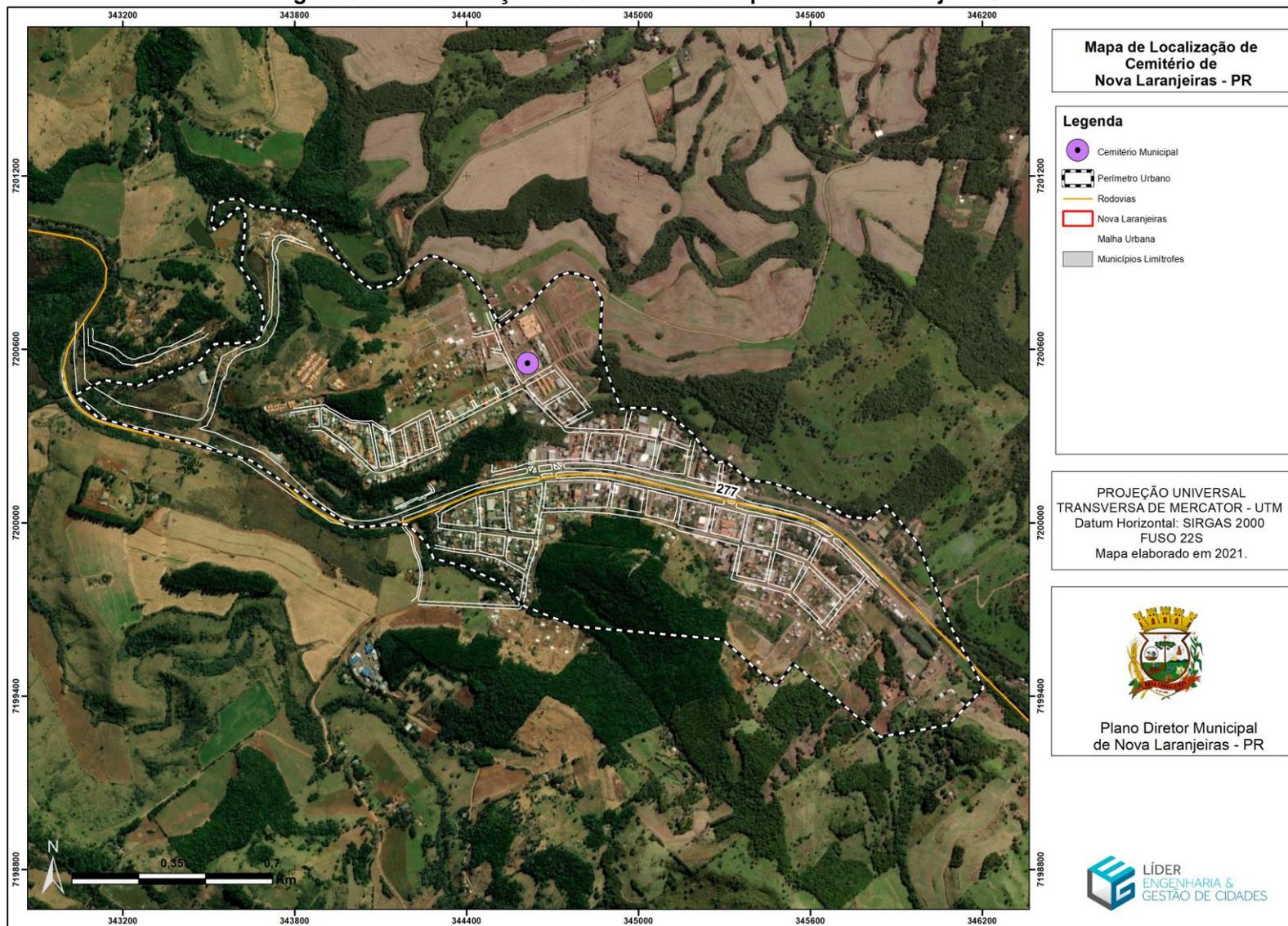
Figura 3.23 – Capela Mortuária.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



Figura 3.24 – Localização do Cemitério Municipal de Nova Laranjeiras/PR.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



3.11. SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA

O município de Nova Laranjeiras conta apenas com o destacamento da Polícia Militar. Não há Delegacia de Polícia Civil (o município é atendido pela Delegacia de Laranjeiras do Sul).

O Efetivo da Polícia Militar é de 06 policiais militares na escala de 24x48h, sendo dessa forma 02 policiais de serviço por dia e 01 policial (Comandante) no horário de expediente administrativo.

O policiamento na área urbana é realizado em toda sua extensão. Na área rural o policiamento é realizado de maneira a tentar cobrir o máximo possível de área, não sendo realizado por rotas fixas.

Há uma viatura Renault Duster já com 05 anos de uso, a qual tem apresentado problemas mecânicos de forma recorrente. Seria necessárias 02 viaturas, sendo uma com tração 4x4, para atender a extensa área rural do município.

Na área urbana as principais ocorrências atendidas foram referentes à Lesão Corporal. Na área rural as principais ocorrências atendidas foram referentes à Furtos e Porte/Posse Ilegal de arma de fogo.

Há um levantamento contínuo das ocorrências ligadas ao tráfico e uso de drogas e álcool, contrabando, agressão contra a mulher, contra crianças e idosos, brigas domésticas, etc. para subsidiar a aplicação do policiamento diário, bem como a realização de operações policiais.

Existem conflitos agrários no município, como invasões por parte do MST, bem como conflitos por disputas de terras em pontos específicos.

Em relação ao registro de crimes contra o patrimônio em propriedades rurais, os maiores índices são de furto de bovinos. Segundo a municipalidade não foi registrado nenhum registro de roubo a propriedades rurais nos últimos 18 meses.

A patrulha na zona rural é realizada diariamente.

O atendimento da polícia florestal no município é feito pelo Pelotão de Polícia Ambiental Força Verde da cidade de Reserva do Iguaçu.

As principais denúncias que chegam até o Destacamento PM de Nova Laranjeiras e são repassadas à Polícia Ambiental, são referentes à desmatamento.

A equipe do Corpo de Bombeiros de Laranjeiras do Sul é que atende o município de Nova Laranjeiras.



Existe também a Equipe de Defesa Civil no município, com o cadastramento das áreas de risco.

O socorro das vítimas afetadas por possíveis desastres é realizado de acordo com o plano de contingência cadastrado junto a Coordenadoria Estadual da Defesa Civil do Paraná. Esse plano estabelece procedimentos a serem adotados em resposta a emergências, indicando responsáveis, locais de abrigo e como proceder em cada situação de desastre.

3.12. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

3.12.1. Indicadores Sociais e Econômicos

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM é uma síntese de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. Cada uma dessas dimensões é avaliada por um subíndice específico, e o IDHM é calculado a partir da média aritmética desses três subíndices.

A dimensão educação é a única avaliada por dois indicadores: taxa bruta de frequência à escola e taxa de alfabetização. A dimensão longevidade é medida pela esperança de vida ao nascer, e a dimensão renda pela renda domiciliar per capita.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM varia no intervalo de 0 a 1, sendo que mais próximo de 1, significa maior desenvolvimento. O índice é ainda uma média aritmética de três outros indicadores:

- Indicador econômico: considera o produto interno bruto – PIB per capita em dólar e a paridade do poder de compra – PPC;
- Indicador de saúde: analisa a expectativa de vida ao nascer;
- Indicador de educação: avalia o índice de analfabetismo e a taxa de matrícula em todos os níveis de ensino.

Deste modo, um estudo foi realizado a fim de se medir o desempenho do Município nos últimos anos frente à evolução de seus indicadores de desenvolvimento humano, suas ações no campo de saúde e da educação, e da condição dos domicílios.

A caracterização da qualidade de vida do Município apoiou-se no uso de indicadores reconhecidos e amplamente utilizados, como é o caso do Índice de



Desenvolvimento Humano – IDH, o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Mundial – IFDM e o Índice de Desenvolvimento Familiar.

Em ambos os casos, foram avaliados aspectos relacionados à educação, longevidade, emprego e renda, acesso ao trabalho, condições habitacionais e outras variáveis que integram alguns dos indicadores de desenvolvimento humano mencionados. A variação metodológica, bem como o distanciamento do período de publicação destes indicadores aponta diferenças, sobretudo na classificação do Município, especialmente quando se estabelece comparativos entre os indicadores (tabela a seguir).

O IDHM de Nova Laranjeiras foi de 0,642 em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,833, seguida de Renda, com índice de 0,614, e de Educação, com índice de 0,517.

Tabela 3.11 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes, Nova Laranjeiras/PR, 2010.

IDHM e componentes	2000	2010
IDHM	0,528	0,642
IDHM Educação	0,336	0,517
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	20,51	30,77
% de 4 a 5 anos na escola	29,88	52,00
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental ou com fundamental completo	44,48	88,98
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	53,83	57,18
% de 18 a 20 anos com médio completo	22,54	37,86
IDHM Longevidade	0,748	0,833
Esperança de vida ao nascer	69,86	74,96
IDHM Renda	0,587	0,614
Renda per capita	308,58	366,26

Fonte: PNUD, Ipea e FJP, 2021.

3.12.2. Evolução

Como evidenciado anteriormente, o IDHM do município apresentou aumento entre os anos de 2000 e 2010, enquanto o IDHM da UF - Paraná - passou de 0,650 para 0,749. Neste período, a evolução do índice foi de 21,59% no município, e 15,23% no estado.



Ao considerar as dimensões que compõem o IDHM, também entre 2000 e 2010, verifica-se que o IDHM Longevidade apresentou alteração 11,36%, o IDHM Educação apresentou alteração 53,87% e IDHM Renda apresentou alteração 4,60%.

O IDHM de Nova Laranjeiras ocupava em 2010 a 3254ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros e a 367ª posição entre os municípios do Paraná. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).

3.12.3. Atividades Econômicas

O produto interno bruto (PIB), referente ao valor agregado de todos os bens e serviços finais produzidos dentro do território econômico de Nova Laranjeiras, em 2018, a preços correntes foi de R\$ 203.509,00. (IPARDES, 2021)

O PIB é composto pela soma do valor adicionado bruto (VAB) por setores econômicos com os impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes, cujo valor total do VAB em Nova Laranjeiras, em 2019, foi de R\$ 172.216.043,00. (IPARDES, 2021)

A tabela a seguir apresenta o VAB por setor da economia em 2019, em que se sobressaiu o setor primário (agropecuária), seguido do comércio e serviços.

Tabela 3.12 – Valor Adicionado Bruto a preços básicos seguindo os ramos de atividades em 2019.

Ramo de Atividades	Valor (R\$1,00)
Agropecuária	147.066.750
Indústria	5.898.878
Comércio e Serviços	19.186.969
Recursos / Autos (1)	63.446
Total	172.216.043

(1) Recursos: é o valor proveniente de decisões judiciais incorporados ao valor adicionado de municípios. Autos: é o valor pago (ou base de cálculo da lavratura) em autos de infração, no ano de referência.

Fonte: SEFA, IBGE, IPARDES, dados trabalhados pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

3.12.4. Setor Primário

As atividades do setor primário são compostas pela agricultura, pecuária, extrativismo vegetal, mineração, caça e pesca, correspondendo ao setor responsável pela geração de matéria-prima que, em grande parte, é absorvida pelo setor secundário.



Na área rural predomina-se a cultura da soja e milho. Porém nas últimas décadas o agronegócio vem abrindo um formato diversificado, com perspectivas de melhorias e uma nova fonte de renda para os produtores rurais, o trigo e a mandioca tem se tornado um grande potencial na economia do município.

A produção agrícola é dividida em duas formas de cultura: a temporária, tida como de curta ou média duração, uma vez que seu ciclo reprodutivo é inferior a um ano, e que, depois de colhida, precisa de um novo plantio; ou permanente, aquela tida como de ciclo longo e cuja colheita pode ser feita por vários anos sem a necessidade de novo plantio.

No município de Nova Laranjeiras tem-se com maior expressividade a cultura temporária, com destaque para a soja e o milho, como pode ser observado na tabela a seguir.

Em 2020, segundo dados da Produção Agrícola Municipal (PAM) publicada pelo IBGE (IBGE, 2020), tinha-se 10.200 hectares plantados de soja perfazendo uma produção de R\$ 53.377.000,00, e 1.500 hectares plantados de milho perfazendo uma produção de R\$ 7.510.000,00.

Tabela 3.13 – Área colhida, produção, rendimento médio e valor da produção agrícola pelo tipo de cultura temporária – 2020.

Cultura temporária	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (R\$1.000,00)
Alho	1	2	2.000	19
Amendoim (em casca)	3	4	1.333	12
Arroz (em casca)	10	15	1.500	18
Aveia (em grão)	15	33	2.200	20
Cebola	1	9	9.000	8
Feijão (em grão)	1.100	1.526	1.387	4.221
Fumo (em folha)	26	61	2.346	529
Mandioca	90	3.069	34.100	3.069
Milho (em grão)	1.500	9.700	6.467	7.510
Soja (em grão)	10.200	39.270	3.850	53.377
Tomate	1	46	46.000	109
Trigo (em grão)	2.600	5.798	2.230	5.787
Triticale (em grão)	2	6	3.000	6

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2020.



Já em relação às culturas permanentes, destaca-se a produção de laranja e uva, alcançando o total de 80 e 14 toneladas colhidas, respectivamente, como consta na tabela a seguir:

Tabela 3.14 – Área colhida, produção, rendimento médio e valor da produção agrícola pelo tipo de cultura permanente – 2020.

Cultura temporária	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (R\$1.000,00)
Laranja	8	80	10.000	88
Uva	2	14	7.000	60

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2020.

Em relação à pecuária e aves, a produção de galináceos se destaca na produção municipal, apresentando em 2020, um efetivo de 345.000 unidades, conforme aponta a tabela a seguir.

Tabela 3.15 – Efetivo de pecuária e aves – 2020.

Efetivos	Número
Rebanho de bovinos	102.192
Rebanho de equinos	2.166
Galináceos – Total	345.000
Rebanho de suínos - Total	23.100
Rebanho de ovinos	4.700
Rebanho de bubalinos	53
Rebanho de caprinos	1.205
Rebanho de vacas ordenhadas	11.000

Fonte: IBGE – Produção da Pecuária Municipal, 2020.

De forma complementar à produção de galináceos no município, tem-se maior representatividade, em termos econômicos, a produção de leite, e posteriormente de mel de abelha, conforme aponta a tabela a seguir acerca da produção de origem animal.



Tabela 3.16 – Produção de origem animal – 2020.

Produtos	Valor (R\$ 1.000,00)	Produção	Unidade
Casulos do bicho-da-seda	219	13.700	kg
Lã	5	1.570	kg
Leite	39.240	32.700	Mil l
Mel de abelha	1.019	91.700	kg
Ovos de galinha	236	118	Mil dz

Fonte: IBGE – Produção da Pecuária Municipal, 2020.

3.13. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

3.13.1. Setor Secundário

As atividades secundárias se referem ao setor industrial e respectivos subsetores: indústria extrativa, indústria da transformação, construção civil e serviços industriais de utilidade pública (produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana) (IBGE, 2008).

Segundo dados fornecidos pelo IPARDES (2019), o setor secundário do Município em 2019, possuía 7 empresas industriais (indústria de transformação), dos ramos de produtos minerais não metálicos; metalúrgica; e produtos alimentícios, de bebidas e álcool etílico; além de 30 empresas no ramo da construção civil. Essas empresas geram um total de 87 empregos formais.

Em Nova Laranjeiras ainda não há parque ou zona industrial implantada.

3.13.2. Setor Terciário

O setor terciário compreende as atividades de comércio e serviços, sendo que no município de Nova Laranjeiras predominam os comércios de bairro para atendimento da população local (varejistas), conforme indicam os números da tabela a seguir.



Tabela 3.17 – Número de estabelecimentos e empregos no Setor Terciário.

Atividade Econômica	2019	
	Estabelecimento	Emprego
COMÉRCIO	50	228
Comércio varejista	46	194
Comércio atacadista	4	34
SERVIÇOS	34	116
Instituições de crédito, seguros e de capitalização	3	17
Administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços, serviços técnicos profissionais, auxiliar de atividade econômica	3	5
Transporte e comunicações	9	19
Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão	13	66
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	5	5
Ensino	1	4
Administração pública direta e indireta	2	337

Fonte: IPARDES, 2020.

Analisando os valores é possível perceber que há um número expressivo de empregados na atividade de administração pública direta e indireta, totalizando 337, seguindo do comércio com 228 empregados no período de análise.

3.14. ASPECTOS INSTITUCIONAIS

3.14.1. Administração e Planejamento Municipal

No planejamento operacional todos os setores da Prefeitura estão envolvidos para que se tenha um acompanhamento geral dos serviços prestados à população, contribuindo para que todas as tarefas e operações sejam realizadas em conformidade com os procedimentos determinados pelos gestores do município.

Quanto ao planejamento estratégico e operacional do município, se dá através da elaboração do Plano Plurianual (Lei nº 1.154/2017), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (Lei nº 1.307/2021), da Lei Orçamentária Anual e das Conferências Municipais.

Em relação aos indicadores e processos formais de avaliação do planejamento, existem os que estão cadastrados no Plano Plurianual e no Plano de Ação e Investimentos, como: atendimento com água, esgoto e drenagem pluvial; esgoto tratado; imóveis cadastrados; metas alcançadas; patrimônio público reformado; Agenda 21 local elaborada; entre outros.



Conforme a Lei Municipal nº 971/2013 que trata da Estrutura Administrativa da Prefeitura, a mesma está composta por 09 secretarias e 27 Departamentos, estando atualmente adequada às necessidades municipais, entretanto existem estudos para alteração da estrutura administrativa, com possibilidade de criação da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio.

A seguir é apresentado a estrutura administrativa atual.

I – Órgãos de Assessoramento Externo:

a) Conselhos Municipais criados por Lei.

II – Órgãos de Assessoramento Direto:

a) Gabinete do Prefeito:

- ✓ Chefia de Gabinete;
- ✓ Controladoria Interna;
- ✓ Procuradoria Jurídica;
- ✓ Assessoria de Articulação Política;
- ✓ Assessoria de Imprensa;
- ✓ Assessoria em Gestão Pública.

III - Órgãos de Assessoramento Geral:

a) Secretaria de Administração:

- ✓ Departamento de Administração;
- ✓ Departamento de Recursos Humanos;
- ✓ Departamento de Assuntos Comunitários e Indígenas:
 - Divisão de Assuntos Indígenas.
- ✓ Departamento de Patrimônio.

b) Secretaria de Finanças:

- ✓ Assessoria em Gestão Orçamentária;
- ✓ Departamento de Finanças e Contabilidade;
- ✓ Departamento de Tributação;
- ✓ Departamento de Fiscalização e Recuperação Fiscal.

c) Secretaria de Compras e Licitações:

- ✓ Assessoria em Licitações e Contratos;



-
- ✓ Departamento de Compras;
 - ✓ Departamento de Licitação;
 - ✓ Departamento de Controle.
- d) Secretaria de Planejamento, Obras e Serviços Públicos:
- ✓ Departamento de projetos;
 - ✓ Departamento de Gestão de Convênios;
 - ✓ Departamento Planejamento Urbanístico;
 - ✓ Departamento de Obras e Serviços Públicos;
 - ✓ Departamento de Políticas Habitacionais.
- IV - Órgãos de Administração Específica:
- a) Secretaria de Educação:
- ✓ Departamento de Ensino;
 - Divisão de Documentação Escolar;
 - ✓ Departamento de Transporte Escolar.
- b) Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo:
- ✓ Departamento de Cultura e Turismo;
 - Divisão de Promoções e Turismo.
 - ✓ Departamento de Esportes;
- c) Secretaria de Saúde:
- ✓ Pronto Atendimento Municipal;
 - ✓ Departamento de Políticas Públicas em Saúde;
 - Divisão de Enfermagem;
 - Divisão de Agentes Comunitários de Saúde.
 - ✓ Departamento de Vigilância em Saúde;
 - Divisão de Controle de Endemias.
- d) Secretaria de Assistência Social e Ação Comunitária:
- ✓ Departamento de Políticas Sociais a) Divisão de Programas Sociais;
 - ✓ Departamento de Assuntos Indígenas.
- e) Secretaria de Agropecuária, Meio Ambiente, Indústria e Comércio:
- ✓ Assessoria de Desenvolvimento Econômico;
 - ✓ Departamento de Agropecuária;



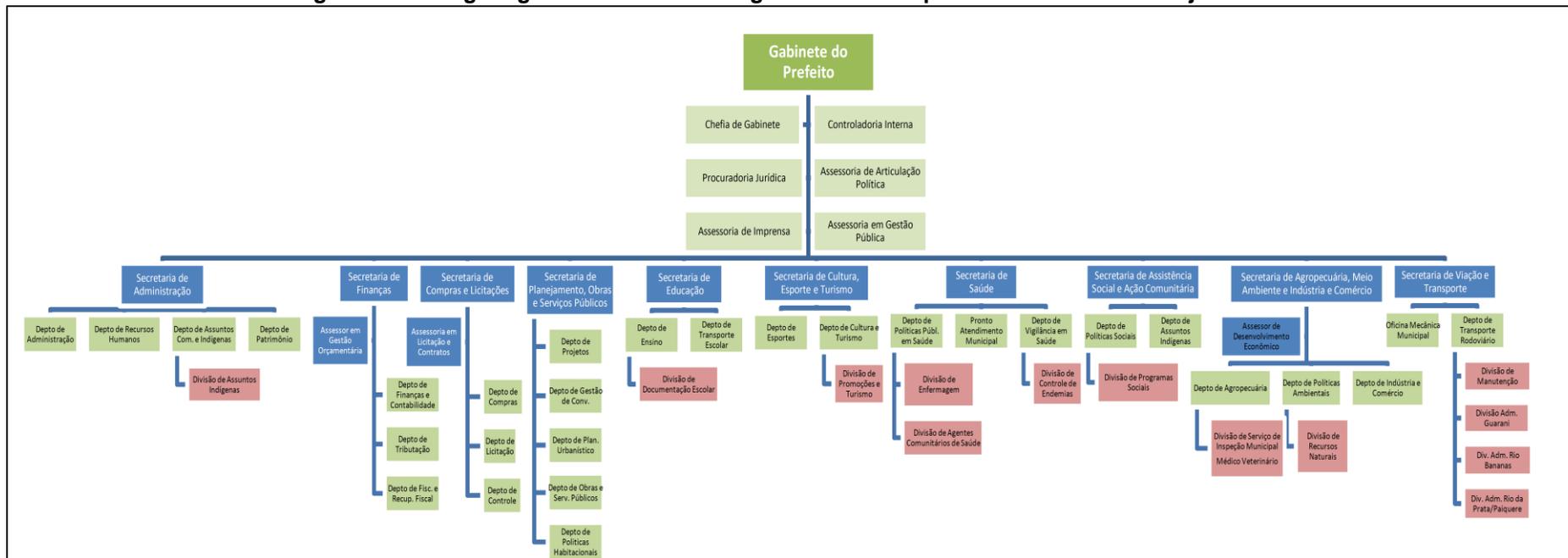
-
- Divisão de Serviço de Inspeção Municipal (Redação acrescida pela Lei nº 1280/2020).
 - ✓ Departamento de Políticas Ambientais;
 - Divisão de Recursos Naturais.
 - ✓ Departamento de Indústria e Comércio.
- f) Secretaria de Viação e Transporte:
- ✓ Oficina Mecânica Municipal;
 - ✓ Departamento de Transporte Rodoviário;
 - Divisão de Manutenção;
 - Divisão de Logística;
 - Divisão Administrativa Guarani;
 - Divisão Administrativa Rio Bananas;
 - Divisão Administrativa Rio Prata/Paiquere.



PLANO DIRETOR MUNICIPAL
Município de Nova Laranjeiras – PR
Análise Temática Integrada



Figura 3.25 – Organograma da estrutura organizacional da prefeitura de Nova Laranjeiras/PR.



Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Laranjeiras, 2021.



Quanto ao quadro de funcionários da administração direta, há o total de 317 servidores, distribuídos segundo tabela a seguir:

Tabela 3.18 – Quadro de funcionários em Nova Laranjeiras/PR, 2021.

LOCAIS	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EFETIVOS	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS COMISSIONADOS:	TOTAL
Gabinete do Prefeito	01	08	09
Secretaria de Saúde	98	05	103
Secretaria de Meio Ambiente, Indústria e Comércio.	08	03	11
Secretaria de Administração	09	04	13
Secretaria de Assistência Social e Ação Comunitária	14	03	17
Secretaria de Compras e Licitação	03	04	07
Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo	02	02	04
Secretaria de Educação	107	03	110
Secretaria de Finanças	05	03	08
Secretaria de Planejamento, Obras e Serviços Públicos	08	03	11
Secretaria de Viação e Transportes	19	05	24
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS		317	

Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Laranjeiras, 2021.

Desse quadro, 128 funcionários possuem formação em ensino superior, 119 possuem formação em nível médio e 65 funcionários com formação abaixo do nível médio.

De acordo com a municipalidade, Nova Laranjeiras não conta com uma política de treinamento de servidores. As áreas que tem recebido mais treinamentos são Planejamento, Finanças, Compras e Licitações, Saúde, Educação. As áreas mais carentes são da Secretaria de Viação e Transportes, e Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico.

Até 30/06/1999 o Município possuía RPPS, e a partir de 01/07/1999 passou para Regime Geral da Previdência Social, sendo que do RPPS restou somente uma pensionista que é paga com recursos do tesouro municipal, no valor mensal de um salário mínimo.

3.15. TRIBUTAÇÃO E CADASTRO

Quanto à Tributação, a estrutura existente não atende à demanda fiscal, pois inexistente grupo de fiscais a campo, bem como a legislação tributária está desatualizada, o que prejudica o andamento dos processos fiscais diante da



inexistência de regulamentação de prazos e requisitos formais para os processos. Atualmente, existem dois cargos de fiscais e um de Auditor lotados no departamento de tributação, apenas o cargo de auditor atua na fiscalização. As maiores dificuldades na área tributária são justamente a desatualização normativa tributária e a falta de recursos humanos (servidores e/ou fiscais tributários) efetivamente atuantes nesse departamento.

A última atualização da planta genérica do Município foi no ano de 2013, pela Lei nº 973/2013. No que se refere ao Código Tributário do Município, destaca-se que, conforme já citado, encontra-se desatualizado, desde 2002. Não há uma estimativa exata em qual o percentual de desatualização dos valores, portanto faz-se necessário uma nova avaliação dos imóveis para que seja possível a comparação. Em relação ao cadastro imobiliário, existem vários imóveis desatualizados, seja decorrente de loteamento novos, seja de melhoramentos decorrentes de obras públicas, tais como asfaltamento, como exemplos, que não estão sendo levados em conta no valor atual dos imóveis para fins de tributação, devido à desatualização normativa.

A seguir está demonstrado o custo da terra urbana para fins de cobrança de IPTU:

Tabela 3.19 – Custo da terra urbana para fins de cobrança de IPTU.

01 - NOVA LARANJEIRAS	01 - ZONA 01 01	R\$	16,26
04 - RIO DA PRATA	02 - ZONA 04 02	R\$	8,12
01 - NOVA LARANJEIRAS	02 - ZONA 01 02	R\$	8,12
02 - RIO GUARANI	03 - ZONA 02 03	R\$	5,69
01 - NOVA LARANJEIRAS	03 - ZONA 01 03	R\$	5,69
02 - RIO GUARANI	04 - ZONA 02 04	R\$	3,25
01 - NOVA LARANJEIRAS	04 - ZONA 01 04	R\$	3,25
01 - NOVA LARANJEIRAS	05 - ZONA 01 05	R\$	1,14
03 - RIO BANANA	05 - ZONA 03 05	R\$	1,14
04 - RIO DA PRATA	05 - ZONA 04 05	R\$	1,14
05 - GUARAI	05 - ZONA 05 05	R\$	1,14
06 - ZONA RURAL	05 - ZONA 06 05	R\$	1,14
02 - RIO GUARANI	05 - ZONA 02 05	R\$	1,14

Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Laranjeiras, 2021.

E para fins de cobrança do ITBI, conforme o Decreto nº 06/2022, os valores são os seguintes:



Tabela 3.20 – Custo da terra rural para fins de cobrança de ITBI.

VALOR DO TERRENO EDIFICADO OU NÃO POR METRO QUADRADO - DISTRITOS	
REGIÃO	VALOR POR M ² EM R\$
DISTRITO RIO GUARANI	R\$ 74,21
DISTRITO GUARÁÍ	R\$ 24,74
DISTRITO RIO DA PRATA	R\$ 13,18

VALOR DO TERRENO EDIFICADO OU NÃO POR METRO QUADRADO - SEDE	
REGIÃO	VALOR POR M ² EM R\$
ZONA AMARELA (Região central, Zoneamento comercial)	R\$ 329,81/m ² para terrenos em situação de meio de quadra; R\$ 395,77/m ² para terrenos em situação de esquina;
ZONA VERDE (Zoneamento residencial, principalmente)	R\$ 280,34/m ² para terrenos no centro; R\$ 247,36/m ² para terrenos no Loteamento Bueno; R\$ 214,38/m ² para terrenos nos Loteamentos Petró, Pinheirinho e Mirante Céu Azul;
ZONA AZUL (Zoneamento misto)	R\$ 280,34/m ² para terrenos em situação de meio de quadra; R\$ 305,08/m ² para terrenos em situação de esquina;
ZONA VERMELHO (Zoneamento de interesse público)	R\$ 181,40/m ²

Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Laranjeiras, 2022.

Em relação aos sistemas de informática relacionados à fiscalização e tributação, de momento e considerando o contexto já diagnosticado neste relatório, observa-se que atendem ao esperado, de momento. Existe o Sistema Tributário (STM) de responsabilidade da empresa contratada Equiplano; Sistema de Cadastramento de Imóveis Rurais (ITR +) de Convicta Treinamentos; Portal do ITR de Receita Federal.

Do setor de obras, existe engenheiro na Prefeitura, sendo 02 servidores atuando no setor, sendo um servidor efetivo e outro terceirizado, em alguns períodos ocorre uma demanda alta, e que acaba sobrecarregando a equipe. Não há um servidor que cuida especificamente do plano diretor, ficando o acompanhamento a cargo da equipe técnica.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. **Série Histórica**. Disponível em: <<http://app4.cidades.gov.br/serieHistorica/#>> Acesso em: nov. 2021.

IAPAR. **Instituto Agrônomo do Paraná**. Disponível em: <<http://www.iapar.br/pagina-677.html>>. Acesso em: mai. 2021

CPRM – Serviço Geológico do Brasil. **Cartografia Hidrogeológica**. Disponível em: <<https://cprm.maps.arcgis.com/apps/webappviewer/index.html?id=e1503e4e2617415fa63b69df1d5212d5>>. Acesso em: nov. 2021

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades | Paraná | Nova Laranjeiras | Panorama**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/novalaranjeiras/panorama>> Acesso em: nov. 2021.

IPARDES | Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Caderno Estatístico – Município de Nova Laranjeiras**. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=85478>> Acesso em: nov. 2021.

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Perfil – Nova Laranjeiras, PR**. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/novalaranjeiras_pr> Acesso em: nov. 2021.

Prefeitura de Nova Laranjeiras. Disponível em: <<https://www.novalaranjeiras.pr.gov.br/>> Acesso em: nov. 2021.

Portal da Transparência. Prefeitura de Nova Laranjeiras. Disponível em: <<http://transparenciaparana.net.br/pmnl>> Acesso em: nov. 2021.



Cidade-Brasil. **Nova Laranjeiras – Informações sobre o Município e a Prefeitura.**

Disponível em: <<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-novalaranjeiras.html>>

Acesso em: nov. 2021.

Paraná Turismo. **Nova Laranjeiras.** Disponível em:

<<https://www.paranaturismo.com.br/novalaranjeiras/>> Acesso em: nov. 2021.

TheCities. **Nova Laranjeiras.** Disponível em:

<<https://www.thecities.com.br/Brasil/Paran%C3%A1/novalaranjeiras/>> Acesso em:

nov. 2021.

SANEPAR. **A Sanepar – Perfil.** Disponível em: <[http://site.sanepar.com.br/a-](http://site.sanepar.com.br/a-sanepar/perfil)

sanepar/perfil> Acesso em: nov. 2021

SIDRA IBGE – **Sistema IBGE de Recuperação Automática.** Disponível em:

<<https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/202>> Acesso em: nov. 2021

IBGE. **Sinopse do Censo Demográfico 2010 - Paraná.** Disponível em:

<https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=26&uf=41#topo_piramide>

Acesso em: nov. 2021.

Educa Mais Brasil. **Escolas em Nova Laranjeiras - PR.** Disponível em:

<<https://www.educamaisbrasil.com.br/escolas/parana/novalaranjeiras/centro>>

Acesso em: nov. 2021.

BRASIL. **Estatuto da Cidade.** Lei nº 10.257 de 10 de julho de 2001. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm> Acesso em: nov.

2021.

BRASIL. **Reurb.** Lei nº 13.465 de 11 de julho de 2017. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13465.htm> Acesso

em: nov. 2021.



BRASIL. **Parcelamento do Solo Urbano**. Lei nº 6.766 de 19 de dezembro de 1979. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6766.htm> Acesso em: nov. 2021.

BRASIL. **Lei do Saneamento Básico**. Lei nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm> Acesso em: nov. 2021.

Prefeitura Municipal de Nova Laranjeiras. Solicitação de Dados para o Plano Diretor Municipal. Empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades LTDA – ME. Nova Laranjeiras, 2021.

Lei Orgânica do Município: <<https://leismunicipais.com.br/a1/lei-organica-nova-laranjeiras-pr>>.

Lei do Plano Diretor: LEI Nº 797, DE 14/06/2011
<<https://leismunicipais.com.br/a1/plano-diretor-nova-laranjeiras-pr>>.

PPA: LEI Nº 1154, DE 16 DE OUTUBRO DE 2017
<<https://leismunicipais.com.br/a1/pr/n/nova-laranjeiras/lei-ordinaria/2017/116/1154/lei-ordinaria-n-1154-2017-institui-o-plano-plurianual-para-o-quadrenio-2018-2021?q=plurianual>>.

LDO: LEI Nº 1.307, DE 28 DE JUNHO DE 2021.
<<https://leismunicipais.com.br/a1/pr/n/nova-laranjeiras/lei-ordinaria/2021/131/1307/lei-ordinaria-n-1307-2021-dispoe-sobre-as-diretrizes-para-elaboracao-do-orcamento-do-municipio-de-nova-laranjeiras-para-o-exercicio-financeiro-de-2022-e-da-outras-providencias?q=Diretrizes>>.

Lei do Parcelamento: LEI Nº 800, DE 14/06/2011
<<https://leismunicipais.com.br/a1/parcelamento-do-solo-nova-laranjeiras-pr>>.

Lei do uso e ocupação do solo: Lei Complementar 799/2011
<<https://portaldosmunicipios.pr.gov.br/municipio/210/documento/1889>>.



Lei do sistema viário: Lei Complementar 801/2011
<<https://portaldosmunicipios.pr.gov.br/municipio/210/documento/1888>>.

Lei da estrutura administrativa (e como se encontra hoje): LEI Nº 971, DE 18/11/2013
<<https://leismunicipais.com.br/a1/pr/n/nova-laranjeiras/lei-ordinaria/2013/98/971/lei-ordinaria-n-971-2013-altera-a-estrutura-administrativa-do-municipio-de-nova-laranjeiras-e-da-outras-providencias?q=971>>.

Última alteração na Lei do Perímetro Urbano: Lei 1191/2018
<<https://portaldosmunicipios.pr.gov.br/municipio/210/documento/5207>>.